



PLANO E ORÇAMENTO

2013



 santa maria da feira
câmara municipal





ÍNDICE

INTRODUÇÃO | 1

PRESIDÊNCIA | 8

ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO | 44

TURISMO, BIBLIOTECA E MUSEUS | 56

PLANEAMENTO E URBANISMO | 68

OBRAS MUNICIPAIS, PROTECÇÃO CIVIL E AMBIENTE | 86

EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE | 100

ANÁLISE ORÇAMENTAL | 162

PLANO E ORÇAMENTO 2013 |

GOP – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

PPI – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

PAM – PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL

MAPA DE TRANSFERÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

introdução

INTRODUÇÃO

A complexidade dos desafios que o país enfrenta, em especial a emergência financeira resultante do programa de apoio internacional, coloca todas as administrações públicas sob grande pressão para a redução da despesa pública, o que associado à diminuição significativa da atividade económica, que leva a uma significativa redução das receitas municipais, obriga a que o exercício previsional para o ano económico de 2013 tenha que ser fortemente cautelosos e prudente.

Este cenário registado nos últimos anos tem-se feito sentir com especial incidência no contexto social, que se repercute no dia-a-dia dos portugueses devido ao aumento dramático do desemprego, aumento dos preços e da carga fiscal, diminuição dos salários e do poder de compra.

Ora é em momentos como o atual que os municípios são ainda mais chamados a intervir para tentar minimizar os impactos negativos nas famílias e assegurar o equilíbrio social possível para evitar situações dramáticas ou de rutura.

É o que procuramos fazer nos últimos anos e vamos continuar a fazer nos próximos, apostando em manter e melhorar os apoios sociais às pessoas mais desfavorecidas e vulneráveis, em especial os idosos e crianças, quer na ação social escolar, quer nos apoios e incentivos às famílias.

Estamos ainda convictos que a melhor forma de ajudar as pessoas é através do desenvolvimento económico que leve à criação de emprego e por isso estamos na vanguarda da inovação no apoio à consolidação das empresas e atividades económicas existentes, na procura de novos negócios ou investimentos no nosso território, bem como no desenvolvimento de um programa de apoio à internacionalização e procura de novos mercados, tendo em vista manter e se possível aumentar a empregabilidade no nosso concelho.

É dentro deste contexto que as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2013, mantêm uma certa linha de continuidade em relação aos anos anteriores, no que diz respeito aos principais investimentos, traduzindo simultaneamente um grande esforço de contenção da despesa para assegurar o necessário equilíbrio financeiro.

O orçamento para 2013 atinge o montante de 90.759.621€ o que representa um decréscimo face ao ano anterior de cerca de 11%, correspondente a aproximadamente 11 milhões de euros, essencialmente correspondente às despesas de capital, opção necessária e que se alcança com a decisão de fazer menos obra e também pelo fato de os grandes projetos de investimento se encontrarem concluídos ou em fase final de conclusão, como é o caso do saneamento básico e da renovação do parque escolar.

Já a redução da despesa corrente é um exercício extremamente complexo pois as verbas mais significativas não têm grande margem de redução, como é o caso das despesas com pessoal, onde temos dos rácios habitantes/por funcionário mais baixos do país, recolha e tratamentos de lixos,

tratamento de águas residuais, fornecimento de refeições e opção de manter os níveis de apoio social.

Sectorialmente parece-nos ser de destacar os principais investimentos e atividades em curso ou a iniciar:

Na área do saneamento básico encontram-se concluídos todos os sistemas em alta e cerca de 80% da rede em baixa, faltando apenas concluir parte das redes em baixa das bacias de Laje e Cáster, obras que se encontram a decorrer e que se previa concluir em Dezembro de 2012, mas que o atraso na aprovação das candidaturas ao QREN levou a que a conclusão total se vá concretizar até meados de 2013.

A conclusão destas importantes infraestruturas permitiu-nos avançar já com projetos para a devolução às populações das zonas ribeirinhas e do usufruto das respetivas águas, com a construção do passadiço do Uíma e da praia fluvial da Mámoa em Milheirós de Poiares, cujas águas foram já objeto de monitorização em 2012 tendo em vista a sua classificação como águas balneares o que se espera venha já a concretizar no Verão de 2013.

Na área do ambiente destaque para as obras em curso da recuperação ambiental das pedreiras de Lourosa, cuja conclusão se encontra prevista para o primeiro semestre e que irá disponibilizar à população um espaço de lazer com vários equipamentos.

Referência ainda para o alargamento a todo o concelho do projeto de compostagem doméstica, confirmado o sucesso que constituiu o projeto piloto, e que visa incentivar as famílias à redução da matéria orgânica a enviar para aterro e simultaneamente disponibilizar um composto orgânico para as atividades agrícolas e de jardinagem.

Na área do desenvolvimento económico iremos continuar a procurar captar investimentos e fomentar o empreendedorismo, apoiando também fortemente os empresários locais com projeto de crescimento, fomentando e incentivando a instalação nos Parques Empresariais existentes designadamente no Feiraparque, e nas Zonas Industriais do Concelho.

Merece ainda especial referência o efetivo arranque do PERM, cujas obras serão iniciadas já no corrente ano e se irão prolongar por cerca de 18 meses, prevendo-se o início da comercialização dos lotes no início de 2013 e a efetiva instalação de empresas em meados de 2014. Será uma oportunidade para o fomento de negócios num setor de atividade muito promissor e com grande potencial de crescimento e desenvolvimento de negócios associados.

A par do setor do Ambiente, a Educação tem sido o setor que mais esforço de investimento tem recebido, tendo em vista a quase total renovação do Parque Escolar do concelho.

Dos 16 Centros Escolares previstos, onze estão concluídos, um (S. João de Vêr) encontra-se em obra e tem a conclusão prevista para 2013, de forma a permitir o arranque do ano letivo de



2013/2014. No Centro Escolar de Canedo iniciaram-se os trabalhos e prevê-se a duração dos mesmos por 1 ano e concluíram-se os projetos dos Centros Escolares de Arrifana e Fornos, que aguardam a abertura de candidaturas a fundos comunitários.

Com o arranque da construção da nova E.B.2.3 da Feira, obra já iniciada e com duração prevista de 18 meses, foram já iniciadas negociações com o Ministério da Educação para a cedência ao Município das instalações e terreno da E.B.2.3 Fernando Pessoa, no sentido da sua adaptação a um novo Centro Escolar na cidade da Feira e libertação de parte do espaço para a instalação de uma nova esquadra para a P.S.P., negociações já iniciadas também com o Ministério da Administração Interna.

O Jardim de Infância de Sanguedo encontra-se já em fase final de conclusão e prevemos o arranque da construção do Jardim de Infância do Vale.

A par deste grande esforço de renovação do Parque Escolar, e porque acreditamos que a Educação é o principal fator de desenvolvimento e crescimento de uma sociedade desenvolvida, continuamos a manter todos os esforços e atenção à qualidade da aprendizagem, através de um significativo conjunto de ações e medidas, bem como com a especial atenção que dedicamos à ação social escolar, que no contexto de dificuldades atuais das famílias é absolutamente fundamental.

Na área da Cultura, a “marca” que o Concelho criou e desenvolveu neste setor é hoje uma realidade que procuraremos manter e desenvolver, pela importância fundamental que tem na economia local e no desenvolvimento de competências endógenas.

O Know/How desenvolvido é hoje uma realidade, pelo que oportunamente decidimos avançar com o projeto de construção da Caixa das Artes, equipamento de excelência que se espera venha a ser gerador e potenciador de novos negócios na área das indústrias criativas e das artes performativas, dando um novo balanço ao imenso potencial existente no nosso território. O concurso público para a empreitada encontra-se a decorrer, prevendo-se o arranque dos trabalhos no 1.º trimestre de 2013, bem como o lançamento do concurso para a reabilitação do Cine-Teatro António Lamoso, como espaço de apresentação de espetáculos complementar à Caixa das Artes.

Na área do Desporto manter-se-á a forte aposta no desenvolvimento e apoio às várias iniciativas desportivas existentes, bem como o apoio ao fomento de outras modalidades, para além do futebol, como é o caso do Andebol, Basquetebol, Ténis, Futsal e Voleibol.

Uma referência especial à construção do Pavilhão Desportivo de Fiães, especialmente dedicado ao desenvolvimento do Voleibol, cujos constrangimentos construtivos se encontram ultrapassados, prevendo-se a sua conclusão atempada ao arranque da época de 2013/2014.

Na área do Planeamento e Urbanismo, conseguida a aprovação das cartas da REN e da RAN pelas diversas entidades, estão reunidas as condições para a discussão pública e consequente aprovação do novo PDM.

Para além do aspeto fundamental da revisão do PDM, o setor do Planeamento e Urbanismo irá porfiar na prossecução de 3 eixos estratégicos em reforço da competitividade do território, promoção da coesão urbanística do Município e consolidação da modernização dos serviços assente num modelo de maior proximidade ao cidadão.

A introdução de uma cultura de desburocratização, modernização, inovação, diálogo e uma permanente preocupação com a qualidade continuarão a ser marcas do setor, que para além da eficiência e eficácia que tem permitido são também modelo inspirador para a maior parte dos municípios portugueses.

No setor da Ação Social e Qualidade de Vida e considerando a difícil situação conjuntural, com grandes efeitos negativos nas famílias, continuaremos a fazer todos os esforços para manter e melhorar a qualidade das respostas, como o comprovam os diversos programas desenvolvidos nas mais variadas vertentes.

É intenção aumentar as verbas referentes à Ação Social com os valores das candidaturas que estão em fase de aprovação e não é possível legalmente inscrever na receita.

Assim, para 2013, assumiremos as seguintes estratégias de ação:

- Dar continuidade aos processos de inovação social do município, despertando as organizações para a promoção, interação e descoberta de novas soluções em conjunto, capacitando os atores institucionais para a mudança em torno de uma construção sustentável e descentralizada;
- Qualificar as organizações sociais sem fins lucrativos na utilização dos instrumentos necessários para a prossecução dos seus fins, racionalizando decisões e aproveitando recursos de forma eficiente, como as redes formais e informais, o trabalho em parceria, etc.
- Promover o encontro entre o local e o global através da realização da III edição do mosaico social, em parceria com a ADRITEM – Associação para o Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria e em articulação com a ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local e a empresa Feira Viva, estabelecendo pontes com os eventos promovidos por estas entidades, no sentido de racionalizar recursos e otimizar impactos.

Na área dos equipamentos neste setor, uma especial referência à conclusão de vários equipamentos promovidos pelas IPSS concelhias, no âmbito das candidaturas apresentadas há cerca de 5 anos ao programa PARES – Programa de Apoio à Rede de Equipamentos Sociais, os quais foram fortemente incentivados e apoiados pela Câmara Municipal e que agora começam a ficar concluídos e disponíveis para a população, aumentando significativamente a oferta nas áreas de apoio à infância,

juventude e idosos. Foram na altura aprovadas 17 candidaturas para a construção de equipamentos, encontrando-se já mais de 2/3 concluídos e prevendo-se para 2013 a conclusão das restantes.

Na área do Turismo, Biblioteca e Museus continuaremos a aposta no desenvolvimento de excelente qualidade dos equipamentos e serviços disponibilizados, fomentando e assegurando a afirmação do Município no contexto regional e nacional.

Iniciadas as obras correspondentes à 2.^a fase dos trabalhos de ampliação do Museu Convento dos Lóios, prevê-se a sua conclusão durante o ano de 2013.

Na área da Saúde concluiu-se o processo burocrático tendente à construção da Unidade de Saúde Familiar de Argoncilhe, com a assinatura de aditamento ao contrato programa celebrado com o Ministério da Saúde e continuamos a desenvolver todos os esforços para o arranque da construção da USF de Milheirós de Poiares, considerando o necessário aumento de verbas a contratualizar.

Finalmente e porque nos parece ser de especial importância para o Concelho, uma nota especial sobre o apoio à internacionalização das nossas empresas, processo iniciado no final de 2012 com a organização de uma missão empresarial a Moçambique em parceria com a ADRITEM e a receção de uma delegação da comunidade de Kenitra – Marrocos. Sendo uma área de atuação absolutamente inovadora no que diz respeito ao poder local em Portugal, vamos investir fortemente nestes processos de forma a ajudar o nosso tecido empresarial na conquista de novos mercados, potenciando negócios, assegurando a viabilidade das empresas e mantendo os empregos e se possível aumentando-os.

Em conclusão e como nota final, apesar de todas as dificuldades que temos enfrentado ao longo dos últimos anos e que se irão manter e até agravar em 2013, manteremos as nossas apostas estratégicas no Ambiente, educação, Ação Social, Cultura, Desenvolvimento Económico e Emprego.

Poderemos afirmar com alguma satisfação, que em 2013 se irão concluir a generalidade dos projetos de investimento planeados estrategicamente em 2006, designadamente a cobertura total com abastecimento de água e saneamento de águas residuais, renovação do Parque escolar, rede de equipamentos sociais e Parques Empresariais e o arranque do grande projeto de inovação e desenvolvimento na área das artes de rua e indústrias criativas, como é o caso da Caixa das Artes.

Concluiremos assim um ciclo de fortes investimentos e infraestruturas e lançamos já as bases para um novo ciclo de desenvolvimento que estes equipamentos potenciam, tornando o Concelho de Santa Maria da Feira um espaço de excelência para se viver.

presidência

Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida

Introdução

No cenário de carência do atual modelo de previdência, revela-se ainda mais premente a necessidade de repensar os modelos de governança local, envolvendo a ação conjunta do Estado e dos diversos níveis da Administração Pública, das Empresas e da Sociedade, conciliando o cumprimento de objetivos que decorrem de políticas nacionais com processos dinâmicos de base local.

A base deste processo de territorialização das políticas públicas é a participação, a valorização da iniciativa, a mobilização dos atores e a afirmação dos poderes periféricos, facilitadores da emergência de projetos inovadores e de novos espaços de autonomia local, capazes de observar medidas de política que preceituam a erradicação da pobreza e o desenvolvimento social e económico.

Face a esta equação, a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, assume para 2013 as seguintes estratégias de ação:

- Dar continuidade aos processos de Inovação Social no Município, despertando as organizações para a promoção, interação e descoberta de novas soluções em conjunto, capacitando os atores institucionais para a mudança em torno de uma construção sustentável e descentralizada.
- Qualificar as organizações sociais sem fins lucrativos na utilização dos instrumentos necessários para a prossecução dos seus fins, racionalizando decisões e aproveitando recursos de forma eficiente, como as redes formais e informais, o trabalho em parceria, a economia de comunhão, a economia de atenção, a economia de informação e a velocidade a que se processa atualmente a comunicação e a interação com base nas novas tecnologias.
- Promover o Encontro entre o local e o global através da realização da III Edição do Mosaico Social. Em 2013, e mais uma vez este evento será uma iniciativa conjunta do Município de Santa Maria da Feira e da ADRITEM - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Terras de Santa Maria da Feira, em articulação com a ANIMAR-Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local e a Empresa Municipal Feira Viva, estabelecendo pontes com os eventos promovidos por estas entidades, *Manifesta* e *Imaginarius*, no sentido de racionalizar recursos e otimizar impactos. Estas conexões pretendem ainda criar uma dinâmica coletiva que mobilize a população local em torno da organização de uma atividade, promovendo a sua participação na evolução da imagem do território, estimulando ainda as capacidades de empreendimento e a vontade de agir dos cidadãos.

HABITAÇÃO

1. Gestão Social

Considerando as competências em matéria de gestão do parque habitacional, continuar-se-á a assumir uma metodologia de intervenção de proximidade, com vista à valorização da qualidade de vida da população residente nos empreendimentos habitacionais, incidindo junto das famílias em situação de maior vulnerabilidade e na promoção da auto-organização, relativamente aos espaços comuns e desenvolvimento de dinâmicas comunitárias.

1.1. Gabinetes de Proximidade Local

Com vista à otimização da intervenção junto dos agregados familiares residentes no parque habitacional, pretende-se através dos 19 Gaps em funcionamento, garantir de uma forma transversal o apoio técnico a nível de atendimento/acompanhamento social e gestão das relações contratuais, reajustando os tempos de atendimento. Por forma a complementarmos este trabalho, pretende-se delinear junto dos empreendimentos com maior incidência de problemáticas sociais - Feira, Sanguedo, Fiães, Paços Brandão (conforme diagnóstico da população realojada efetuado em 2011), um modelo adequado de intervenção sociocomunitária que permita minimizar e prevenir relações de vizinhança conflituosas, promover a participação e auto-organização da população, capacitar para a adoção de regras de habitabilidade.

Assim sendo, pretende-se em 2013 desenvolver as seguintes atividades: **Comemoração de Dias Festivos**, promover redes de vizinhança e cooperação entre moradores; **Férias Escolares**, ocupar de forma construtiva os tempos livres das crianças e jovens durante os tempos de férias letivas; **Eco – Formação**, promover o ajardinamento dos espaços verdes e (re) organização de hortas; **Prevenção de Incêndios Domésticos**, capacitar os moradores de conhecimentos por forma à prevenção e atuação em situação de incêndio doméstico; **Ateliers Socioeducativos**, promover o aumento da literacia e do exercício da cidadania.

Para além destas atividades serão desenvolvidos ateliers nos empreendimentos de Fiães, Paços de Brandão, Feira e Sanguedo, abrangendo cerca de 40 adultos e 28 crianças/jovens, nas seguintes áreas e objetivos: **Cores e Sabores**, incentivar práticas da economia doméstica e saúde; **Rouparia**, promover as capacidades dos formandos, nas pequenas rotinas diárias com o cuidar da roupa; **À Volta com Letras**, promover a capacidade de aprender e interpretar a realidade que os rodeia; **Oficinas de Planeamento Familiar**, promover a exploração e vivência de temáticas grupais sobre infeções sexualmente transmissíveis, métodos anticoncecionais, vivência saudável da afetividade e

sexualidade; **Pensar, Contar e Poupar**, promover competências necessárias para melhorar a capacidade de gestão individual e financeira, atenuando a iliteracia financeira e endividamento.

Gestão das Partes Comuns

Visando a participação ativa dos moradores e cumprimentos dos seus deveres ao nível das partes comuns, garantir-se-á a continuidade do apoio técnico, no que concerne, à auto-organização da população residente, nomeadamente, reunião de moradores, gestão de conflitos, apoio em iniciativas coletivas.

Dando continuidade às ações de (in) formação nos empreendimentos de habitação social, sobre as normas de utilização e manutenção da habitação/espacos comuns nos diferentes empreendimentos habitacionais, e atendendo a que só foi possível a realização das mesmas em 2 empreendimentos, prevê-se, em colaboração com a equipa da gestão patrimonial, a conclusão destas nos restantes empreendimentos.

Programa “Famílias +”

Visando introduzir uma metodologia mais ativa e adequada às necessidades familiares, pretende-se reestruturar o programa formativo “Famílias +”, caracterizando-o essencialmente por uma componente prática de intervenção direta (em contexto residencial), a qual será complementada pela formação em sala. Com vista a uma maior eficácia a mesma incidirá em três grandes áreas temáticas: **Promoção da gestão doméstica e higiene habitacional, Cidadania e Gestão Económica.**

Assim sendo, em 2013 retomar-se-á o grupo da freguesia das Caldas de São Jorge, alargando-o às freguesias de Feira, Travanca e Guisande, abrangendo 25 famílias.

1.2. Procura Habitacional

No âmbito da procura de habitação garantir-se-á o atendimento/acompanhamento prestado aos munícipes e conseqüente estudo e análise estatística dos processos abertos em 2013, com vista à elaboração do diagnóstico das carências socio-habitacionais.

1.2.1. Residências Partilhadas

Não obstante não ter sido possível a implementação das duas residências partilhadas em 2012, é nosso objetivo encetar esforços junto da rede social concelhia, de forma a sustentar a operacionalização das mesmas e assim constituir-se uma outra resposta ao realojamento.

2. Gestão Patrimonial do Parque Habitacional

No âmbito da gestão do Parque de Habitação Social pretende-se dar continuidade às medidas de controlo e monitorização das obrigações decorrentes dos contratos de arrendamento, quer ao nível

do cumprimento do pagamento de rendas, da atualização das mesmas, do apoio jurídico na mediação e resolução de situações de incumprimento e da manutenção e conservação do parque habitacional.

2.1. Apoio e Acompanhamento jurídico

Num contexto de grande exigência e com o objetivo de garantir um serviço que promova a eficiência e a qualidade, o Gabinete Jurídico e de Contencioso pretende assegurar no ano 2013, respostas nas atividades de suporte jurídico em que é responsável, nomeadamente na prestação de apoio jurídico das relações contratuais a estabelecer ou já constituídas com munícipes e/ou entidades/ instituições; na elaboração de novos protocolos de colaboração na área dos projetos a desenvolver pela Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida; na apresentação de soluções legais adequadas, através do desenvolvimento de estudos, pareceres e informações, às questões que se apresentam no âmbito da missão e atuação da DASQV; na elaboração de regulamentos e outros normativos; na participação em reuniões relativas à gestão das partes comuns do património habitacional municipal.

Este setor assegurará ainda no âmbito do apoio e acompanhamento jurídico de situações de incumprimento contratual do parque municipal de arrendamento social a representação em juízo do Município/Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida nas competentes vias judiciais.

2.2. Gestão Económica e Financeira

Atendendo ao cenário macroeconómico de contenção e contração da economia, com um profundo impacto na vida da população residente no Parque Habitacional de Arrendamento Social do Município, continua a ser fundamental assegurar a continuidade das políticas de atuação definidas que visem contrariar os cenários de incumprimento e insolvabilidade. Nesse sentido, para o ano de 2013, será dada continuidade à permanente monitorização do valor efetivo da renda às reais capacidades financeiras das famílias e nos casos em que se justifique a proposta de reajustamento extraordinário da mesma.

Continuarão a ser monitorizados os diversos sistemas e processos de controlo do sistema de cobrança de rendas, identificando e promovendo esforços para corrigir as situações de incumprimento, de modo a que os moradores possam regularizar a sua situação, seja através do pagamento imediato das dívidas ou através da celebração de acordos de amortização das mesmas, tentando manter a taxa de incumprimento no intervalo 5% a 7%.

2.3. Gestão da manutenção e conservação

A gestão da manutenção e conservação do parque habitacional municipal assenta em critérios de equidade e sustentabilidade socioeconómica, na valorização e incentivo da participação ativa da população alojada e na criação de parcerias locais, com o objetivo de contrariar a evolução da degradação deste património.

Perante as medidas de austeridade é evidente a necessidade de mudança dos mecanismos e meios de ação de modo a tornar possível a continuidade da implementação do plano de manutenção e conservação do parque habitacional.

Assim, para o ano de 2013, pretende-se envolver as Juntas de Freguesias na execução de operações de conservação de média intervenção, em pelo menos 20% dos edifícios, para a reparação e pintura de paredes exteriores, contribuindo desta forma para que estas urbanizações se tornem mais atrativas à vivência social.

No domínio da pequena manutenção e conservação, as intervenções serão asseguradas através da parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos, para a qual se pretende manter a garantia de 70% dos trabalhos necessários, recorrendo apenas às brigadas municipais para a execução de trabalhos específicos, essencialmente na área da pichelaria, eletricidade, serralharia e carpintaria.

A manutenção do interior das habitações e partes comuns é tida como uma tarefa de corresponsabilização entre o Município e os inquilinos. É certo que perante a vetustez dos edifícios, o papel ativo da população realojada é fundamental na manutenção deste património, cuja preocupação se tem vindo a intensificar perante o aumento do número de pedidos de autorização por parte dos inquilinos para a realização de obras de beneficiação/manutenção no interior da habitação.

Diante o agravamento do contexto socioeconómico desfavorável de várias famílias alojadas, o Município pretende que a dificuldade na aquisição de materiais não seja um fator impeditivo para a execução da manutenção do interior da habitação, pelo que, pretende-se como experiência piloto apoiar anualmente um conjunto de 10 famílias através da cedência de tintas, sendo que os encargos relativos à mão-de-obra serão assumidos pela família.

2.4. Outras Medidas de Apoio Habitacional

2.4.1. Programa Autoconstrução e Programa SOLARH

Para 2013 será dada continuidade ao Programa Autoconstrução prestando todo o apoio técnico para a criação e gestão de novos processos e para o seguimento de todas as situações em fase de construção, de acordo com as condições específicas desta medida e características de cada agregado familiar.

Relativamente ao Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação de Habitação – SOLARH, será garantido todo o apoio técnico para a elaboração de candidaturas com vista à apresentação junto do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana - IHRU, nos termos do D. L. n.º 39/2001, de 9 de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo D.L. n.º 25/2002, de 11 de Fevereiro.

2.4.2. Mercado Social de Arrendamento

O Município aderiu ao Mercado Social de Arrendamento (MSA) em 16 de Maio de 2012, uma das medidas do Programa de Emergência Social do Governo que possibilita o acesso à habitação a pessoas que dispõem de rendimentos que não sendo suficientemente elevados para aceder ao

mercado livre de arrendamento também não são suficientemente baixos para serem enquadrados no mercado de arrendamento social, ou seja, no Programa de Realojamento Municipal.

Assim, e nos termos do protocolo formalizado, esta Divisão em 2013 continuará a prestar os esclarecimentos aos cidadãos que pretendam candidatar-se às habitações localizadas no Concelho e realizará o acompanhamento técnico para o envio de candidatura ao MSA.

AÇÃO SOCIAL

1. População Sénior – Programa Raízes do Afeto

A atual conjuntura socioeconómica vivenciada à escala internacional e com especial referência, no território nacional, induz forçosamente a alterações de estilos e padrões de vida no nosso Município. A par disto, os últimos Censos 2011, alertam que o índice de envelhecimento em Santa Maria da Feira reportava a 94% e que na mesma sequência, o índice de dependência dos idosos, face aos jovens em idade ativa no concelho, era de 20,9. O ano de 2013, impõe assim a continuidade deste trabalho desenvolvido com a implementação do Plano Estratégico para a Terceira Idade 2013-2016, tendo-se como objetivos gerais a este planeamento gerontológico, de base local, a criação de uma política local que retrate as necessidades dos seniores concelhios, e que baseie a sua intervenção, numa lógica de aposta em inovação e simultaneamente, de envolvimento das parcerias locais, que cada vez mais são implicadas no processo de territorialização das políticas públicas locais.

Assim, 2013 representa a oportunidade de mais uma vez, o Município de Santa Maria da Feira se destacar pela sua atuação pioneira em termos nacionais neste domínio, e de implementar no concelho uma metodologia de trabalho de proximidade.

Pretende-se ainda em 2013, dar continuidade ao trabalho executado, e encontrar mecanismos de garantia à execução de novos projetos, nomeadamente na criação de respostas integradas de apoio aos seniores, famílias e doentes; potenciar o voluntariado e a participação cívica e a adoção de estilos de vida saudáveis, quer a nível físico, quer a nível cognitivo.

1.1. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade do Conhecimento

Em 2013, o programa e-mili@ seguirá com o programa nos 32 pontos educativos do concelho, cimentando assim a sua capacidade de desenvolver as sessões formativas de informática, em todas as freguesias do concelho. Da análise dos inscritos no programa em 2012, verifica-se que em algumas freguesias do concelho, ainda se denota alguma resistência à participação dos seniores nesta atividade. Deste modo, propõe-se a realização de ações de divulgação em 4 freguesias onde se verificam menores taxas de adesão (S. J. Ver, Sanfins, Fiães e Guisande), de modo a dinamizar atividades que desmistifiquem a dificuldade de aprendizagem em idades tardias e de que os computadores e internet são algo difícil de aprender a utilizar.

Em complemento às sessões de informática, e uma vez que se tem denotado uma acentuada dificuldade na leitura e escrita pelos seniores, com níveis literários baixos, em 2013, organizar-se-ão 3 workshops educativos e de frequência contínua que objetivam elucidar algumas dúvidas ao nível da

escrita e ortografia da língua portuguesa e ainda desenvolver e estimular a leitura regular. Estes workshops destinar-se-ão a seniores com baixas habilitações literárias, participantes no programa e-mili@ e terão a duração de 2h por sessão.

Ainda neste domínio da literacia, será dada continuidade às sessões de alfabetização, dinamizadas semanalmente por professoras de ensino básico voluntárias, tendo estas sessões o objetivo de reativar as competências de leitura e escrita, esquecidas por muitos seniores, que não tiveram essa oportunidade na sua infância ou cujo contacto foi residual, sendo atualmente analfabetos.

De modo a desenvolver um espírito de equipa e de grupo face à participação neste programa e ainda de convívio entre participantes das diversas freguesias, em 2013, realizar-se-á a atividade ***Informática Paper***.

No que se refere às **Oficinas de Talentos**, em 2013 apostar-se-á na regular participação dos seniores na Viagem Medieval, com um grupo de cerca de 30 elementos, que terão a oportunidade de apresentarem uma coreografia de dança medieval.

Ainda em 2013, dar-se-á continuidade ao desenvolvimento do Portal Sénior e-mili@, em parceria com o INESCPorto, como ferramenta de uso das entidades parceiras e de modo a criar uma base de comunicação e partilha de informações entre diversos usuários: seniores, técnicos e entidades parceiras.

1.2. Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas

O Programa Movimento e Bem-Estar entra em 2013 no seu décimo segundo ano de existência, proporcionando uma atividade física regular e diversificada como estratégia para melhorar a qualidade de vida dos seniores do concelho. As atividades físicas desenvolvidas para esta faixa etária permitem a prevenção de doenças crónicas, a preservação da independência funcional e autonomia dos idosos que conduzem a um melhor bem-estar geral.

Manter-se-á o sistema de cooperação e de cofinanciamento entre o Município e as entidades locais protocoladas, estabelecendo-se uma ligação próxima com os Serviços de Saúde Concelhios (Hospital São Sebastião, Centro de Saúde de Santa Maria da Feira, Unidades de Saúde/Extensões de Saúde) com os objetivos de divulgar o programa e de sensibilizar os utentes idosos a optar por estilos de vida mais saudáveis e de criar momentos de formação na área da saúde e bem-estar.

Em 2013 este programa terá como principais objetivos:

- Aumentar o número de pessoas idosas a praticar atividades físicas e desportivas regularmente;
- Consolidar e diversificar as atividades físicas e desportivas de forma a criar uma maior oportunidade de escolha e indo ao encontro das preferências e capacidades de todos os participantes;
- Proceder a uma constante avaliação do programa junto das entidades protocoladas e dos participantes.

Para 2013 poder-se-á estabelecer um ou dois novos protocolos, no entanto, poderão surgir os desdobramentos dos protocolos já existentes em função do aumento do número de participantes da comunidade e dos próprios centros de dia.

As atividades previstas serão as seguintes:

- Ginástica de manutenção bissemanal de Outubro a Julho, nas 48 entidades protocoladas com o Município;
- Hidroginástica semanal ou bissemanal nas Piscinas Municipais de Novembro a Julho;
- Dinamização da modalidade de Boccia nas entidades e realização de três torneios concelhios nos Jogos de Natal, Páscoa e IX Olimpíadas Seniores;
- Realização de quatro caminhadas temáticas no Concelho finalizadas com sessões de Tai-Chi Chuan (Março: Primavera; Abril: Comemorações do Dia Mundial da Saúde; Maio: Mês do Coração; Junho: Praia/Verão). Pretende-se ainda estimular a criação de um programa de caminhadas nos Municípios do EDV em que os seniores do concelho de Santa Maria da Feira possam participar e conhecer novos locais;
- Uma Matiné Dançante em cada freguesia do concelho, dinamizadas pelas entidades protocoladas e outras entidades da freguesia que queiram colaborar e apoiar a atividade;
- Dinamização das Comemorações do Dia Mundial da Saúde com o desenvolvimento de atividades desportivas e de formação na área da saúde;
- Realização dos Jogos de Natal e Jogos da Páscoa, envolvendo diversos jogos com quadros competitivos (Ex.: Boccia, Malha, Petanca, Dardos, Corfbol, Futsal 3x3, Jogos de Mesa, etc);
- Realização das IX Olimpíadas Seniores.

1.3. Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos

Apesar da finalização do financiamento do Alto Comissariado da Saúde e da Fundação Calouste Gulbenkian em Maio de 2013, o Projeto Cuidar de Quem Cuida terá a sua continuidade, seguindo exatamente a mesma metodologia e premissas que até aqui foram utilizadas, sendo que o Município como entidade co-coordenadora estabeleceu já contactos com a Fundação Calouste Gulbenkian, com vista a garantir a continuidade do mesmo. A parceria estreita criada desde 2008 com os diversos parceiros envolvidos permitirá que o Projeto Cuidar de Quem Cuida se torne numa ação concertada do Município.

1.3.1. Linha 1 – Grupos de intervenção psicoeducativa

Em 2013 serão dinamizados 3 grupos psico-educativos, com uma previsão de abrangência de 21 cuidadores informais; estas sessões serão ainda acompanhadas por sessões contíguas de estimulação funcional e cognitiva dos doentes com Alzheimer e com AVC, de forma a proporcionar a oportunidade dos seus cuidadores frequentarem as sessões psico-educativas. Para além disto, serão

ainda dinamizadas as respetivas sessões de *follow-up*, passados 2 a 3 meses de cada grupo psico-educativo. Em complemento a esta intervenção, mensalmente dinamizar-se-á o grupo de ajuda mútua, num total de 12 sessões anuais, e com uma média prevista de 7 participantes/grupo.

1.3.2. Linha 2 - Bolsa de Cuidadores Formais com Formação Avançada

Embora esta resposta não tenha sido procurada com grande intensidade pelos cuidadores e porque estes, por questões económicas, não têm demonstrado interesse na mesma, opta-se por afirmar que, somente se realizarão novas ações de formação a auxiliares de geriatria para futura contratação pelos cuidadores informais, no caso das atuais auxiliares com formação, terem sido já totalmente recrutadas.

1.3.3. Linha 3 – Dinamização das Redes de Voluntariado Locais

Embora tenha sido implementada em 2012 uma estreita articulação com o Banco Local de Voluntariado, no sentido de angariar voluntários de apoio aos cuidadores informais, verificou-se que não existiram solicitações de voluntários por parte dos cuidadores. Assim, em 2013 procurar-se-á desenvolver uma diferente metodologia de aproximação aos cuidadores e aos voluntários, de modo a dinamizar uma rede de voluntariado local de proximidade nesta área.

1.3.4. Linha 4 - Serviço de Descanso ao Cuidador - soluções de internamento temporário

Até Maio de 2013, o Município continuará a colaborar na recolha de dados junto dos cuidadores informais que participam nos Grupos Psicoeducativos e no Grupo de Ajuda Mútua, pelo que após esta data será elaborado um relatório intermunicipal de avaliação, a realizar pela entidade UNIFAI.

1.3.5. Linha 5 - Fóruns de Discussão

Será realizado, em parceria intermunicipal um encontro final, onde se apresentarão resultados obtidos deste projeto e perspetivas da sua futura continuidade na região EDV. Neste contexto, o Município prestará apoio técnico, logístico e de divulgação deste Encontro.

Por outro lado, sendo o AVC uma das patologias de incidência deste projeto, realizar-se-á no Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral (29 de Outubro) uma atividade de sensibilização à população.

1.4. Medida de Apoio na Luta Contra as Condições de Pobreza Crónica de Pessoas Idosas

Esta medida continuará a contemplar o Cartão Feira Sénior, o Apoio Excecional no Domínio da Habitação e a implementação do Serviço de Teleassistência e de pequenas reparações domésticas, este último em parceria com a Cooperativa Casa de Choupos e a Rede Social concelhia, numa lógica de promoção de uma responsabilidade social ativa, e de apoio à população sénior mais vulnerável.

Face aos resultados obtidos com a avaliação que está a decorrer do programa do Cartão Feira Sénior, em 2013 serão propostos reajustamentos ao programa numa lógica de adequação deste às reais necessidades dos seniores.

1.5. Medidas de conservação do património cultural e da memória coletiva das comunidades: *Passeios na Minha Terra e Imagens da Minha Vida*

Em 2013 esta medida irá dar continuidade às atividades previstas nos programas Passeios na Minha Terra e Imagens da Minha Vida.

Tendo em conta o elevado número de inscrições na edição de 2012, pretende-se continuar a realizar um passeio a Guimarães – Capital Europeia da Cultura 2012, até Março de 2013, para que todos os inscritos participem.

Em 2013 os “Passeios na Minha Terra” serão à cidade de Coimbra, devido às ligações históricas entre os dois territórios. O Passeio contemplará a visita à Universidade, Igreja de Santa Cruz, Santa Clara-a-Nova e Quinta das Lágrimas.

No âmbito da medida Imagens da Minha Vida prevê-se para 2013 dar continuidade à temática “As Profissões antigas existentes no concelho”, a partir de uma pesquisa que já foi efetuada no Arquivo Histórico em colaboração com entidades culturais, sociais e recreativas, a fim de ser convertida numa exposição a ser exibida na Viagem Medieval ou na Feira do Artesanato de 2013 com demonstração ao vivo das profissões antigas. Prevê-se ainda a publicação do livro “Histórias da Emigração”.

Por outro lado, as exposições “25 de Abril” e “Emigração” assumirão um carácter itinerante mediante as solicitações das entidades do concelho.

1.6. Medidas de formação e educação em cuidados pessoais

Numa perspetiva de contínua aproximação das respostas às reais necessidades dos seniores propõe-se a realização de sessões de informação e sensibilização disseminadas pelas várias freguesias do concelho dirigidas particularmente às questões relacionadas com a participação/voluntariado, e a segurança, em articulação com o Fórum Sénior Municipal, e os participantes do Portal E-mili@.

1.7. Dia Metropolitano dos Avós

Atendendo à recetividade que esta iniciativa tem tido junto dos seniores do Concelho de Santa Maria da Feira, o Município irá continuar a participar neste evento, promovido pela Grande Área Metropolitana do Porto em parceria com os Municípios aderentes, garantindo uma participação na ordem dos 1500 seniores. Propõe-se ainda que em 2013 a iniciativa decorra em Santa Maria da Feira.

1.8 Outras Iniciativas

Apresentação pública do relatório de execução e de avaliação do Plano Estratégico para a Terceira Idade 2008-2011 e apresentação do Plano Estratégico para a Terceira Idade 2013-2016

Concluída em 2012 a avaliação do Plano Estratégico para a Terceira Idade 2008-2011, em 2013, proceder-se-á à finalização da estrutura deste novo instrumento de planeamento para o período 2013-2016. A apresentação de ambas as ações perspetiva-se com a organização de um Encontro Municipal em Julho, integrado no programa das Olimpíadas Sêniores.

2. Gabinete de Desenvolvimento das Comunidades Locais

2.1. Projetos de Inclusão pela Arte

2.1.1. Orquestra Criativa

Criada em 2008, em parceria com instituições de intervenção social, comunidade escolar, bandas e grupos de música, a Orquestra Criativa tem-se assumido como um projeto consistente, com uma dimensão social e artística forte. Tendo a música como fio condutor de um trabalho que permite a participação de diferentes comunidades em experiências artísticas, que são simultaneamente oportunidades de aprendizagem e diversão, a aposta para o ano de 2013 assenta em três pilares: promoção, formação e itinerância, como forma de se criar uma plataforma de sustentabilidade deste projeto.

- **Promoção da Orquestra**

A Orquestra Criativa produziu ao longo destes quatro anos de atividade alguns materiais promocionais, nomeadamente 2 filmes documentários – “Ciclo de músicas para Pinóquio”, e “A Emocionante História de Francisco Afonsina e outras coisas mais”, bem como a edição de um pequeno livro que serviu de difusão da história pelas escolas. Este manual irá servir como base de trabalho para a edição de um livro para infância, com o DVD do filme anexo.

Ainda dispõe como recursos a serem trabalhados, neste ano, as filmagens do próximo filme documentário “Imaginar o futuro: concerto e baile comunitário”, com participação de 400 pessoas de orquestras e coros comunitários de vários pontos do País; bem como a filmagem do projeto “Diferente ou Igual”, no âmbito dos projetos desenvolvidos pela Orquestra com comunidades com necessidades especiais; realização de um vídeo-clip de promoção deste projeto para propor aos media.

O projeto pretende ainda elaborar um livro monográfico que testemunhe toda esta experiência de inclusão pela arte, seja pelo número de pessoas que nele participaram, seja pelo impacto do projeto na sua continuidade, bem como exemplo de uma boa prática que pode ser disseminada em outros locais a nível nacional e até mesmo europeu.

- **Formação de jovens animadores musicais**

Em 2013 decorrerá um laboratório de formação no campo da animação musical com comunidades, no período de Janeiro-Abril, dirigido a pessoas jovens e/ou à procura de emprego, dando a possibilidade aos participantes de praticarem de forma muito concreta a sua aprendizagem no trabalho de preparação da orquestra para o Festival Imaginarius, criando novas competências para o trabalho direto com os grupos da comunidade participantes na Orquestra.

- **Itinerância**

Para 2013 pretende-se dotar a Orquestra com recursos que possibilitem agendar apresentações em outros palcos, fora do concelho. Assim, serão encetados contatos com a Casa da Música, para integrar o programa Alcance de Todos com o projeto desenvolvido com a Cerci-Feira “Diferente ou Igual”, bem como com a Fundação Serralves para um concerto da Orquestra Criativa no Festival *Serralves em Festa*. Em vista está também um intercâmbio com a *Orquestra Som da Rua* da Câmara Municipal de Espinho.

Para 2013, prevê-se constituir quatro formatos de apresentação em palco, que facilitem a própria mobilidade da orquestra para participar noutros espetáculos, de forma a dar visibilidade ao seu amplo repertório, designadamente:

- “Diferente ou Igual” - Orquestra Criativa e Grupo de Expressão da Cerci-Feira;
- Grupo de Jovens Músicos Criativos;
- Grupo da Orquestrinha Escolar;
- Orquestra Criativa completa.

2.1.2. Encontros de Teatro de Desenvolvimento Comunitário

O diálogo das artes performativas com a comunidade tem sido uma aposta da DASQV, enquanto metodologia inovadora no trabalho de intervenção social, com particular enfoque nos grupos mais vulneráveis à situação de pobreza e exclusão.

Conscientes de que, no plano das comunidades ainda há um défice na lógica participativa, pretende-se promover ações ao nível da experimentação social, que sirvam de ponto de partida para pensar o mundo e intervir no quotidiano. É nesta perspetiva que, neste ano, se propõem projetos imaginados a que o Festival Imaginarius dá sequência e continuidade, ancorados numa intenção transversal de interseção e de diálogo permanente entre arte, comunidade, rua e público:

- **Projeto Inclusivo com público diferente**

Este projeto passa por trabalhar a área da deficiência e saúde mental na criação de um espetáculo multidisciplinar, em que artes de circo e música se intersejam, na procura de linguagens e abordagens exteriores ao seu universo.

- **Projeto Estética da Rua**

Na era da democratização da imagem, pretende-se preservar as nossas memórias em torno da temática da gente que trabalha, num registo fotográfico de grande formato.

- **Projeto Olhar Indiscreto**

Este é um espetáculo de rua resultante do processo de criação com os grupos intergeracionais locais, entre a performance, a instalação sonora, o concerto.

É uma experiência de intervenção coletiva, que se quer partilhada por comerciantes, proprietários, inquilinos, voluntários, para redescobrir o centro histórico da cidade.

2.1.3. Iniciativa Viagem Medieval

A Viagem Medieval é um evento com uma forte mobilização associativa que contribui para a animação cultural da cidade durante a época estival. O Município, dando continuidade ao seu trabalho com as comunidades, participará mais uma vez nesta iniciativa através de oficinas de dança que desenvolve com dois grupos distintos: idosos e grupo das noivas de Santa Maria.

2.1.4. Bazar

O Bazar nasceu de uma vontade de trabalhar o contexto social de uma forma criativa e inovadora, promotora e produtora de ideias, eventos e iniciativas no âmbito da realidade local, com enfoque numa matriz urbana contemporânea. É, também, um espaço aberto a novas propostas e iniciativas, sempre disponível a colaborar com as instituições locais, jovens criativos e empreendedores.

É seu objetivo difundir e trabalhar uma nova visão sobre o relacionamento entre o comércio e a cidade, na medida que este comporta, para além da sua função económica, uma função social e artística. Assim, é nossa intenção dar continuidade a algumas das atividades promovidas no ano anterior e encetar discussões em torno do planeamento cultural e urbanismo. Nesse sentido, propõe-se realizar:

2.1.4.1. Feirinha pela Noitinha

O projeto Feirinha pela Noitinha, ação de responsabilidade partilhada entre a Autarquia e a Cooperativa Casa dos Choupos, resulta de uma tentativa de implementar um novo formato comercial, que pretende unir arte, comércio e espaço público, de modo a recriar uma nova existência urbana. Com a ocupação do centro histórico da cidade, e pensando futuramente a intenção de ocupação do espaço do Mercado Municipal, pretende-se fomentar uma classe criativa que revista este corpo urbano tradicional com uma nova roupagem estética.

É pois neste âmbito que se prevê realizar esta iniciativa com uma maior periodicidade (6 Feirinhas) sobretudo no período da Primavera e do Verão, de modo a captar novos expositores e a fidelizar os visitantes.

2.1.4.2. Tertúlias

Em 2013 pretende-se fomentar o debate em torno das relações entre espaço público, comércio e arte pública, e compreender como a atividade comercial e arte podem funcionar como facilitadores

capazes de induzir quer a revitalização dos centros urbanos, quer a implementação de processos de desenvolvimento económico, proporcionando a construção de uma cidade melhor. Neste âmbito serão realizadas tertúlias em torno do *Planeamento Cultural e Urbanismo*, Arte pública e Espaço público, e da *Estética da rua*.

2.1.4.3. Oficinas

As Oficinas são um espaço para criar, aprender, trocar conhecimentos, dinamizar a economia familiar e o empreendedorismo. Nesta perspetiva será criada uma oficina de costura criativa, em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos, que se desenvolverá ao longo do ano, em diferentes módulos, adaptando-se ao perfil de necessidades de cada participante.

3. Programa Concelho Solidário

3.1. Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos

No âmbito do Programa Concelho Solidário continuará a garantir-se a aplicabilidade das medidas regulamentadas no mesmo, ao nível da Medida A - Apoio a situações de emergência social de carácter pontual e temporário a estratos sociais desfavorecidos, e ao nível da Medida B - Apoio Excepcional no Domínio da Habitação, seguindo uma lógica de participação e responsabilização social das pessoas.

3.2. Projeto de promoção da responsabilidade social

Tendo em conta o trabalho já desenvolvido no Município no âmbito da Rede Social, e considerando a crescente importância das questões ligadas à responsabilidade social para as comunidades, o Município, propõe-se dinamizar um programa de Responsabilidade Organizacional e Social, sensibilizando para a importância de adoção de práticas estruturadas de responsabilidade social, através da criação de uma dinâmica de participação e articulação contínua e sistemática, entre os setores público, social e económico do concelho.

3.2.1. Rede de Restaurantes Solidários

A Rede de Restaurantes Solidários integra atualmente 22 restaurantes, estando a ser utilizadas 52 refeições diárias por famílias encaminhadas pela Rede Social concelhia. A Rede, ao ser um projeto de responsabilidade das empresas de restauração do Concelho, continuará a ser em 2013, em complementaridade com o “Mercado da Solidariedade”, uma resposta rápida e eficaz no apoio alimentar às famílias do Concelho de Santa Maria da Feira. A resposta é dada durante 30 dias, podendo ser, após avaliação, renovada.

3.2.2. Rede de Padarias, de Hotéis e Farmácias Solidárias

Para se continuar a estimular a Responsabilidade Social de entidades e empresas do Concelho, e à semelhança do funcionamento da Rede de Restaurantes Solidários, será reforçada a Rede de Padarias Solidárias. Serão ainda estruturadas as Redes de Hotéis Solidários e Farmácias Solidárias.

3.2.3. Banco de Materiais de Construção e de Ajudas Técnicas

Será organizado o banco de materiais de construção civil e de ajudas técnicas destinado à melhoria das condições habitacionais e de vida dos idosos e pessoas portadoras de deficiência.

3.2.4. Programa Sorrisos

Dar-se-á continuidade ao serviço de apoio no âmbito da saúde oral destinado a crianças e jovens do Concelho, com menos de 18 anos, em situação económico-social vulnerável, em parceria com médicos dentistas do Concelho voluntários. Em 2013 continuar-se-á o trabalho de alargar a rede de dentistas, possibilitando apoiar um maior nº de crianças e jovens ao longo do ano, e por outro lado, será dada continuidade às sessões de sensibilização para a promoção de hábitos de higiene oral e de alimentação mais saudáveis, em parceria com as entidades locais de saúde.

3.3. Apoio na Ligação aos Serviços de Saneamento e Abastecimento de Água/Cobrança De Taxas

Para 2013 e no sentido de dar resposta aos munícipes com vulnerabilidades ao nível do acesso à ligação aos Serviços de Saneamento e Abastecimento de Água e ainda no pagamento das Taxas Municipais ao nível da Recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos/Rede de Água e Saneamento, garantir-se-á o respetivo apoio técnico.

3.4. Gabinete de Apoio ao Desemprego Involuntário – GADI

No seguimento da intervenção operacionalizada e atendendo ao contexto socioeconómico vigente, prevê-se um agravamento da situação quer ao nível do desemprego quer ao nível da cessação do subsídio de desemprego de muitos trabalhadores desempregados em 2009.

Com vista à diminuição das vulnerabilidades inerentes a esta problemática social, serão executadas em articulação com a Rede Social Concelhia, medidas de acompanhamento social, ações de cidadania, incentivo ao empreendedorismo e gestão financeira e apoio social ao nível de: educação; emprego/formação; apoio alimentar e despesas domésticas; saúde e qualidade de vida; apoio na manutenção da habitação.

3.5. Mercado da Solidariedade

Este projeto, desenvolvido em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos e Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Sanguedo, continuará em 2013 a dar resposta a agregados familiares que

vivem em risco ou em situação de exclusão social, através de recolha e armazenamento de géneros alimentares e outros bens, provenientes do estabelecimento de parcerias com entidades de comercialização, bem como de campanhas de recolha de alimentos e participação em eventos diversos onde se possam desenvolver recolhas de bens alimentares, contando com a colaboração de uma rede de voluntários.

3.6. Outras Iniciativas/Atividades

3.6.1. Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção

Em conformidade com o trabalho desenvolvido nos anos transatos, dar-se-á sustentabilidade à parceria com as entidades que acompanham as famílias beneficiárias na elaboração e concretização dos planos de inserção, essencialmente no domínio da habitação. Pretende-se efetuar um trabalho de acompanhamento direto dos beneficiários não cumpridores, nomeadamente os inquilinos do Município com rendas vencidas e não pagas.

3.6.2. Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – 17 de Outubro

A Autarquia ao assinalar o 17 de Outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, pretende dar expressão à participação democrática e ao exercício de cidadania, que engloba entre outras práticas a solidariedade e a responsabilidade social.

Neste exercício que se pretende participativo, feito com e para as pessoas, reinventa-se um programa de atividades (culturais, desportivas, artísticas, tertúlia, recolha de alimentos), de forma a envolver os diversos públicos.

4. Migrações

4.1. Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes (GACE)

Face ao contexto socioeconómico que atravessamos, e numa época em que assistimos ao aumento do fenómeno da emigração no concelho, em 2013, o GACE dará ênfase à realização de sessões de sensibilização, denominadas “Trabalhar no Estrangeiro”, com o objetivo de alertar as pessoas que pretendam emigrar para que antes de tomarem a sua decisão estejam cientes das condições de vida e de trabalho nos países de destino, assim como, dos seus direitos e deveres em matéria, nomeadamente de Emprego, Condições de Trabalho, de Fiscalidade, de Segurança Social e de Saúde.

Tendo a União Europeia definido o Ano 2013 como o Ano Europeu dos Cidadãos, o Município de Santa Maria da Feira pretende assim enfatizar a sensibilização dos cidadãos para os seus direitos enquanto europeus e participação ativa nas diversas áreas de organização da comunidade, através de encontros de sensibilização da comunidade ao nível do acesso a um leque alargado de direitos enquanto consumidores e enquanto cidadãos, à educação, à obtenção do reconhecimento das suas qualificações profissionais, aos cuidados de saúde.

Em simultâneo irá dar continuidade às sessões de esclarecimento sobre as problemáticas da emigração, em parceria com as Juntas de Freguesia, Associações Culturais, Recreativas e Desportivas, e a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, destinadas a Agências de Contribuintes e Agentes Funerários, que procurarão sensibilizar e esclarecer estas entidades sobre assuntos relacionados com a emigração: idade de acesso às pensões de velhice, de invalidez, viuvez e outras pensões sociais; condições de trabalho e legislação laboral aquando pretendem emigrar.

De modo a agilizar as respostas do GACE, pretende-se continuar a utilizar a plataforma da Internet - <http://portal-gae.dgaccp.pt>, para que os cidadãos que pretendam a resolução dos seus problemas possam contactar o Gabinete de qualquer parte do Mundo, uma vez que o GACE está integrado na Intranet dos Gabinetes de Apoio ao Emigrante, dinamizada pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

4.2. Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes - CLAI

O CLAI, apesar do número de imigrantes inscritos ter vindo a diminuir, continuará em 2012 a prestar apoio social, jurídico nas situações de legalização de residência dos imigrantes, de procura de emprego, de equivalências escolares em articulação com as entidades locais e nacionais, e nos processos de aquisição de nacionalidade. Pretende-se ainda desenvolver cursos de formação diferenciada em parceria com a ALPE

O Município continuará a participar na Plataforma sobre as Políticas de Integração e Acolhimento de Imigrantes da Fundação Calouste Gulbenkian.

4.3. Registo de Cidadãos da União Europeia

O registo dos cidadãos da União Europeia continuará a ser emitido aos cidadãos da União Europeia cuja estada no território se prolongue por um período superior a três meses, o qual formaliza o seu direito de residência em território nacional.

5. Banco Local de Voluntariado

Decorrente do levantamento das necessidades e constrangimentos ao voluntariado no concelho de Santa Maria da Feira nas diferentes áreas de intervenção do voluntariado, e dos programas de Voluntariado Sénior e Jovem que se têm vindo a implementar, sugere-se que em 2013 esses dois públicos sejam alvo privilegiado de intervenção numa lógica de relacionamento intergeracional, de valorização de competências, saberes e conhecimentos, fazendo face às necessidades sentidas em cada comunidade e facilitando a ligação entre os voluntários e as organizações.

O Banco desenvolverá ainda as seguintes atividades:

- Continuidade do programa “Falar de Nós” numa articulação estreita entre o sector da Educação e Juventude com a área da população sénior, junto dos Agrupamentos Escolares e das organizações interessadas na prática do voluntariado;

- Edição da *Newsletter* de divulgação das ações desenvolvidas na área do voluntariado;
- Atendimento e enquadramento de Voluntários junto das organizações promotoras de trabalho voluntário.
- Assinalar o Dia Internacional de Voluntariado (05 de Dezembro).

6. Rede Social

6.1. Plano de Desenvolvimento Social 2012-2015 e Plano de Ação 2012-2013

Foi apresentado em 2012 o novo Plano de Desenvolvimento Social 2012-2015, bem como definido o Plano de Ação da Rede Social 2012-2013, com medidas enquadradas no Plano de Emergência Social nacional, o Programa Regional de Reformas “Norte 2020”, e o Diagnóstico Social Concelhio atualizado em 2012. Estes documentos estratégicos assentam as suas ações nos quatro eixos delineados: Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional; Equipamentos e Serviços; Inclusão de Grupos Vulneráveis; e Relações de Parceria e Envolvimento Interinstitucional.

A estratégia selecionada para a sua elaboração assentou na conjugação dos objetivos inerentes à Rede Social (inovação, integração, articulação, participação e subsidiariedade), nos aspetos da realidade socioeconómica concelhia e na sua dinâmica intra e interinstitucional.

6.2. Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos

Perante um quadro macroeconómico que impõe às autarquias a racionalização dos recursos financeiros este Programa observa conseqüentemente uma diminuição das verbas afetas. Não obstante, e tendo como prioridade os compromissos já deliberados no âmbito do programa PARES e QREN, mediante o orçamento disponível, será analisada a possibilidade de apoio a outras candidaturas efetuadas a apoio técnico e financeiro.

6.3. Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga, Conselho de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto e Programa de Dinamização da Ação Social do EDV

Participação na Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga, bem como, no Conselho de Vereadores de Ação Social da Grande Área Metropolitana do Porto e na Associação de Municípios Terras Santa Maria, que se constituem como órgãos de diagnóstico e planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível intermunicipal, de reflexão das estratégias de intervenção social e de implementação de iniciativas/projetos comuns, tendo como pano de fundo os instrumentos de atuação das Redes Sociais Concelhias. Em 2013 serão preparados nestas plataformas documentos estratégicos com propostas que possam vir a ser enquadrados em candidaturas ao Quadro Comunitário 2015-2020.

6.4. Apoio Técnico na dinamização e implementação das Comissões Sociais de Freguesia da Rede Social

Após a reformulação do modelo de funcionamento das Comissões de Freguesia em 2011, da qual decorreu a constituição de Comissões Sociais de Freguesia em 8 freguesias, observou-se em 2012 que apenas três destas Comissões, Lourosa, Fornos e Milheirós de Poiares, conseguiram desenvolver de uma forma autónoma, sem coordenação direta do Secretariado Técnico as atividades inerentes à prossecução dos objetivos das Comissões. Perante este facto e observando as propostas de reordenamento nacional das freguesias pretende-se desenvolver em 2013, junto das, um plano de formação transversal às Comissões Sociais de Freguesia constituídas, aberto às restantes Freguesias, nas seguintes áreas: elaboração de diagnósticos, candidaturas e construção de projetos. Estas áreas decorrem dos constrangimentos identificados ao desenvolvimento da ação nas Comissões.

Pretende-se implementar nas Comissões Sociais de Freguesia já constituídas, Lourosa, Paços Brandão, Lobão, Souto, Louredo, Milheirós Poiares, Fornos, Espargo e nas que se pretende constituir em 2013, São João de Ver, Fiães, Mosteirô, Sanguêdo e Guisande, uma metodologia de Intervenção social Integrada, capaz de as consolidar numa lógica técnica e institucional geradora de resultados visíveis na inserção social.

6.5. Qualificação dos Parceiros do CLAS

Em 2013 será dada continuidade à formação de dirigentes, pessoal técnico e não técnico das instituições sociais, em parceria com entidades do CLAS, Com o objetivo de dotar as organizações do terceiro sector de ferramentas de gestão visando a sua sustentabilidade futura; apoiar o desenvolvimento dos sistemas de certificação da qualidade através da qualificação dos recursos humanos afetos propõe-se a realização de três ações de formação nas seguintes áreas: liderança e gestão de recursos humanos; gestão da tesouraria e sustentabilidade; inovação e responsabilidade social. Esta planificação decorre do diagnóstico de necessidades de formação realizado, e segue as orientações do Plano de Emergência Social nacional.

6.6. Desenvolvimento de ferramentas eletrónicas de suporte às práticas da Rede Social e aos Programas dirigidos à população sénior do Concelho

O Protocolo estabelecido em 2009 com a Fundação Calouste Gulbenkian e o InescPorto permitiu o desenvolvimento de duas plataformas colaborativas, uma de suporte às práticas da Rede Social e outra de suporte aos Programas desenvolvidos junto da população sénior. As ações desenvolvidas produziram resultados ao nível das ferramentas que ficaram disponíveis para a sociedade e para as entidades da Rede Social de Santa Maria da Feira e ao nível da experiência de utilização dessas ferramentas no contexto do envelhecimento ativo por parte dos seniores. As ferramentas assentam

em produtos abertos o que assegura a sua sustentabilidade ao longo dos próximos anos. Do ponto de vista social, o impacto que a iniciativa está a ter é bastante significativo existindo uma adesão permanente aos serviços ao longo dos últimos meses, comprovando que o processo de capacitação do público-alvo e a utilização de intermediários aceleram essa adesão. Em 2013 serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- Disseminação das estratégias e meios utilizados, em contextos de intervenção similares, tendo a Fundação Calouste Gulbenkian e o INESC Porto, como parceiros estratégico;
- Capacitação dos intermediários na prestação dos serviços locais através de 2 ações de formação na utilização das ferramentas colaborativas da Plataforma On-line da Rede Social, nomeadamente junto das Juntas de Freguesia e entidades de âmbito Concelhio. Em 2012 foram realizadas 2 ações de formação dirigidas unicamente às IPSS;
- Criação de um repositório de ajudas técnicas (Banco de Ajudas Técnicas) *online*. Tendo presente que a aplicação informática já se encontra desenvolvida dentro da Plataforma, em 2013 será efetuado o levantamento dos recursos e inserção destes na aplicação;
- Atualização permanente dos conteúdos da Carta Social Online;
- Correção dos erros de Programação da aplicação informática de suporte ao Observatório Social e atualização dos conteúdos;
- Capacitação dos seniores na utilização do Portal Sénior, aumentando o número e a interação destes com os conteúdos e funcionalidades do Portal, através do desenvolvimento das seguintes funcionalidades: Gestão de reuniões e eventos; Gestão da informação dos membros; Criação de uma área de trabalho da Câmara Municipal para articulação direta com técnicos, proporcionando partilha de trabalhos, dados, informações, formação (e-Learning– disponibilização de cursos em PPT ou em ficheiros de áudio/vídeo); Formulário online para adesão a programas e iniciativas.

6.7. Estudo prospetivo dos Equipamentos Sociais Concelhios

Está previsto, no âmbito do Plano de Dinamização da Ação Social do EDV está prevista a realização de um Estudo Prospetivo dos Equipamentos Sociais do EDV, refletindo as realidades de cada território da Região Entre Douro e Vouga. Este Estudo tem como objetivos projetar as necessidades dos equipamentos e respostas sociais, as medidas e as intervenções prioritárias e os recursos/parcerias importantes a afetar, para que se possa atuar e planear a longo prazo estrategicamente, face às mudanças sociais,

6.8. Boletim Social

Com o objetivo de disseminar as boas práticas de âmbito social, desenvolvidas no Concelho, assim como promover a discussão entre parceiros da Rede Social em torno de temáticas pertinentes à sua Ação, prevê-se a edição de um boletim social, de periodicidade semestral on-line – “*Rede Informa*”.

6.9. Projeto Mobilidade Para Todos

Com início em 2012, o Projeto **Mobilidade para Todos** apoia a população com mobilidade condicionada das 10 freguesias consideradas território de intervenção pelo PRODER/ADRITEM. Este Projeto que surge de uma aprovação a uma candidatura à ação 3.2.2. “Serviços Básicos para a População Rural” do PRODER, dispõe de uma carrinha de transporte adaptado que disponibiliza às entidades parceiras e à população com mobilidade condicionada, o acesso aos serviços de saúde, educação, reabilitação física, socioprofissional, e promovendo, a sua participação em atividades culturais e de lazer.

Foi criada uma área de navegação específica para este projeto na Plataforma da Rede Social como forma de uma maior divulgação junto de todos os parceiros. Os critérios de utilização, destinatários, foram regulamentados e aprovados no Conselho Local de Ação Social.

6.10. Fórum Sénior

Com início em 2012, o Fórum Sénior Municipal, apresenta-se como um grupo de seniores concelhios, cujo objetivo comum prende-se com a discussão e análise das políticas locais de envelhecimento; da aproximação dos seniores ao Município, no sentido de escutar as suas opiniões e sugestões e serem um elemento e voz ativa nomeadamente pela apresentação de planos, atividades, ações e sugestões direcionadas para o envelhecimento ativo, funcionando como um elo de ligação entre a comunidade civil e a autarquia e entidades com responsabilidade no concelho.

Em 2013, as atividades desenvolvidas por este grupo sénior, terão como base numa primeira base a apresentação ao Município de um memorando onde se redigem alguns elementos face à atualidade das iniciativas realizadas e ainda algumas sugestões de outras áreas e iniciativas a desenvolver neste domínio; numa fase posterior o grupo organizará ações informativas abertas à comunidade e procurará reconhecer projetos e iniciativas de interesse, dinamizadas no território do Município, assim como a nível nacional. De notar que, sendo este um espaço aberto e cuja dinâmica é fundamentalmente desenvolvida nos encontros que se realizam, cabe neste contexto referir que outras atividades poderão ser realizadas pelo Grupo Operativo deste Fórum Sénior, no âmbito do desenvolvimento que se forem procedendo.

6.11. Apoio a candidaturas

Apoio e assessoria técnica na elaboração de candidaturas a programas nacionais e comunitários, no âmbito das prioridades de desenvolvimento social estabelecidas para o território, em articulação com as entidades privadas sem fins lucrativos do Município de Santa Maria da Feira.

6.12. III Mosaico Social

Partindo do conceito de “nova governança local, uma nova geração de reformas administrativas e de Estado, que têm como objeto a ação conjunta, levada a cabo de forma eficaz, transparente e

compartilhada pelo Estado, pelas Empresas e pela Sociedade”, a III Edição do Mosaico Social, pretende em 2013 afirmar-se como um espaço de Encontros.

Encontros entre o local e o global, através da realização conjunta do Mosaico Social com a Manifesta. A Manifesta é uma iniciativa da Animar- Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, assentando em três pilares: Assembleia, Feira e Festa, espaço de reflexão e intervenção cívica, com debates, oficinas, tertúlias; momento onde se dão a conhecer projetos e iniciativas do Desenvolvimento Local e por último um espaço de intervenção, divulgação de expressões artísticas e culturais.

Encontro entre expressões do local, através da ligação ao evento *Imaginarius*, considerando que esta conexão, constitui uma ocasião para criar uma dinâmica coletiva que mobilize a população local em torno da organização de uma atividade, promovendo a sua participação na evolução da imagem do território, estimulando ainda as capacidades de empreendimento e a vontade de agir dos cidadãos.

Encontro para o desenvolvimento local, através da realização de diversas tertúlias no território de Santa Maria da Feira, no período que antecede a realização do evento Mosaico Social. Neste processo de construção da participação das identidades no Mosaico Social, há que sair ao encontro do local, das comunidades e das pessoas. Estas tertúlias focalizam a discussão no local, enquanto meio diverso, produtivo e inovador, competitivo, com capacidade atrativa. Pretendem ser um elemento catalisador das potencialidades dos territórios, com uma identidade e características únicas, apresentando estratégias de promoção territorial, de âmbito nacional e local.

Mais uma vez este evento será uma iniciativa conjunta do Município de Santa Maria da Feira e da ADRITEM - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Terras de Santa Maria da Feira, em articulação com a ANIMAR e a Empresa Municipal Feira Viva.

7. Plano de Prevenção Primária das Toxicodependências/Alcoolismo – Núcleo Prevenir

O Núcleo Prevenir, enquanto Núcleo Operativo do Plano Municipal de Prevenção Primária de Toxicodependências / Alcoolismo prevê, para o ano 2013, dar continuidade ao seu trabalho preventivo de acordo com as suas duas modalidades de intervenção: Direta e Consultoria. Pretende-se desta forma sensibilizar a comunidade para a problemática do consumo/tráfico de drogas e proporcionar um apoio técnico às instituições concelhias, disponibilizando serviços de consultoria, formação e ações de sensibilização.

O Núcleo Prevenir visa consolidar-se enquanto instrumento de parceria com vista à cooperação e promoção de uma resposta global na comunidade na área da prevenção.

7.1. Espaço OK: Consulta/Aconselhamento para jovens famílias com comportamentos de risco

Promovido pelo Instituto da Droga e da Toxicodependência, em parceria com o Município, Associação de Alcoólicos Recuperados e Associação Pelo Prazer de Viver, o Espaço OK (decorrente do Programa de Respostas Integradas – não financiado), visa promover uma articulação interinstitucional no âmbito de intervenção individual/familiar e desenvolver uma metodologia de intervenção orientada por boas práticas profissionais, promovendo estilos de vida saudáveis, reforçando os fatores protetores e minimizando os fatores de risco.

Esta resposta é destinada a jovens dos 12 aos 18 anos e suas famílias com consumos problemáticos de substâncias psicoactivas, residentes no Concelho. O acompanhamento manter-se-á de forma contínua e semanal, mediante os pedidos e encaminhamento.

7.2. Linha Telefónica de Apoio às Famílias

A “Linha Famílias” mantém o seu horário de funcionamento, todos os dias úteis das 10 horas às 20 horas. Pretende-se reforçar a divulgação deste serviço para que a “Linha Famílias” se venha a consolidar como um recurso pertinente e de encaminhamento eficaz para os serviços existentes na comunidade.

7.3. Atividades lúdico-pedagógicas

O Espaço “Mexe-te e Aprende!” pretende desenvolver um trabalho semanal e contínuo junto de 10 jovens do Empreendimento Habitacional do Ferradal, em estreita articulação com o trabalho desenvolvido pelas técnicas da habitação social junto das famílias desse mesmo empreendimento.

O trabalho com os jovens visa promover competências pessoais, sociais e emocionais (auto-controlo, comunicação, resolução de problemas, auto-estima) de forma a fomentar a consciência crítica, capacitando e facilitando a adoção de comportamentos saudáveis e projetos de vida normativos.

7.4. Performances teatrais com jovens e pais no âmbito da prevenção primária para a apresentação à comunidade/ Dinamização e formação de Jovens Mediadores Sociais

Os jovens Mediadores Sociais irão continuar a fazer parte integrante das intervenções do Núcleo Prevenir. Pretende-se o desenvolvimento de atividades junto dos jovens quer no âmbito de intervenção do Ponto P, quer no âmbito de intervenção do Núcleo (Empreendimento Habitacional do Ferradal e Comunidade Escolar).

Prevê-se a continuação da aplicação prática de um jogo preventivo desenvolvido pelos mediadores em contexto escolar e promoção de teatro – debate sobre as temáticas das toxicodependências e sexualidade.

O Clube de Pais - *Pais XXI* continuará como recurso estratégico para a dinamização e implementação de atividades do Núcleo Prevenir junto de grupos específicos e/ou recorrente do desenvolvimento do trabalho de consultoria junto de instituições concelhias.

7.5. Ponto P

O **Ponto P**, iniciativa conjunta entre Núcleo Prevenir, Associação de Alcoólicos Recuperados, Equipa de Rua *In Loco* e GASJ (Gabinete de Atendimento à Saúde Juvenil), pretende consolidar-se enquanto resposta concelhia ao nível da intervenção no âmbito da redução de riscos em contextos recreativos e de lazer noturno, não descurando os grandes eventos culturais que acontecem no concelho ao longo do ano.

Este ano dar-se-á continuidade ao reforço do envolvimento dos proprietários de bares/discotecas do Concelho com vista à consolidação das parcerias informais existentes como elemento chave para uma intervenção que se pretende que seja global.

Em 2013, pretende-se ainda atualizar o diagnóstico concelhio em relação aos contextos recreativos e padrões de comportamentos de risco; continuar a captação e formação de voluntários Ponto P; promover a intervenção em dois contextos recreativos descentralizados da cidade da Feira, e realizar a quinta edição da Noite Ponte P.

7.6. Serviços de consultoria na área da Prevenção Primária das Toxicodependências (contexto familiar, escolar e espaços de lazer, recreativos e desportivos) junto das instituições do concelho.

O Núcleo Prevenir pretende continuar a proporcionar apoio técnico na dinamização de projetos de prevenção junto das instituições Concelhias.

Prevê-se para o ano 2013 continuar com as Oficinas Formativas creditadas em parceria com o ACES Entre Douro e Vouga I, permitindo homogeneizar e reforçar o trabalho de ambas as instituições no âmbito dos consumos de substâncias e da Educação Sexual, estando previstas, pelo menos, 2 oficinas.

Para além das oficinas pretende-se continuar a desenvolver sessões para os jovens (esclarecimento de dúvidas e jogo “Riscos & mitos”), e sessões para pais dos diferentes agrupamentos de escolas.

Prevê-se o envolvimento de 40 docentes, 20 não docentes, 150 jovens e 30 pais/educadores.

8. Contrato Local de Desenvolvimento Social/Direitos & Desafios III

O Projeto Direitos & Desafios – Contrato Local de Desenvolvimento Social pretende, prioritariamente, apoiar pessoas em situação de pobreza e exclusão social no Concelho de Santa Maria da Feira. Recorre, para tal, a ações executadas em parceria com entidades locais, disponibilizando um conjunto de serviços de desenvolvimento comunitário gratuitos, confidenciais e acessíveis a todos os cidadãos residentes no concelho, nomeadamente: apoio à população desempregada, a vítimas e agressores de violência doméstica, a grávidas adolescentes, a pais e encarregados de educação, apoio nas questões de literacia financeira, fiscal e jurídica, a jovens empreendedores sociais, àqueles que pretendem discutir e procurar soluções para problemas da sua comunidade, e a todos os que pretendam adquirir competências no âmbito das tecnologias de informação e comunicação.

Após um ano de formalização do protocolo com a Segurança Social pretende-se reforçar as respostas que esta nova edição do Projeto veio disponibilizar para a comunidade, promovendo um maior conhecimento das ações disponibilizadas e maior proximidade às pessoas estimulando um maior envolvimento dos cidadãos na dinâmica do mesmo.

O Plano de Atividades do CLDS para o ano 2013 prevê a dinamização das respostas inovadoras criadas em 2012 correspondendo esta dinâmica às necessidades da população e desenvolvendo-se em torno dos seguintes 4 eixos de intervenção:

8.1. Eixo 1 - Emprego, Qualificação e Formação - ALPE

8.1.1. Centro de Exploração Formativo

O Centro de Exploração Formativo (CEF) da ALPE prevê para 2013 a realização de atendimentos com vista à exploração de respostas de qualificação ajustadas às necessidades e perfil dos inscritos, de acordo com as respostas disponibilizadas pelos parceiros. Pretende promover a (re) qualificação académica e profissional de ativos desempregados com baixas qualificações através do encaminhamento de 300 pessoas para respostas locais de educação-formação.

8.1.2. Centro de Exploração Profissional / Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho

O Centro de Exploração Profissional (CEP) da ALPE pretende realizar em 2013 atendimentos com vista à exploração de respostas de emprego ajustadas às necessidades e perfil dos inscritos, de acordo com as respostas disponibilizadas pelo mercado de trabalho. Pretende promover a mediação entre a oferta e a procura de emprego e a integração profissional de ativos através do encaminhamento de 450 pessoas para ofertas de emprego.

Pretende-se ao mesmo tempo dinamizar a Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho, serviço gratuito, que pretende ser um elo de ligação entre a oferta e a procura de trabalho no Concelho, sendo coordenada em parceria com o GAE - Gabinete de Apoio ao Empresário da Câmara Municipal. Na prática, as empresas podem encaminhar para o GAE as suas necessidades ao nível de postos de trabalho, que imediatamente serão cruzados com os pedidos de procura de trabalho rececionados pela ALPE.

8.1.3. Centro de Apoio ao Empreendedorismo/Feira Empreendedora

O Centro de Apoio ao Empreendedorismo (CAE) da ALPE pretende promover no ano 2013 a exploração do perfil empreendedor, da oportunidade e viabilidade das ideias de negócio, da possibilidade de recurso aos apoios financeiros disponíveis no mercado e o acompanhamento da implementação dos negócios. Promover a criação de 15 negócios através do apoio técnico ao (micro) empreendedorismo.

Nesta ação situa-se também a iniciativa Programa de Promoção do Empreendedorismo de Base Local – Feira Empreendedora, que envolve o Município, através da ALPE - Agência Local em Prol do Emprego de Santa Maria da Feira e do GAE - Gabinete de Apoio ao Empresário da Câmara Municipal, e o FeiraPark - Parque de Ciência e Tecnologia de Santa Maria. Este projeto tem duas vertentes essenciais: empreendedorismo de base tecnológica e empreendedorismo de base social, sendo que, ambos concretizam o propósito de criação de valor social e económico, de criação de novos postos de emprego, de exploração de novas áreas de negócio operando para a renovação e modernização do tecido empresarial do território do Concelho e do EDV.

8.1.4. Clubes ALPE

Os *Clubes Alpe* constituem-se como uma resposta inovadora, flexível e não-formal de educação de adultos, que se dirige a população com baixas qualificações. Objetiva-se desenvolver competências pessoais, sociais, pré-profissionalizantes com vista à integração em percursos formativos ou profissionais que façam parte de um projeto de vida consistente. Prevê o encaminhamento de 100 pessoas para os *Clubes Alpe* - oferta formativa não-formal para públicos desfavorecidos com baixas qualificações e dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, na preparação para a integração em percursos mais estruturados de educação-formação e emprego, em articulação com as respostas locais de emprego e de educação-formação (Setembro a Dezembro 2013).

8.1.5. Espaço Informação à Medida

O Espaço *Informação à Medida* pretende organizar-se em torno de sessões temáticas regulares privilegiando a informação e a consultoria nos domínios do emprego, da educação-formação e do empreendedorismo, envolvendo parcerias estratégicas. Objetiva para o ano 2013 a dinamização de sessões temáticas de informação e sensibilização, envolvendo 150 pessoas da comunidade, sobre diversas áreas relacionadas com o emprego e a educação-formação (Janeiro a Julho e Setembro a Dezembro 2013).

8.1.6. Encontros em Rede

Os Encontros em Rede ou *Networking* pretendem constituir-se como encontros regulares destinados a potenciais empreendedores e empreendedores já estabelecidos com vista ao reforço de uma rede de promoção do trabalho em rede e de negócios. Esta ação prevê em 2013 a dinamização de encontros com 45 empreendedores no sentido de promover a inovação e a constituição de redes de apoio.

8.2. Eixo 2 - Intervenção Familiar e Parental

8.2.1. Espaço Famílias

8.2.1.1. Serviço de Informação familiar

O Serviço de Informação Familiar prevê para 2013 a realização de 2 ações de sensibilização no âmbito da educação parental, uma destinada à comunidade escolar, outra com vista a dar continuidade ao grupo técnico concelhio de educação parental. Este serviço disponibiliza ainda aconselhamento jurídico no âmbito do direito da família. Esta resposta não estando prevista em plano de ação revelou-se pertinente e de mais-valia para o Espaço Famílias, estando em 2013 disponível à comunidade.

8.2.1.2. Serviço Psicoeducativo

O Serviço psicoeducativo pretende realizar em 2013, dois clubes de pais, abrangendo 13 indivíduos. Os Clubes de Pais são programas de educação parental destinados a pais/encarregados de educação do Concelho, que permitem o desenvolvimento e reforço de competências parentais e consequente melhor desempenho das funções educativas.

8.2.1.3. Serviço de Mediação Familiar

O Serviço de Mediação Familiar do Espaço Famílias, em parceria com a Associação *ViaMediar* que conta com profissionais treinados e devidamente creditados, constitui-se como uma resposta específica que ajuda casais (casados ou não casados) que tenham decidido separar-se ou divorciar-se ou que já se encontrem separados. Prevê acompanhar 5 casais em 2013.

8.2.1.4. Serviço de Terapia Familiar e Conjugal

O Serviço de Terapia Familiar do Espaço Famílias, em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, constitui-se como uma resposta específica que trabalha com famílias e casais para estimular a mudança e o desenvolvimento. Em 2013, este serviço pretende apoiar 12 indivíduos na promoção do seu bem-estar psicológico.

8.2.1.5. Cegonha & Companhia

O Cegonha & Companhia do Espaço Famílias, em parceria direta com a Unidade de Cuidados na Comunidade do ACES Entre o Douro e Vouga I, objetiva-se apoiar grávidas adolescentes, jovens mães e pais em risco social na (re)definição do seu projeto de vida, com maior incidência nas questões do planeamento familiar e gestão doméstica no período pré e pós-parto, através da articulação com os recursos locais existentes de apoio à maternidade. O referido apoio concretiza-se através das seguintes atividades: Curso de Preparação para o Parto, Curso Pós-Parto, Visita Domiciliária, Apoio e orientação na (re)inserção escolar e profissional, acompanhamento, encaminhamento e articulação com diferentes serviços (Saúde, Educação, CPCJ, entre outros). Em 2013 prevê apoiar 12 grávidas adolescentes e dinamizar 2 oficinas de Planeamento Familiar (Infecções sexualmente transmissíveis, métodos anticoncepcionais, vivência saudável da afetividade e da sexualidade), destinadas a jovens residentes em empreendimentos sociais do Concelho. Esta

atividade será realizada em colaboração com a equipa de gestão social do parque habitacional do Município.

8.2.1.6. Espaço Trevo

Prevê acompanhar 60 indivíduos vítimas de violência doméstica e 5 agressores, através de apoio psicossocial, psicológico e aconselhamento jurídico, em 2013.

O Espaço Trevo, tendo em consideração o trabalho de prevenção anteriormente realizado, prevê o desenvolvimento de uma campanha de prevenção durante o próximo ano e uma acção de sensibilização para a comunidade.

8.3.Eixo 3. Capacitação da Comunidade e das Instituições

8.3.1. Comunidade ComVida

A acção Comunidade (Com) Vida prevê para 2013 a continuação das sessões semanais com dois grupos comunitários constituídos em 2012 (Feira e Lourosa). Pretende continuar a promover sessões de Teatro-Fórum dirigidas à comunidade.

Durante o ano de 2013 iniciar-se-ão trabalhos com estes grupos recorrendo ao Teatro Legislativo, fazendo o registo de propostas que surjam no âmbito destas actividades e a sua apresentação em Assembleias de Freguesia e/ou Municipais. Todas estas actividades deverão envolver 75 pessoas da comunidade.

8.3.2. Espaço SCA – Sem Custos Adicionais

A acção “ Espaço SCA – Sem Custos Adicionais” pretende promover a informação e o conhecimento tanto ao nível da literacia financeira como ao nível de direitos e deveres laborais, apostando na proximidade à comunidade. Pretende criar respostas que qualifiquem a população em geral no que respeita às suas decisões financeiras, fiscais e jurídicas. Contemplará uma vertente formativa que passa pela organização de campanhas de sensibilização no âmbito do trabalho realizado e pelo desenvolvimento de workshops, conferências e formações que visam a transmissão de conhecimento, recorrendo a casos práticos e a temas específicos de utilidade social. Pretende-se que sejam abrangidos nestas ações 175 indivíduos ao longo do ano de 2013.

8.3.3. Modernização da Organização e Gestão do 3º sector:

A acção “Modernização da Organização e Gestão do Terceiro Sector” pretende promover 4 *workshops*, no decorrer de 2013 (Março, Junho, Setembro e Dezembro). Com o desenvolvimento destas actividades pretende-se sensibilizar as organizações de economia social concelhias para a importância do marketing social e para novos modelos de gestão, incentivando-as à modernização, com vista à sustentabilidade e à prestação de serviços com qualidade e adequados às necessidades da comunidade abordando, neste ciclo de Workshops, as questões da literacia financeira, gestão de pessoas, gestão financeira e informação contabilística.

8.3.4. Hortas Urbanas

Esta acção pretende criar um espaço disponível para a comunidade ao nível do desenvolvimento da agricultura biológica, como sistema agrícola sustentável, que respeita os ciclos de vida naturais e os ecossistemas. Pretende-se estimular esta prática na comunidade, a um nível intergeracional (jovens, adultos, seniores, famílias), através de sensibilização e formação específica, de modo a que o público envolvido a possa reproduzir quer no espaço de formação-acção disponibilizado pela Cooperativa Casa dos Choupos, quer, acima de tudo, em espaços que tenham disponíveis em suas casas, desde uma pequena varanda a um terreno cultivável. No ano de 2013 pretende-se criar e dinamizar um espaço que possa ser um recurso para indivíduos em termos de aprendizagem e prática ao nível da agricultura biológica com a disponibilização de talhões para a comunidade.

8.3.5. Laboratório de Empreendedorismo Social (Social Skills Lab)

O Laboratório de Empreendedorismo Social (Social Skills Lab) pretende sensibilizar a comunidade para a importância do empreendedorismo social, estimulando práticas positivas e a possibilidade de formação de uma rede de relacionamento entre os empreendedores sociais. Prevê durante o ano de 2013 apoiar 6 projectos de empreendedorismo social (propostos por equipas/indivíduos da comunidade), na estruturação e desenvolvimento dos seus projectos, bem como desenvolver 2 workshops dirigidos à comunidade acerca dos princípios e fundamentos do Empreendedorismo Social e da sua importância no contexto sócio-económico em que nos encontramos.

8.4. Eixo 4: Informação e Acessibilidades

8.4.1. Espaço Intergeracional de acesso à informação

O Espaço Intergeracional de Acesso à Informação prevê em 2013 intensificar a sua ação nos períodos de férias escolares, de forma a reforçar a intergeracionalidade nos grupos de aquisição de competências em TIC's.

Assim, pretende dinamizar, para além do Espaço já iniciado na freguesia de S. Paio de Oleiros, mais dois espaços em duas freguesias distintas do Concelho, através de programas estruturados de promoção de TIC em ambientes intergeracionais.

8.4.2. Rede de Divulgação e Informação

Esta é uma ação transversal a todo o projeto, que contempla a disseminação de informação e divulgação dos serviços inerentes às várias ações do Projeto, junto da comunidade e Instituições concelhias. A sensibilização e a divulgação de todas as ações, no ano de 2013, passará, também, pelo equipamento de uma unidade móvel que se pretende que circule pelas várias freguesias concelhias com o intuito de realizar um apoio itinerante ao desenvolvimento de atividades e também de promover o projeto e as suas atividades. O objetivo desta ação é a construção de recursos para a

disseminação do Projeto junto das entidades locais e da comunidade em geral, e ainda, sistematizar conteúdos e metodologias das ações avaliadas como boas práticas.

9. Plano Municipal de Igualdade de Género

O Plano Municipal para a Igualdade de Género, surge após aprovação da candidatura efetuada pelo Município ao P.O.P.H. (Eixo n.º 7 – Igualdade de Género, Tipologia 7.2 – Planos para a Igualdade) e no âmbito do IV Plano para a Igualdade – Género, Cidadania e Não Discriminação (Área Estratégica 1 – Integração da Dimensão de Género na Administração Pública Central e Local).

Este projeto prevê para 2013, o desenvolvimento de ações de sensibilização/ informação, através da aplicação de uma metodologia inovadora de intervenção social - como ferramenta de *empowerment* comunitário - denominada teatro-fórum, tendo como público-alvo os/as colaboradores/as e dirigentes da Autarquia, estendendo-se à rede social e escolar concelhia. Esta estratégia de intervenção apresenta como principais objetivos a criação de um espaço de debate e discussão sobre o tema da igualdade de género na comunidade local; a promoção do conhecimento e apropriação dos direitos das mulheres pelas mulheres e homens; o desenvolvimento das competências para combater a discriminação dentro das comunidades; a potenciação da capacidade das mulheres de participar atividade na vida económica, social e cultural e a consciencialização e potenciação dos homens de participar na esfera doméstica. Privilegiar-se-á ainda o cinema de animação junto da comunidade escolar com vista à elaboração de um produto a fim de ser trabalhado em contexto escolar e comunitário, como instrumento facilitador e lúdico de abordagem de conceitos.

Este projeto prevê também a construção do guia da igualdade de género que resultará como instrumento de apoio à comunidade local concelhia na implementação e disseminação de práticas de igualdade de género nas instituições concelhias.

10. Gabinete de Inserção Profissional (GIP)

Após aprovação por parte do IEFP da candidatura à implementação de um Gabinete de Inserção Profissional em Santa Maria da Feira, em Outubro de 2012, do qual a Câmara Municipal é entidade promotora, são objetivos principais desta estrutura procurar desenvolver respostas mais amplas aos jovens e adultos debelados pelo fenómeno do desemprego e facilitar uma maior proximidade no acesso das mesmas aos serviços do IEFP.

Em 2013 o GIP de Santa Maria da Feira, a funcionar nas instalações da Agência em Prol do Emprego, pretende desenvolver as seguintes atividades: informação profissional para jovens e adultos desempregados; acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional; captação de ofertas de entidades empregadoras; divulgação de ofertas de emprego e atividades de colocação; encaminhamento para ofertas de qualificação; divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo.

11. Gabinete da Qualidade

Com vista a atingir melhorias no desempenho organizacional e uma maior satisfação dos Municípios/Clientes, assegurando a monitorização e implementação de ações de melhoria no Sistema de Gestão da Qualidade da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, segundo a Norma NP EN ISO 9001:2008, o Gabinete da Qualidade desenvolverá as seguintes atividades: apoio na definição de objetivos anuais da qualidade, sua monitorização e seguimento; divulgação dos resultados e implementação de ações de melhoria definidas decorrentes de uma avaliação de satisfação; propor e dinamizar em colaboração com os restantes sectores, medidas de correção e melhoria do serviço prestado que se revelem necessárias à satisfação dos munícipes; propor a utilização de metodologias e de ferramentas da qualidade adaptadas à especificidade de cada sector, de forma a constituir alavancas de desenvolvimento e de melhoria da qualidade; dinamizar as ações de tratamento de não conformidades e de reclamações de munícipes, apoiando cada sector em termos das ferramentas e métodos de análise, tratamento e divulgação dos dados recolhidos; elaborar o programa anual de auditorias internas a realizar na Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida; acompanhar a realização das auditorias internas e coordenar a elaboração dos contraditórios aos relatórios de auditoria; criar e manter atualizadas em base de dados as normas e regulamentos internos e demais legislação em vigor, aplicável à Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida.

Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais (GCRPI), serviço transversal a toda a atividade institucional e funcional da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, tem como missão gerir e promover uma política de comunicação mais transparente e eficaz, em que a circulação da comunicação interna flua e funcione em sentido bidirecional, bem como contribuir para a consolidação e manutenção da imagem interna e externa da autarquia.

A atividade do GCRPI divide-se em dois patamares distintos, sendo que o primeiro resulta, na sua essência, do plano de trabalho identificado e praticado pelo Executivo e que define “a agenda do Gabinete”. O segundo consiste no investimento na criação de recursos e competências de suporte ao exercício do Executivo e à sua relação com os seus públicos.

Neste âmbito, e com uma estrutura sólida, são várias as áreas de intervenção deste serviço que depende diretamente da Presidência: Assessoria de Imprensa; Design; Gestão de Meios e Publicidade; Multimédia; Relações Públicas e Relações Internacionais.

A proposta de Plano e Orçamento do GCRPI para 2013 foi elaborada tendo em conta um grande rigor orçamental e respeita as prioridades estratégicas da Câmara Municipal para o próximo ano.

É fundamental dar continuidade à substituição gradual da comunicação tradicional impressa pela utilização de canais de comunicação eletrónicos, cada vez mais usados e dominadores, nomeadamente o site do Município, as redes sociais, a internet em geral, bem como a restante correspondência.

O uso sistematizado de novas tecnologias obriga a um maior cuidado na produção multilingue dos conteúdos, bem como o recurso a elementos diferenciadores.

Implementação do site do Museu Convento dos Loios e reformulação do da Biblioteca Municipal.

É imperativo potenciar todas as parcerias possíveis com vista à promoção de informação de interesse municipal.

Propõe-se manter a contenção em publicidade e participações especiais, sem prejuízo dos compromissos institucionais, imprimindo um maior rigor na definição das presenças publicitárias.

Para que este gabinete possa dar continuidade à prossecução dos objetivos a que se propõe é fundamental e urgente a atualização do equipamento informático e respetivos programas, nomeadamente em algumas áreas de trabalho.

Sempre que possível, apostar na formação profissional dos elementos deste gabinete, no sentido de tirarem o maior partido das novas tecnologias e sistemas inovadores, bem como garantir que a autarquia acompanha a evolução tecnológica e chega junto dos seus públicos.

É importante reforçar a aquisição de ferramentas da especialidade nas áreas de competência desta equipa, dotando-a de conhecimentos e constante atualização.

Para garantir o eficaz cumprimento das tarefas propostas é necessário atualizar e adquirir os equipamentos infraestruturais do gabinete, quer ao nível de software, quer ao nível de hardware.

Importa salientar que, a maior dinâmica desta equipa se prende com a planificação e gestão de planos de comunicação de grandes eventos e iniciativas dos vários pelouros desta Câmara Municipal e da empresa municipal Feira Viva E.E.M, não se refletem no orçamento do gabinete.

Em suma, haverá uma maior preocupação nas seguintes vertentes:



Potenciar a relação com os meios de comunicação garantindo uma maior notoriedade aos projetos desenvolvidos da autarquia;

Privilegiar a sistematização de processos, de forma a pautar os procedimentos do gabinete de uma maior eficácia e eficiência;

Continuar a apostar na comunicação direta através da valorização das novas tecnologias, potenciando a comunicação eletrónica (interna e externa), garantindo a manutenção e aumentando a qualidade da informação veiculada.

pelouro
**administração, finanças e
desenvolvimento económico**

Considerando o contexto macroeconómico de contenção e rigor financeiro, perspetivamos para 2013 uma política de racionalização garantindo a melhor afetação dos recursos de forma a obtermos um elevado nível de desempenho ao mais baixo custo de forma a cumprir a nossa missão:

“Garantir o melhor serviço ao munícipe”

Objetivos Operacionais:

- I. Promover a continuidade do processo de modernização administrativa da Câmara Municipal:
 - Promover a continuidade do processo de implementação dos Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) necessárias à desmaterialização e desburocratização dos serviços prestados pela CMFeira;
 - Garantir a utilização, de forma sistemática, de ferramentas da qualidade com vista à eficácia e eficiência organizacionais;
 - Progressiva simplificação e desburocratização dos procedimentos organizacionais em vigor, nomeadamente ao nível do atendimento ao cidadão, na receção e encaminhamento de reclamações e na maior rapidez e eficácia na resposta às solicitações dos munícipes.
- II. Prosseguir uma política de gestão racional, integrada e responsável dos recursos humanos, materiais e os meios financeiros ao dispor da Câmara Municipal:
 - Avaliar a eficácia das unidades orgânicas, nomeadamente, ao nível dos seus sistemas de planeamento orçamental (orçamento por programa/projeto, entre outros) e de controlo financeiro;
 - Ampliar e aprofundar a utilização de metodologias adequadas à recolha, tratamento, análise e divulgação sistemática de informação relevante;

Apoio ao Empresário

Tendo em conta a importância e a inevitabilidade dos desafios associados com a globalização e os novos contextos da competitividade à escala mundial, o Gabinete de Apoio ao Empresário, como agente indutor de desenvolvimento da economia local, propõe-se no âmbito da planificação das suas atividades para o ano 2013, estruturar a sua intervenção em torno de dinâmicas de promoção no apoio à internacionalização, ao empreendedorismo local, ao incentivo à iniciativa agrícola, desenvolvendo as hortas urbanas e a Bolsa de Terras e ainda promovendo a ligação ao conhecimento proveniente das sinergias dos vários agentes que laboram em torno da promoção do desenvolvimento económico. Este posicionamento é assumido como forma de estruturar e desenvolver oportunidades/projetos, direcionados para a sustentabilidade dos negócios, procurando

ajudar a colmatar deficiências/problemas do contexto atual e contribuir de forma sustentável para o melhoramento do tecido económico local. Para o efeito pretende-se recorrer a parcerias públicas e público/privadas, trabalho em rede e forte aposta no empreendedorismo e alavancagem do espírito exportador.

Em síntese, as principais linhas de atuação a desenvolver durante 2013 são:

- I. Promover dinâmicas de Internacionalização/Exportação
- II. Promover dinâmicas de qualificação e desenvolvimento dos agentes económicos
- III. Promover o Interesse para novos negócios da área Agrícola
- IV. Incentivar à localização empresarial e sua legalização em Zonas Industriais
- V. Incentivar e apoiar a capacidade empreendedora
- VI. Incentivar o desenvolvimento de redes e a cooperação por via das parcerias

Promover dinâmicas de Internacionalização/Exportação

- Promover estímulos à economia local, procurando por via do reequilíbrio externo, combater o decréscimo do consumo privado associado às medidas de austeridade e promover dinâmicas no apoio à internacionalização, procurando aumento das exportações, de forma a compensar a quebra da procura doméstica. Levar mais empresários concelhios a exportar os seus produtos/serviços para mercados onde a economia cresce é fulcral e necessário para que o tecido empresarial consiga ultrapassar a presente crise;
- Proceder ao levantamento de informação diversificada do foro empresarial por País, e elaborar dossier por país para informação junto do empresário;
- Selecionar conteúdo úteis para a internacionalização/exportação e elaborar circulares informativas que por via das TIC`S serão ferramenta de utilidade aos agentes económicos;
- Promover Missões Empresariais a países que poderão proporcionar oportunidades de negócio, nomeadamente: Moçambique, Marrocos, Rússia, Argélia, Colômbia, Outros.

Promover dinâmicas de qualificação e desenvolvimento dos agentes económicos

Conteúdos do foro económico/estatístico

Com o objetivo de dar resposta a pedidos internos e externos de âmbito estatístico e empresarial do Concelho, o GAE propõe-se elaborar a estratificação do tecido empresarial por freguesia e por zona industrial. A mesma será inserida no menu do Desenvolvimento Económico no site do Município para consulta on-line.

Continuaremos com a conceção e disseminação de informação do foro económico, recorrendo para o efeito ao uso das tecnologias da informação/comunicação, dirigindo os nossos conteúdos aos diversificados agentes económicos do concelho.

Para o efeito propomos a conceção dos seguintes produtos:

- Boletim Informativo – INFORGAE
- Circulares Informativas de âmbito empresarial

- Dossiês Temáticos sobre as diferentes atividades económicas
- Dossiês Temáticos sobre Países/mercados, exportação/internacionalização
- Estatísticas sobre o tecido económico

Seminários / Ações de Sensibilização/ Workshops

Procurando em tempo útil apresentar aos agentes económicos um conjunto de assuntos que fazem parte da atual conjuntura ao nível das matérias de âmbito empresarial e económico, propomos desenvolver iniciativas nas seguintes áreas:

- Internacionalizar/Exportar
- Business & Coatching
- Novos mercados e Setores emergentes
- Benchmarking Empreendedor
- Incentivos Empresariais/ Financiamentos
- Responsabilização Social das PME`s;

Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho

Continuaremos a trabalhar a Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho, sendo nossa função interagir e dinamizar a operacionalização da BOPT, procurando gerar impacto positivo na criação de postos de trabalho e conseqüente redução do desemprego e por outro lado ajudar os empresários quanto à facilidade na angariação de recursos humanos. São valências desta Bolsa a proximidade, acompanhamento personalizado e rapidez na resposta às empresas e munícipes desempregados. Este serviço, gratuito e ao alcance de todos, pretende ser um elo de ligação entre a oferta e a procura de trabalho no Concelho. É coordenada pelo GAE - Gabinete de Apoio ao Empresário e pela ALPE - Agência Local em Prol do Emprego de Santa Maria da Feira e encontra-se disponível on-line no site do Município (menu Desenvolvimento Económico). Na prática, as empresas podem encaminhar para o GAE as suas necessidades ao nível de postos de trabalho, que imediatamente serão cruzados com os pedidos de procura de trabalho rececionados pela ALPE. No prazo máximo de dez dias, as empresas serão contactadas e informadas sobre as pretensões que formalizaram na Bolsa.

Promover o Interesse para novos negócios da área Agrícola

Projeto Bolsa de Terras

Proporcionar novas oportunidades de negócio no setor de atividade agrícola, é objetivo deste projeto que irá colocar ao dispor dos munícipes interessados em cultivar, a possibilidade de a custo simbólico poder utilizar um terreno municipal para esse fim. O gabinete de apoio ao empresário irá efetuar o levantamento dos terrenos municipais disponíveis para fins agrícolas e estruturar a divulgação e operacionalização da Bolsa de Terras, recorrendo para o efeito às tecnologias de informação e comunicação e ainda através de atendimento personalizado.

Plano Concelhio para a Kiwicultura

Dar continuidade numa ótica de acompanhamento e evolução do desafio iniciado em 2010 no que se refere ao Plano Concelhio para a Kiwicultura em Parceria com a APK - Associação Portuguesa de Kiwicultores, particularmente no que se refere a impulsionar a atração de novos Kiwicultores e novas oportunidades inseridas na bolsa de terrenos disponíveis para aluguer, procurando facilitar aqueles que gostariam de cultivar e não são proprietários de terrenos possíveis de cultivo. Reforçar a importância do desenvolvimento e aposta neste sector de atividade como uma atividade empresarial que proporciona retorno, tanto a nível económico, como social e paisagístico.

Projeto “Hortas Urbanas”

Desenvolver e operacionalizar espaços de cultivo familiar “Hortas Urbanas”, para ocupação e produção artesanal numa tentativa de corresponder às necessidades alimentares e/ou de negócio, proveniente do crescente desemprego a que se tem vindo a assistir. Sensibilizar a população em geral para aproveitamento do cultivo dos solos que se encontram abandonados por todo o Concelho. A implantação de **Hortas Urbanas** no Concelho de Santa Maria da Feira, visa dotar o Município de um equipamento comunitário, não só como instrumento de economia complementar, mas também como instrumento sociocultural, que cria uma forma de equilíbrio entre o homem e a comunidade e entre o homem e o meio ambiente que o rodeia. O GAE procurará em articulação com a Alpe operacionalizar este projeto em terrenos Municipais, iniciando com uma a duas freguesias e perspetivando-se a evolução para outras freguesias.

Incentivar à localização empresarial e sua legalização em Zonas Industriais

Processo de Regularização da situação jurídica dos lotes industriais do Concelho de Santa Maria da Feira.

Pretende-se dar continuidade à resolução das situações pendentes e alancadas no âmbito do processo de regularização da situação jurídica dos lotes industriais inseridos nas diversas zonas industriais do Município.

Venda de Lotes para Localização Empresarial

Organizar e promover a venda dos lotes inseridos nas diferentes zonas industriais, nomeadamente:

- Zona Industrial de Fiães;
- Zona Industrial de Romariz;
- PERM

Procedendo-se em conformidade com os regulamentos das zonas industriais e demais aspetos jurídicos bem como acompanhar os processos e respetivas atualizações

Incentivar e apoiar a capacidade empreendedora

Projeto “Santa Maria da Feira Empreendedora”

Perspetivando dinamizar o espírito empreendedor no Município, o GAE em parceria com a Alpe, irá operacionalizar o projeto “Santa Maria da Feira Empreendedora” focalizado em torno de um conjunto de iniciativas dirigidas a estimular e captar a criação de micro negócios. Pretende-se dar resposta a pedidos específicos por parte da comunidade empreendedora e a prestar auxílio ao indivíduo que pretenda dar os primeiros passos em direção à consolidação da sua ideia e na identificação dos serviços de apoio que melhor se adequam ao seu caso específico. Este projeto será focalizado em duas vertentes essenciais, nomeadamente no empreendedorismo de base tecnológica e no empreendedorismo de base social, sendo que, ambos concretizam o propósito de criação de valor social e económico do território, pela criação de novos postos de emprego, exploração de novas áreas de negócio operando para a renovação e modernização do tecido empresarial. O GAE procurará agir como agente facilitador e de apoio quanto à criação e desenvolvimento do próprio negócio, interligando as várias vertentes necessárias à concretização do objetivo.

Incentivar o desenvolvimento de redes e a cooperação por via das parcerias

Criação e Dinamização de parcerias Territoriais

A participação dos vários atores locais no suporte ao desenvolvimento económico do EDV, poderá organizar-se e em parceria submeter candidatura à “Envolvente Empresarial – capacitação das redes Territoriais”, procurando desenvolver ferramentas de promoção e divulgação do território EDV como um todo, visando a captação de investimento e divulgação do tecido empresarial da região, promovendo-o no exterior facilitando a possibilidade de enfoque na internacionalização.

Transportes e Desenvolvimento

Transfeira

O funcionamento do Transfeira na cidade de Santa Maria da Feira enquanto transporte regular de passageiros é um serviço que se encontra completamente identificado com a cidade. Este transporte sofreu recentes alterações, que correspondem a um normal processo em constante adaptação entre as procuras e o serviço que disponibilizado, através do aumento da capacidade de transporte nas horas de ponta e pequenas afinações nos horários de passagem. O número de viagens estabilizou na população em geral, mas a população estudantil apresentou um aumento do número de viagens. Pretende-se para o próximo ano a continuidade da redução do défice operacional deste serviço, o que dependerá do aumento da receita, por via de outras soluções e/ou participações, dado que manter-se-ão os custos relativos ao contrato de exploração com o operador e não se pretende aumentar o preço da tarifa. Neste capítulo sublinhe-se que o preço da viagem nunca foi atualizado, sendo possível uma equiparação de custos e sob regulamentação da respetiva secretaria teríamos um preço de 1,10€, muito superior aos 0,50€ atualmente praticados.

Em 2013 serão exploradas outras formas de contribuição para o custo deste serviço, designadamente o aproveitamento da exploração publicitária no material circulante.

Custo Anual Transfeira	- 62.604 € (valores com IVA)
Receita previsional	- 31.500 €
Estimativa de poupança com passes escolares	- 10.620 €
Estimativa de Receita em Publicidade	- 2.400 €

Sistema de Informação de Transportes ao Público

A informação sobre a rede de transportes regulares deverá ser melhorada para além da colocação on-line no site oficial do Município, já realizada, dos trajetos e horários fornecidos pelos operadores, através de um motor de busca que possa personalizar as linhas de transporte relativas aos locais de procura dos utilizadores do transporte coletivo.

Participação Semana Europeia da Mobilidade

Em conjunto com a Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto dever-se-á participar com uma ação que possa demonstrar o reforço na política deste Município na área dos transportes e mobilidade. A importância desta participação decorre da interligação e coordenação geradas pela gestão desta área de intervenção ao nível intermunicipal.

Racionalização da Iluminação Pública

Iniciou-se um processo de redução da iluminação da via pública (IP) no concelho, com um objetivo de diminuir a despesa da energia associada a esta rubrica. A metodologia adotada consistiu em reduzir a IP numa filosofia - poste sim poste não – respeitando um conjunto de exceções, designadamente, cruzamentos, entroncamentos, escolas, passadeiras, curvas e outras situações que por definição exijam maior luminosidade. Assim, inicialmente foram envolvidos todos os presidentes de junta de freguesia, que pela sua competência e experiência desempenhariam um papel fundamental em todo o processo. Na prática só alguns destes autarcas colaboraram na definição dos pontos a eliminar. Por conseguinte, colocamos uma equipa no terreno para fazer a marcação permitindo à EDP a posterior desligação.

CIAC – Centro de Informação Autárquico ao Consumidor

A informação na área do consumo passa necessariamente pela divulgação a todos os consumidores dos seus direitos, não esquecendo que existem os deveres, pelo que o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pauta a sua atuação na prestação de informações atualizadas, continuando a realizar ações de informação que têm como objetivo a prevenção de conflitos de consumo.

Face à atual conjuntura financeira e económica que o país e o Concelho atravessam (desemprego), pretendemos em simultâneo com o Gabinete de Apoio ao Sobreendividado, apostar nas sessões de esclarecimento sobre literacia financeira junto dos vários públicos (instituições sociais, escolas, juntas, etc.) com intuito de informar e aconselhar o consumidor, ajudá-lo a gerir o seu orçamento familiar e apoiar as famílias vulneráveis na renegociação dos seus créditos e encargos.

Considerando a evolução do mercado do crédito, o aumento da taxa de endividamento das famílias portuguesas, com a conseqüente diminuição da taxa de poupança, torna-se crucial a informação e sensibilização dos consumidores no âmbito do recurso ao crédito e gestão do orçamento familiar.

Outras ações a desenvolver no âmbito de atuação do CIAC:

- *Elaboração de direct mailing*
- *Edição de textos informativos no Inforgae*
- *Sessões de sensibilização sobre temas da área do consumo*
- *Concretização de uma conferência no dia 15 Março de 2012 (Dia do Consumidor)*

Recursos Humanos

Considerando as alterações legislativas dos últimos anos em matéria de Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública, bem como as que resultaram do atual contexto socioeconómico, podemos afirmar que as prioridades nesta área da gestão restringem-se à capacidade dos serviços responsáveis por estes assuntos nas organizações, aplicarem atempadamente e sem erros, as constantes alterações que vão surgindo.

De facto, gerir Recursos Humanos na atualidade, traz o desafio de se ser capaz aplicar na prática as várias medidas que vão surgindo, tentando minimizar o impacto negativo que estas possam ter no “contrato psicológico” (conceito de contrato psicológico: “A set of reciprocal unwritten expectations between an individual employee and an organization”, Schein, 1978”) de cada um dos seus colaboradores, de modo a, pelo menos, evitar a sua desmotivação e, conseqüentemente, evitar a diminuição da sua produtividade.

Assim, em 2013 a Divisão de Recursos propõe-se a dar continuidade a alguns dos projetos entretanto iniciados, procurando atuar no sentido da sua reorganização interna respeitando os procedimentos associados a esta nova legislação, sem nunca perder de vista uma maior e melhor rentabilização de recursos, sejam eles Humanos, financeiros e / ou materiais. Pretendemos continuar com a “caminhada” da melhoria contínua do serviço prestado aos nossos utilizadores, com a consciência de que para isso teremos que repensar e questionar a forma habitual de fazer “as coisas”.

Neste âmbito a implementação na Divisão de Recursos Humanos do sistema de gestão da qualidade pela norma ISO 9001/2008, bem como a implementação do Sistema de Gestão de Recursos Humanos, pela norma 4427:2004, com vista à sua certificação, por entidade competente na matéria, irá contribuir para a garantia de todo este processo de melhoria, nos vários processos / competências da Divisão de Recursos Humanos, nomeadamente:

- Gestão Administrativa, através da constante preocupação em responder aos vários requerimentos dos trabalhadores de forma célere, culminando na atualização constante dos processos individuais dos trabalhadores.
- Gestão de Vencimentos, através do correto processamento dos vencimentos, dentro dos prazos internamente estabelecidos para o efeito.
- Gestão de Competências, através da adequação das ofertas formativas às necessidades efetivas dos trabalhadores, bem como do desenvolvimento de ações que permitam a correta aplicação e monitorização do processo de avaliação do desempenho.
- Recrutamento e Seleção, através da abertura de procedimentos de contratação de pessoal, em plena sintonia com o planeamento definido nesta matéria, o que implica a ocupação dos postos de trabalho em causa nos timings necessários, de modo a não comprometer o normal funcionamento dos serviços em causa.
- Comunicação, através da divulgação atempada, de todas as informações de interesse para os trabalhadores, designadamente as que resultam das alterações legislativas associadas à atual conjuntura.
- Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, através da Prevenção e controlo da sinistralidade laboral, da implementação de um Sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho nas brigadas operacionais, da Medicina no trabalho, e da Saúde ocupacional, em estreita colaboração com os técnicos ao serviço da divisão de Ação Social e Qualidade de Vida.
- Preparação e acompanhamento da certificação de sistemas da qualidade no âmbito dos serviços, funções ou processos e instituir mecanismos de controlo nos termos das normas internacionais da qualidade, devendo a emissão dos relatórios ser previamente submetida a parecer das unidades orgânicas respetivas.

Sistemas de Informação

A simplificação no contexto local assume uma inquestionável importância estratégica para melhorar a qualidade de vida dos munícipes, para aumentar a competitividade do território municipal e para melhorar a transparência das decisões e a imagem das autarquias, neste sentido, e numa ótica de continuidade ao processo de Modernização Administrativa, pretende-se qualificar e otimizar o funcionamento interno dos serviços municipais por forma a:

- Potenciar o aumento da produtividade dos utilizadores
- Simplificar e facilitar migrações e implementações
- Racionalização e redução de custos
- Elaboração e construção de respostas unificadas ao município
- Assegurar elevada disponibilidade de rede para o suporte aos sistemas de informação / fluxos informacionais / sistemas de gestão
- Implementação do portal de intranet (sigma intra) de forma a disponibilizar um renovado ambiente de trabalho a todos os colaboradores que potencie a difusão de informação, incorpore as TIC com vista à celeridade, desmaterialização e desburocratização de processos e fluxos informacionais e contribua para o aumento da produtividade potenciando a disseminação de forma transparente, célere, prática facilitada e digital da informação interna; a comunicação entre colaboradores e entre estes e os dirigentes dos vários níveis; o trabalho colaborativo e a disseminação de boas práticas; a massificação do uso das soluções informáticas existentes adotando uma filosofia web assente no acesso via browser às aplicações e sistemas informáticos racionalizando custos em infraestruturas de base e gestão dos sistemas.
- Consolidação da implementação, desenvolvimento e operabilidade da solução de compras eletrónicas de forma a transformar e otimizar as compras públicas eletrónicas no sentido de permitir a simplificação do processo e formalidades inerentes, otimização de estruturas, desenvolvimento de competências, eficiência na aplicação e consumo de recursos.
- Consolidar o sistema de gestão e acompanhamento de todos os processos no âmbito da contratação pública interagindo com outras aplicações de gestão autárquica garantindo o controlo total de limites e a integração com plataformas eletrónicas.
- Consolidar a implementação da gestão documental desmaterializada (sigmaflew) traduzindo-se numa gestão de processos com a criação de especificações sob a forma de diagramas de processo ou circuitos de informação permitindo a sua análise e a automatização do processo integrado no sistema de informação da organização e a definição de um sistemas de alertas com o objetivo de gestão automática de fluxos de informação; definição de circuitos de informação; sistema de alertas com critérios configuráveis; encaminhamento automático com configuração pré estabelecida; correio eletrónico entre aplicações sigma; lista dependentes por utilizador; visualização gráfica dos circuitos; interligação de circuitos; acompanhamento online do estado do circuito.

pelouro
turismo, biblioteca e museus

Introdução

A elaboração deste Plano e Orçamento para 2013 não é alheia às políticas de austeridade impostas para cumprimento dos compromissos assumidos pelo Estado Português no âmbito do Programa de Ajustamento Económico e Financeiro, que muito tem condicionado a política financeira da Administração Local, e desta Autarquia em particular.

A redução da despesa pública é incontornável e tem claros reflexos nas opções preconizadas para 2013, apelando-se à criatividade e ao empenho dos nossos serviços municipais e de todos os seus colaboradores para uma constante racionalização e otimização dos recursos disponíveis, não descuidando nunca as ações fulcrais para a concretização efetiva da missão dos serviços, de um modo eficaz, eficiente e com qualidade.

Assim, a fatia mais significativa dos investimentos a realizar decorre da execução de projetos co-financiados, enquanto que, do lado das despesas correntes, colocamos os valores mínimos tidos como indispensáveis à prossecução das ações estrategicamente mais importantes para 2013.

TURISMO

Promoção turística

A indiscutível importância de direcionarmos os recursos afetos ao turismo para uma projeção de Santa Maria da Feira, centrada nos nossos produtos turísticos estratégicos - “Turismo Cultural e Paisagístico”, “Turismo de Negócios” e “Turismo de Saúde e Bem-Estar”, e potenciar essa promoção através de ações de parceria com as entidades do sector, conferindo-lhe uma escala regional, nacional e internacional, continua a ser uma opção da Autarquia.

Assim, ao nível do turismo cultural, proceder-se-á à divulgação, quer dos eventos diferenciadores de Santa Maria da Feira, onde o visitante é desafiado a viver em pleno o espírito de cada evento - Viagem Medieval em Terra de Santa Maria da Feira, Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua e Terra dos Sonhos, quer dos seus equipamentos, participando em ações estratégicas de promoção das entidades regionais responsáveis pela Promoção Turística, interna e externa.

Ainda no âmbito do turismo cultural, o sucesso obtido com o Projeto “Feira Vale +” legitima a manutenção desta aposta, pelo que não só deveremos permanecer com a rede instituída, apoiando os parceiros, nomeadamente através da produção de material promocional, na divulgação e promoção dos equipamentos turístico-culturais do concelho, com também implementar iniciativas de expansão já definidas, que envolvem o desenvolvimento e disponibilização de conteúdos e percursos orientados em novos suportes tecnológicos, permitindo ao turista aceder à informação completa, atualizada e imediata 365 dias por ano, 24 horas por dia, bem como o envolvimento de outros agentes locais (unidades hoteleiras de Santa Maria da Feira, restaurantes e outros equipamentos

municipais), potenciando o efeito multiplicador do incremento da visitação na atividade económico-turística do concelho.

Os “Fins-de-Semana Gastronómicos”, promovidos pela Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, são disso um bom exemplo, uma vez que continuaremos a participar nesta iniciativa que se estende a toda a região norte, em colaboração com os estabelecimentos de restauração e das unidades hoteleiras do concelho, potenciando-a ainda mais, mediante a sua associação a eventos emblemáticos do nosso concelho, que nos possibilitará criar sinergias importantes para o reforço da posição de Santa Maria da Feira como um destino turístico-cultural de referência a nível nacional.

Para este efeito, o levantamento estatístico das dinâmicas de visitação turística, quer ao nível dos eventos, equipamentos, bem como o número de dormidas e hóspedes registados no concelho, quer da área metropolitana e região norte, afigura-se-nos como essencial para um conhecimento rigoroso do posicionamento de Santa Maria da Feira no contexto local e regional, pelo que daremos continuidade aos trabalhos do Observatório Municipal do Turismo e do Sistema Metropolitano de Monitorização Turística.

Os trabalhos relativos ao percurso municipal do Caminho Português de Santiago (caminho central) encontram-se em fase de conclusão, pelo que é nossa intenção que em 2013 o itinerário, a identificação dos locais de culto a Santiago, dos locais de descanso e de apoio, albergues e hotelaria, restauração e informação sobre os eventos e equipamentos turísticos fiquem disponíveis on line, de modo a que os peregrinos que o percorram conheçam as nossas raízes históricas, religiosas e patrimoniais.

A promoção turística efetuar-se-á ainda junto dos visitantes que pernoitam no concelho com o objetivo de realização de negócios, divulgando-lhes a oferta turística do concelho, de modo que efetuem uma visita de lazer ao concelho, na companhia de amigos e familiares.

Esta estratégia será estendida ao turismo industrial, atento o vasto património das indústrias mais representativas do tecido empresarial do nosso território e em valorização da singularidade e riqueza das nossas tradições, chamando, assim, ao concelho um turista com um perfil distinto, que associado ou não ao Turismo de Negócios, poderá prolongar a sua estadia e estimular a revisitação a outros locais de interesse.

Ao nível do Turismo de Saúde e Bem-Estar e em prol da dinamização da economia local em áreas complementares à atividade termal, mantemos como objetivo da requalificação da envolvente das Termas de S. Jorge, numa ótica de revitalização do conceito de vila termal.

Em boa verdade, é estratégico para o concelho beneficiar do posicionamento das Termas de S. Jorge, uma das principais termas do país, em reconhecimento do seu serviço de elevada qualidade, pautado por apertados standards de controlo e monitorização das instalações e equipamentos, e, por uma criteriosa gestão do recurso hidromineral. Aliada a outros equipamentos de saúde da região, assume

uma especial importância no desenvolvimento do Turismo médico, enquanto oferta complementar e diferenciadora.

Requalificar a Informação Turística, projetando-a à escala regional

É expectável que a candidatura submetida ao Programa Operacional da Região Norte 2007-2013 ON.2 – Eixo Prioritário II, para implementação de um novo conceito de loja de turismo seja aprovada no início de 2013, o que nos proporcionará as condições financeiras necessárias à requalificação do r/c do edifício municipal sito à Rua Dr. Roberto Alves, dotando-a das mais inovadoras e modernas tecnologias e integrando-a numa rede de informação turística de dimensão regional.

A pensar nas necessidades muitas vezes sentidas aquando da realização dos eventos âncora do concelho ou outras iniciativas de maior dimensão, esta loja terá ainda uma sala complementar, preparada para colher grupos, comitivas ou outros agentes estratégicos para as ações promocionais a desenvolver no concelho.

Salientamos que esta rede de lojas interativas contará com uma infraestrutura tecnológica, viabilizando a prestação de um serviço mais profissional e inovador, aproximando-a das atuais exigências dos turistas e visitantes.

À semelhança dos anos anteriores, a presença do Município em feiras, exposições, eventos ou outras iniciativas, de forma individual ou em parceria com outras entidades (Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, SA, ERTPNP, ANA Aeroportos, entre outras), continuará a ser uma prioridade.

BIBLIOTECA E ARQUIVO

Biblioteca Municipal

Processos Operacionais

Núcleo pedagógico

Seguindo a política de contenção e atendendo às elevadas competências técnicas instaladas na biblioteca, decorrentes da política de formação estrategicamente direcionada ao longo destes anos, para a qualificação dos nossos recursos internos, estão salvaguardadas as atividades do NP no âmbito da promoção da leitura, propondo apenas a realização do Projeto bibliotecadepapel de João Lizardo, pela elevada qualidade e inovação do mesmo e pela repercussão que o mesmo terá no público-alvo, bem como a aquisição de materiais para oficinas e para duas novas ações a desenvolver em 2013, a saber, estórias do mundo e clássicos das estórias.

Considerando o sucesso do projeto nascido para ler, iremos realizar uma ação de formação para os técnicos, que permitam a evolução das suas competências para trabalhar com os bebés e que poderá ser alargada aos pais, bem como obter novos objetos contadores de estórias.

Da mesma forma, propomos a continuidade da realização do concurso concelhio de leitura, de elevada relevância para as crianças que, no contexto do projeto biblioteca itinerante: está na hora da leitura, são escolhidas, pelas leituras realizadas, para participarem neste concurso para o qual concorre o patrocínio da Preditex, Lda..

Exposições de artes plásticas

Dando continuidade à vocação da biblioteca de realizar exposições de artes plásticas que, no contexto dos seus serviços, ganharam relevância pela associação de oficinas que estabelecem a intercomunicação entre o público, o artista e o objeto do artista, é nossa intenção assegurar a realização de exposições de Isabel Lhano, de Maria Rita e de Elisabete Leite.

De referir que as duas primeiras trabalharão textos de Valter Hugo Mãe, escritor recentemente galardoado com o prémio Portugal Telecom 2012 de literatura em língua portuguesa, com o qual, ao que tudo indica, a biblioteca terá a possibilidade de promover uma ação.

Nesta área, manter-se-á ainda a parceria com a Fundação de Serralves no âmbito das exposições temporárias.

Exposição a biblioteca do Padre Domingos A. Moreira e conferência

No contexto da doação feita pelo Padre Domingos Moreira ao Município de Santa Maria da Feira, pretendemos realizar, em Abril, uma exposição representativa da forma e conteúdo da sua biblioteca e, em paralelo, uma conferência que publicite esta relevante figura da história local.

A exposição será realizada com os recursos existentes no espólio doado, bem como de trabalho gráfico, sobre o homem e a sua obra, a ser concebido pelo gabinete de comunicação, sem prejuízo de outros trabalhos externos a executar.

Em relação à conferência, registamos que a mesma terá a participação de uma comissão executiva que definirá e convidará os conferencistas. No contexto da mesma, produzir-se-á uma pequena brochura com informação sistematizada sobre o Padre Domingos Moreira e a sua obra.

Simpósio

Pela amplitude, o elevado nível, o seu reconhecimento público e a boa imagem que projeta do Município, pretendemos em 2013 retomar a realização do Simpósio, opção justificada, quer pelo seu

histórico, ao integrar uma lista de oradores de relevo nacional e internacional, quer pela oportunidade dos temas tratados.

Processos de suporte

A idade do edifício e a sua degradação natural, bem como de alguns equipamentos, exige, ainda que com valores que reputamos de mínimos, a afetação de recursos financeiros para garantir a manutenção do edifício e de equipamentos e acautelar situações de avaria que podem ocorrer e que exijam a contratualização de serviços externos ou a aquisição de bens.

Em sede de sistemas de informação, mantém-se a intenção de garantirmos as funcionalidades atuais das bibliotecas, dos polos e das 33 bibliotecas escolares (BE).

Nunca é demais lembrar que a biblioteca é a porta local de acesso à informação e conhecimento pelo que a atualização do seu fundo documental é da maior relevância se atendermos às necessidades da nossa comunidade, que se tem vindo a apropriar dos serviços que a biblioteca presta, o que está traduzido no aumento de inscrição de, até ao final de Outubro, de 869 leitores, que não incluem os inscritos no projeto bibliobus, pois estes só serão reportados, pelo sistema, em Dezembro e ao aumento do número de empréstimos.

Devemos, ainda, referir que dadas as doações de documentos (fundo Henrique Veiga de Macedo e padre Domingos Moreira), as novas aquisições, a reorganização de fundos documentais, o volume de documentos a tratar é enorme, pelo que é essencial garantir o normal cumprimento do procedimento de tratamento documental.

Arquivo Municipal

No último ano, foram dados passos relevantes neste domínio, dos quais destacamos o levantamento de toda a documentação existente em suporte papel e dispersa em múltiplos serviços e depósitos; a elaboração do programa-base do arquivo municipal que constitui um elemento fundamental para a concretização da ideia de criação de um arquivo integrado que faça a gestão da documentação, em todo os tipos de formatos, produzida pelo Município e da preservação e divulgação da nossa memória histórica.

Não sendo possível concretizar, de imediato, a ideia da construção de um edifício do arquivo municipal, consideramos, contudo, que poderemos agir sobre o Arquivo Histórico, depositado na biblioteca municipal, considerado por múltiplos especialistas, um arquivo riquíssimo não tanto pela quantidade da documentação, mas sim pela representatividade das diferentes estruturas organizativas que, desde a idade moderna, existiram no nosso território.

Neste sentido e dada a existência, no mapa de pessoal da biblioteca, de uma técnica habilitada para a realização do trabalho, é sensato assegurar a aquisição de uma extensão da licença do software

WinLib 2000, do módulo do Sistema de Gestão Descrição Arquivística que abrange: a descrição, a circulação/empréstimo, a pesquisa profissional, a gestão de thesaurus, o arquivo de recursos eletrónicos e a estrutura de classificação hierárquica.

Devemos, também, referir que esta opção de extensão do módulo WinLib (software usado nas bibliotecas escolares e gerido pela biblioteca municipal) acautela a necessidade de se cumprirem os conjuntos normativos internacionais para tratamento de documentos arquivísticos, bem como a possibilidade de o mesmo estabelecer interfaces com os sistemas de gestão documental usados no Município.

MUSEUS

REDE MUNICIPAL DE MUSEUS

A Rede Municipal de Museus visa concretizar projetos comuns a ambos os museus municipais, de forma integrada, partilhada e eficiente, de acordo com as prioridades políticas e em função da sua importância cultural.

Em 2013, a Rede Municipal de Museus focalizar-se-á no restauro ou tratamento de objetos museológicos e na atualização e manutenção de software, em especial o software de gestão de coleções (*in patrimonium*) e na otimização dos recursos instalados.

MUSEU CONVENTO DOS LÓIOS

A empreitada de ampliação da 2ª fase do Museu do Convento dos Lóios, candidatura de participação comunitária aprovada pelo ON2, teve início em 2012, prevendo-se a sua conclusão no final do terceiro trimestre de 2013, com a construção das infraestruturas necessárias para os serviços técnicos e administrativos, as reservas, o laboratório de conservação e restauro, espaços estes essenciais para a boa gestão e conservação das coleções.

O investimento em equipamentos e mobiliário de reserva e expositivo é igualmente fundamental, uma vez concluída a construção e feita uma reavaliação e redistribuição dos espaços agora ocupados por serviços técnicos e administrativos, serão transformados em espaços públicos em que a área afeta às exposições temporárias, seminários, colóquios, assim como a área do serviço de extensão cultural e educativa, serão ampliadas, havendo a necessidade de melhorar as condições expositivas com um mobiliário condigno, iluminação adequada e implementar alguns equipamentos, nomeadamente informático, de som e imagem.

Paralelamente, temos que assegurar a manutenção do edifício existente, assim como da zona envolvente, promovendo ainda o bom funcionamento e conservação do acervo do museu municipal.

As exposições permanentes também irão sofrer alguns reajustamentos, nomeadamente a Sala António Joaquim, para além da reorganização da restante exposição:

- Valorização da exposição permanente no que respeita a legendagem, sinalética e iluminação;
- Adaptação e adequação de algumas vitrinas da exposição permanente aos objetos expostos;
- Aquisição de painéis expositivos para exposição permanente; e
- Sistema de iluminação adequado para coleção de pintura.

Para 2013, planeamos a realização de três exposições temporárias, às quais estarão sempre associadas oficinas pedagógicas.

Três anos volvidos desde a abertura do Museu, a oferta dos serviços educativos de oficinas temáticas, associadas à exposição permanente ou às exposições temporárias tende a consolidar públicos, bem latente nos resultados de 2012, pelo que se mantém uma prioridade para 2013.

Enquadrado nas novas políticas públicas para o Património Cultural Imaterial (PCI) nacional, emanadas da Direção Geral do Património Cultural, é importante a constituição de um inventário para a salvaguarda do PCI da nossa região. Numa estratégia concertada, foi já iniciado este processo com alguns detentores do PCI (grupos, associações, comunidades), nomeadamente a Federação das Coletividades do Concelho de Santa Maria da Feira e o envolvimento da comunidade. Num primeiro momento, privilegiaremos a comunidade do centro histórico da cidade, no sentido de se realizar uma recolha, registo e posterior divulgação de factos associados ao referido PCI.

No que se refere à divulgação e promoção do Museu Convento dos Lóios, e aproveitando as sinergias da rede municipal e os serviços internos da câmara, a nossa atenção centrar-se-á na produção de conteúdos multimédia, a inserir na exposição permanente e noutros suportes de comunicação.

Arqueologia

Considerando o trabalho desenvolvidos nos últimos anos, continuaremos atentos a esta prioridade, focalizando na valorização dos sítios arqueológicos existentes, trabalhados como sítios culturais de referência turística concelhia, sem prejuízo da integração de património móvel - decorrente de achados fortuitos ou escavações arqueológicas - que pela sua importância devam integrar o acervo deste Museu.

Nesse sentido, é nossa intenção continuar a fomentar a realização de estudos preliminares, apoiar a publicação de estudos arqueológicos realizados no Concelho, e realizar as escavações arqueológicas que se revelem necessárias.

MUSEU DO PAPEL TERRAS DE SANTA MARIA

Em finais de 2011, o Museu do Papel Terras de Santa Maria (MPTSM) obteve o prémio da APOM do melhor museu português, o que nos permitiu, em 2012, não só aumentar o número de visitantes do museu e dos serviços educativos, mas também reforçar o nosso reconhecimento e visibilidade junto dos agentes ligados à indústria papelreira.

Este reconhecimento terá sido decisivo nas negociações encetadas junto do Grupo Portucel Soporcel para obtenção de um apoio mecenático, que, através de um donativo em espécie, possibilitará ao MPTSM desenvolver, durante o primeiro semestre de 2013, a conceção produção e instalação de uma nova exposição permanente denominada “Da Floresta ao Papel”, que visa demonstrar o fabrico de papel que existe nos dias de hoje nas papelarias portuguesas.

Esta exposição viabilizará a criação de um novo núcleo expositivo de conteúdos sobre a utilização de fibra virgem como matéria-prima, na História do fabrico de papel em Portugal e que preencherá uma lacuna existente ao nível de percurso expositivo do MPTSM.

Constitui, por isso, um valioso contributo para o conhecimento da História mais recente da Indústria Portuguesa de Pasta e Papel, dando-se a conhecer aos diferentes públicos do Museu, o ciclo sustentável da produção de papel a partir de fibra virgem, desde a gestão sustentável da floresta à reflorestação e às preocupações com a biodiversidade e respetivas práticas de conservação.

Ao nível do investimento, a antiga fábrica de Custódio Pais (1ª fase do museu), nomeadamente o Engenho da Lourença - decorridos 11 anos da sua abertura ao público - justifica a realização de algumas intervenções de beneficiação e conservação.

É igualmente importante complementar os conteúdos do processo manual de papel, com a construção de um pequeno Espande e com o restauro de uma pila holandesa (refinador), para proporcionar ao visitante uma melhor interpretação do Engenho da Lourença, e consequentemente do processo manufatureiro.

Paralelamente, pretende-se requalificar o terreno a poente que integra o Museu do Papel, com a construção de muros e de novos acessos, facilitando deste modo o percurso dos visitantes à exposição permanente. Esta intervenção poderá ser objeto de um protocolo de apoio (ação mecenática), que possibilitará a criação das infraestruturas necessárias, assim como o arranjo da envolvente.

A continuidade da missão do MPTSM será assegurada com a realização de visitas, oficinas, produção e fabrico de papel, assim como à realização e apoio a projetos de investigação.

Nesse sentido, a oferta dos serviços educativos centrar-se-á na realização de oficinas pedagógicas e temáticas, no âmbito dos valores da reciclagem e da reutilização do papel, destinadas aos diferentes níveis etários da comunidade escolar e público em geral. Estas oficinas têm tido grande recetividade

junto do público-alvo, tendo vindo o seu número a crescer. Os materiais utilizados na execução destas oficinas, são maioritariamente papel usado, reciclado e pasta de algodão.

O MPTSM dará ainda continuidade ao projeto plurianual “Conhecer o Papel”, que, por um lado, proporciona o estudo e investigação das peças que constituem o acervo do museu, e, por outro, a sua divulgação junto de diferentes públicos, destacando uma peça, profissão, papel ou máquina ao longo do ano de 2013.

Relativamente aos eventos temáticos que se realizam durante o ano, destacamos o “Turno da Noite” integrado no Projeto Europeu “A Noite dos Museus”, a realizar em 18 de Maio, destinado a um público jovem, e a 5.ª edição da “Semana Aberta”, a realizar de 21 a 27 de Outubro, num horário alargado, com visitas orientadas, motivando-se uma ligação mais estreita à comunidade envolvente.

Tendo em consideração o contexto económico atual, e de forma a garantir a continuidade da boa divulgação e comunicação do Museu do Papel, junto dos diferentes públicos, será dada primazia aos meios de divulgação on-line e junto dos media, privilegiando a produção interna de suportes de comunicação.

pelouro
planeamento e urbanismo

Planeamento e Urbanismo

- Introdução:

A complexidade dos desafios estruturais com que o país se depara exige que as entidades da administração pública dediquem uma particular atenção na concretização dos anseios e necessidades das populações.

A alteração do cenário financeiro do país registada nos últimos anos tem-se vindo a fazer sentir com especial incidência no contexto social. Atualmente, os temas do “*deficit* público” e da “dívida soberana” concentram grande parte das atenções dos *media* nacionais, até porque os mesmos se repercutem no dia-a-dia dos portugueses através do aumento dramático das estatísticas do desemprego, do aumento dos preços e da carga fiscal, diminuição dos salários e do poder de compra, numa difícil conjuntura de diminuição do consumo e do investimento privado.

A insustentabilidade e o esgotamento do paradigma de gestão pública em que assentou o país durante largos anos exigiram, pois, que fosse adotado um modelo de extremo rigor na aplicação dos dinheiros públicos. A escassez de dinheiro para investimento público exige um processo de racionalização, objetivando-se que a sua aplicação seja potenciadora de ganhos ao nível da eficácia e da eficiência.

O contexto nacional tem, como é óbvio enormes implicações ao nível da Autarquia. A alteração do contexto financeiro nacional tem representado um contínuo esvaziamento das transferências do Orçamento de Estado para as Autarquias Locais, advindo desse facto repercussões que se têm vindo a fazer sentir de forma particularmente severa.

No entanto, o Executivo Municipal tem entendido que é em momentos como os atuais em que mais deverá ser exigível às entidades gestoras do “bem comum”, de modo a que a ausência de dinheiro seja combatida com o surgimento de modelos alternativos assente em soluções inovadoras, criativas e, por isso, potenciadoras de modelos sinérgicos alternativos.

O município poderia sempre resignar-se ao contexto exógeno e resumir o seu papel a uma gestão meramente quotidiana.

No entanto, se essa fosse a opção, tal significaria o defraudar das aspirações e ambições dos feirenses.

Assumindo-se como um município pioneiro a nível nacional, Santa Maria da Feira, nomeadamente ao nível do Planeamento e Urbanismo, tem sabido empreender um processo de modernização e inovação tendente a minimizar os efeitos da crise que assola o país.

Deste modo, perspetivar as Grandes Opções do Plano para o ano de 2013 na área do Planeamento e Urbanismo é porfiar na prossecução de 3 eixos estratégicos traduzidos em:

- a) Reforço da competitividade do território no contexto regional;
- b) Promoção da coesão urbanística do município;
- c) Consolidação da modernização dos serviços assente num modelo de maior proximidade ao cidadão.

Pretender-se-á, pois, consolidar um modelo de gestão urbanística e territorial assente na igualdade de oportunidades, na inclusão social e urbanística, bem como na promoção de atividades tendentes à sustentabilidade económica local.

Através da promoção de uma política de apoio à consolidação das empresas e atividades económicas existentes, concentração de novos negócios ou investimentos de âmbito local e a promoção do emprego, estar-se-á a reforçar a atractividade e competitividade de Santa Maria da Feira e do seu tecido social e empresarial.

A gestão dos recursos do Pelouro do Planeamento e Urbanismo tem vindo a ser caracterizada por um elevado nível de rigor e modernidade, ao ponto de se assumir como um referencial norteador ao nível do planeamento, gestão e ação municipal nos domínios do urbanismo.

Todas as ações concretizadas pela Autarquia permitiram a introdução de uma cultura de desburocratização, modernização, inovação, diálogo e uma permanente preocupação com a qualidade.

Hoje, Santa Maria da Feira inspira a maior parte dos municípios portugueses, numa lógica de otimização dos seus recursos e introdução de rigor nos seus investimentos.

Este “modelo” de organização tem procurado responder a dois objectivos: mais e melhor eficiência dos serviços, assegurando uma resposta às necessidades dos cidadãos e investidores, salvaguardando o interesse público e qualidade de vida dos cidadãos.

É pois, a partir dessas experiências, que encaramos e perspectivamos a nossa actividade e ação.

O Plano e Orçamento para 2013, não deverá, obviamente, negligenciar o agravamento substancial das medidas económico-financeiras aplicáveis à Administração Local, consubstanciada na redução expressiva da participação das transferências do Estado, nem tão pouco a diminuição de receitas próprias.

No entanto, entendemos que as Grandes Opções do Plano para 2013 deverão ser, no que concerne ao Pelouro de Planeamento e Urbanismo, revestidas de ambição dado que, é firme convicção de que é nestas alturas que mais importa reforçar a dinâmica de desenvolvimento de projetos e estudos urbanísticos para todo o território de Santa Maria de Feira. O caminho a percorrer deverá assentar no desenho de intervenções coerentes e articuladas, que “construam” e antecipem o nosso território de forma estruturada, garantam a coesão e a dinamização da vida económica e social, tornando-a competitiva e por isso, mais atrativa e geradora de emprego e qualidade de vida.

Nesse contexto, **pretende-se realizar, durante o ano de 2013**, sumariamente as seguintes atividades e trabalhos:

- ▶ Conclusão, discussão e aprovação do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal;
- ▶ Elaboração de estudos setoriais potenciadores de desenvolvimento socioeconómico nas diversas áreas e atividades do município;
- ▶ Promoção de estudos de caracterização urbana, paisagística e ambiental, no âmbito de uma análise territorial concelhia e inter-municipal;
- ▶ Elaboração de planos ou projetos de reconversão/requalificação urbana de áreas urbanas degradadas ou com alto potencial de desenvolvimento;
- ▶ Elaboração de Planos de Urbanização e/ou Planos de Pormenor com enquadramento no atual quadro legal, organizando ainda todos os processos relativos aos respectivos planos, submetendo-os ao parecer dos diversos organismos da Administração Central, quando da lei, decorra tal obrigação;
- ▶ Elaboração dos estudos e projetos necessários à discussão e consubstanciação de uma estratégia para os espaços verdes e áreas de utilização colectiva (Plano Verde Municipal);
- ▶ Promoção de Estudos de Reordenamento Viário;
- ▶ Emissão de pareceres em todos os processos de obras que, pela sua importância e contexto urbano, possam influenciar o desenvolvimento económico, social e urbanístico municipal nos termos dos regulamentos em vigor, de modo a potenciar-se a convergência em relação ao modelo territorial assumido pela autarquia.
- ▶ Apoio contínuo aos técnicos e munícipes em geral, numa lógica de abertura e cooperação dos serviços municipais com os diferentes agentes que “constroem” o território;

- ▶ Elaboração e edição de “newsletter” de carácter informativo;
- ▶ Ajuste nos Regulamentos Municipais às novas realidades e exigências legislativas;
- ▶ Ajuste nos procedimentos tendo em consideração a nova abordagem do denominado “Licenciamento Zero”;

1. Departamento de Apoio Administrativo ao Urbanismo

1.1 – Avaliação Geral dos Prédios Urbanos

Por força da publicação da Lei n.º 60-A/2011, de 30 de novembro, que procedeu à alteração do DL 287/2003, de 12 de novembro e do Código do Imposto Municipal sobre imóveis (CIMI), aos municípios está consagrado um papel ativo e fundamental para que se efetue a avaliação dos imóveis sitos na sua circunscção territorial de forma eficiente e dentro do prazo previsto.

Assim, a avaliação dos prédios urbanos, que no nosso município envolve a cerca de 50 mil prédios, tanto pela sua complexidade como pela urgência da sua execução (com prazo até ao final de 2012) representou um enorme esforço e empenho por parte dos competentes serviços do Pelouro de Planeamento e Urbanismo.

O trabalho, iniciado em janeiro de 2012, obrigou à constituição de um grupo de trabalho para, a solicitação da Autoridade Tributária e Aduaneira, conseguir fornecer cópias dos respetivos projetos e alvarás emitidos.

Assim, foram ou estão a ser digitalizados milhares de processos anteriores para fornecimento de elementos à Autoridade Tributária e Aduaneira.

Tendo presente os milhares de processos, em suporte de papel, nos Arquivos I, II desde 1941 a 2005 e no Arquivo III também em suporte digital (2005 a 2012), todas estas bases de dados se revelam fundamentais, apesar das diferenças, do âmbito e até da especificidade de cada uma delas.

No entanto, o trabalho não se esgota com a aparente correspondência do artigo matricial a um dado processo, dado que terá que ser feita uma análise comparativa para se chegar à conclusão de que estamos perante o mesmo imóvel.

Estes procedimentos são morosos e complexos, implicando um grande desgaste ao nível dos suportes materiais, especialmente nos equipamentos da digitalização. Mas este esforço diário, quer dos meios humanos quer dos materiais, representará uma mais-valia incalculável face à quantidade de informação registada e digitalizada.

Em suma, após consulta ao Portal das Finanças, em finais de outubro de 2012, estavam já inseridos e dados como concluídos os processos para avaliação relativos a 15.878 imóveis, faltando, na mesma data, 17.348 pedidos. A data para a conclusão da avaliação será difícil de cumprir, atendendo ao universo de imóveis a avaliar no concelho, pelo que a atividade administrativa no início do ano de 2013, irá continuar a ser dirigida para esta tarefa a desenvolver em paralelo, e sem prejuízo das tradicionais atividades administrativas relativas às operações urbanísticas de urbanização e edificação.

1.2 – Licenciamento Zero

O chamado “Licenciamento Zero” é uma medida resultante do programa mais amplo, genericamente designado por “Simplex 2010”, que visa simplificar a abertura e a modificação de diversas atividades económicas, introduzindo um regime simplificado específico para a sua instalação e funcionamento.

Com este novo regime, serão eliminadas licenças, autorizações, vistorias e outras permissões até agora necessárias para o exercício de diversas atividades económicas, reforçando-se a fiscalização e a responsabilização dos empresários.

O Licenciamento Zero ao tentar eliminar, simplificar e desmaterializar muitas das obrigações legais que uma empresa tem de cumprir para o exercício da sua atividade, permitirá que as empresas abram os seus estabelecimento sem licenciamento municipal, forçando a Autarquia a reforçar os seus meios de fiscalização.

Neste âmbito, foram realizadas, no ano transato, diversas ações de formação, destinadas aos colaboradores internos da Autarquia, com o intuito de apresentar a iniciativa e elucidar dúvidas..

Somente em 2012 a AMA procedeu à aquisição dos serviços para desenvolvimento da plataforma tecnológica, que irá suportar a disponibilização do “Balcão do Empreendedor”, o que irá implicar uma profunda reestruturação na forma de trabalhar dos atuais serviços., a partir da sua entrada em vigor, prevista para 02 de maio de 2013.

O impacto do Licenciamento Zero na rotina dos serviços traduzir-se-á em alterações a vários níveis, nomeadamente:

- Alteração do RMUE para adequação às novas figuras, incluindo a criação / revisão de taxas;
- Adaptação dos diversos canais de atendimento;
- Articulação, ao nível dos procedimentos, da função de controlo prévio associada às áreas de negócio abrangidas pelo Licenciamento Zero;
- Definição de equipas para a utilização da nova plataforma definindo o grau de acesso e permissão na ótica do utilizador;

1.3 – Modernização Administrativa

Num tempo em que a tecnologia está em toda a parte e procura simplificar a vida dos seus utilizadores, é decisivo que a Autarquia, na busca dos eixos estratégicos que preconizam a sua ação, continue a acompanhar esta evolução, incentivando a disseminação do uso das novas tecnologias.

A aposta feita, então a título experimental, em 2008 ao nível do fornecimento de documentos na hora (cujos resultados positivos se aferiram pelo elevado grau de satisfação do munícipe), está a ser repensada, pretendendo-se a sua aplicação, no decurso do ano de 2013, a outro tipo de documentos, nomeadamente prorrogações de alvarás.

Do mesmo modo, a Autarquia será forçada a executar tarefas em plataformas informáticas externas, tais como a consulta online às entidades externas da Administração Central, direta e indireta, através do portal da DGAL, no portal do NRAU, no âmbito do arrendamento urbano e no portal do REAI, no âmbito do licenciamento industrial, a par de uma nova plataforma, que está a ser desenvolvida pelo INE, para tratamento dos dados estatísticos. Além disso, em vários diplomas legais estão previstas bases de dados para efeitos de cadastro e/ou registo nas mais variadas áreas que vão desde os empreendimentos turísticos aos postos de abastecimento e instalações de armazenamento de combustíveis.

Todas estas plataformas são criadas por entidades externas, sem qualquer tipo articulação ou compatibilização com os nossos sistemas operativos, pelo que teremos que as compatibilizar para que não exista duplicação de trabalho.

1.4 – Gabinete de Atendimento Urbano

Convictos de que o Atendimento Municipal constitui um dos serviços autárquicos de maior proximidade entre os munícipes e o município, é inequívoca a necessidade de continuar a incrementar a qualidade dos serviços de atendimento, que tem vindo a pautar-se, no âmbito da estratégia de modernização e simplificação administrativa implementada no pelouro do planeamento e urbanismo desde há alguns anos, por elevados padrões de exigência e proximidade.

A melhoria da qualidade de atendimento, o garante de uma cultura de total transparência proximidade com cidadão, o permanente esforço realizado na senda das soluções que mais vantagens oferecem ao cidadão, são alguns dos mais importantes objetivos que regem o gabinete de atendimento urbano.

Um dos eixo estratégicos na modernização administrativa atrás referida, consistiu na desmaterialização dos processos do urbanismo, nomeadamente, com a implementação do sistema

de informação Nortear, que permitiu eliminar totalmente a circulação de papel e os inerentes tempos de espera relacionados com a movimentação física dos processos em formato de papel.

Contudo, embora esta desmaterialização tenha sido um sucesso, pois internamente a gestão dos processos urbanísticos é, integralmente, realizada informaticamente, falta ainda repensar e rever os procedimentos necessários à entrega dos pedidos em formato digital, uma vez que, atualmente, a grande maioria dos pedidos é ainda feita em papel.

Reconhecemos que tem havido por parte dos munícipes, alguma renitência na adoção da opção de entrega dos pedidos em formato digital, não só por razões relacionadas com o facto de nem toda a gente possuir o cartão do cidadão e portanto não estar habilitada a assinar documentos digitais, mas também com alguma indefinição nos procedimentos estabelecidos, para quem quer optar por esta modalidade.

No próximo ano, urge inverter esta tendência e criar as condições para uma adesão massiva à entrega digital dos pedidos.

Assim, para o ano de 2013 são propostas as seguintes ações:

- Elaboração de normas de instrução de um processo de operação urbanística em formato digital, com a definição das características técnicas que os ficheiros devem conter, formato e tamanho dos mesmos. Também serão repensadas as regras às quais devem obedecer a organização da informação no CD, isto é, a disposição de todas as peças escritas e desenhadas a apresentar.
- Divulgação das normas de instrução de um processo de operação urbanística em formato digital, através do canal presencial garantido pelo gabinete de atendimento urbano, mas também através de brochuras em papel e em canais remotos, como o site da câmara municipal onde serão disponibilizadas as normas em formato digital. Será, igualmente, feita divulgação, através de email dirigido aos técnicos intervenientes nos processos urbanísticos, evidenciando as vantagens e normas de instrução para a apresentação digital dos pedidos urbanísticos
- Formar e esclarecer, internamente, os colaboradores do atendimento sobre todas as questões e detalhes acerca dos procedimentos necessários para a entrega digital dos pedidos.
- Rever todos os *check-lists*, procedendo à sua reestruturação no sentido de simplificar e aumentar a fiabilidade da verificação, por parte dos serviços de atendimento, dos elementos instrutórios entregues pelos requerentes.

- Continuar a realização de demonstrações, dos serviços online disponibilizados atualmente pela autarquia, nomeadamente, a consulta online de processos urbanísticos e a requisição de plantas topográficas. Estas demonstrações serão efetuadas no âmbito dos contactos presenciais com os cidadãos no Gabinete de Atendimento Urbano.
- No âmbito do sistema de gestão da qualidade, implementado no pelouro do planeamento e urbanismo, há aproximadamente três anos, será realizada auditoria de acompanhamento ao sistema. De referir que, em 2012, foi renovado, por mais três anos, o certificado de conformidade do SGQ (sistema de gestão da qualidade), emitido em Junho de 2009.
- Acções diversas, que surgirão ao longo do ano 2013, decorrentes de propostas de melhoria ou acções correctivas que vão sendo implementadas no âmbito do SGQ.
- Serão realizadas ações de *benchmarking*, através de visitas a municípios reconhecidos como exemplos das melhores práticas nas áreas do atendimento. Pretende-se através destas ações identificar oportunidades de melhoria replicáveis no gabinete de atendimento urbano de santa maria da feira e que promovam o aumento da qualidade dos níveis de desempenho do GAU.

2. Departamento de Planeamento e Urbanismo

2.1 Divisão de Edificação e Urbanismo

Tendo por base as atribuições orgânicas da Divisão de Edificação e Urbanismo, com o objectivo da melhoria contínua da eficácia, estão previstas as seguintes acções:

- Redução e adaptação dos tempos de resposta na elaboração dos pareceres, informações e notificações nos procedimentos de licença de operações de loteamentos e suas alterações, de aprovação dos projetos de arquitectura, dos licenciamentos e projetos de especialidade, das autorizações de utilização, das certidões (destaque de parcela, compropriedade, prédio antigo, urbanísticas, propriedade horizontal, edificação e outras), de Informações prévias, remodelações de terrenos, autos de recepção e outras informações internas;
- Controlo dos prazos estabelecidos para a conclusão das obras de urbanização;
- Acompanhamento e fiscalização a execução das obras de arruamentos e redes pluviais das obras de urbanização;
- Participação nas vistorias técnicas aos edifícios e às receções provisórias e definitivas das operações de loteamento;

– Promoção de ações que permitam a regularização dos alvarás de loteamento e suas alterações, no que se refere às receções provisórias e definitivas das obras de urbanização;

– Promoção de um maior e mais direto acompanhamento técnico aos munícipes / técnicos de modo a garantir, quando solicitado, o atendimento com o técnico(a) que informou/acompanha o processo;

– Melhoria nos tempos de resposta na consulta às entidades externas ao município, na medição das áreas de construção, implantação, número de fogos, número de estacionamento (entre outros), e na colocação de carimbos nos elementos que fazem parte dos processos;

– Implementação da tarefa de “compilação do projeto licenciado / admitido” dos elementos insertos nos processos, no âmbito da plataforma Nortear;

– Proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação e às Normas de Instrução e Procedimentos;

– Publicação de “*newsletters*” relativas à temática em torno do planeamento e urbanismo. Nestes documentos, de periodicidade mensal, serão propostos modelos e regras de intervenção no espaço público, aconselhamento técnico às Juntas de Freguesia, técnicos e munícipes.

– Instituição do Prémio Municipal de Arquitectura e atribuição do “Selo Boas Práticas”, que pretenderá realçar, anualmente, os melhores exemplos de intervenção urbana e arquitectónica.

2.2 Divisão de Planeamento

2.2.1 Revisão do Plano Director Municipal

A conclusão da Revisão do Plano Director Municipal assumir-se-á como o maior objetivo da Divisão de Planeamento para o ano de 2013.

Tratando-se de um documento que materializa as grandes opções que, alinhadas com as directrizes de âmbito nacional e regional, procuram espelhar as respostas territoriais a promover no âmbito local, será o elemento-chave na estruturação, qualificação e coesão do território concelhio.

Os últimos anos foram pródigos em oscilações legislativas neste domínio, tendo tal facto significado um constante empenho da equipa na adequação da proposta de Plano aos mais diversos documentos que entretanto foram sendo publicados.

Uma vez aprovados os dossiês das Reservas Agrícola e Ecológica Nacionais, este último em Outubro de 2012, estão reunidas as condições para a conclusão do Plano durante o ano de 2013.

Para tal, deverá ser efetuado o ajuste das Plantas de Ordenamento e Condicionantes decorrentes da aprovação do dossiê da REN.

Estando já aprovados dossiês como o Plano Municipal de Emergência e o Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios, prevê-se a finalização de outros dossiês temáticos integrantes do Plano, como a Avaliação Ambiental Estratégica, Património, Ruído, Regulamento, definição e programa de execução das Unidades Operativas de Planeamento e Gestão previstas no Plano.

Atendendo a que o Plano Director Municipal a todos os munícipes diz respeito e interessa, e tendo a sua elaboração assentado num modelo participado e discutido, será efetuada uma última discussão pública do Plano.

2.2.2 Planos Estratégicos / Planos de Urbanização / Estudos

Sumariamente, são referidas algumas iniciativas programadas para o ano de 2013:

- a) Conclusão e aprovação do Plano Urbanização da Área Central de Santa Maria da Feira;
- b) Acompanhamento da empreitada de recuperação paisagística e ambiental das Pedreiras de Lourosa, em articulação com o projeto adjacente às pedreiras, pretendendo-se que este espaço se constitua como um pólo coeso de oferta de atividades lúdicas e desportivas;
- c) Conclusão e acompanhamento do processo de requalificação urbana do lugar do Monte de Cima (em Paços de Brandão);
- d) Acompanhamento e monitorização do processo Centro de Criação de Teatro e Artes de Rua;
- f) Elaboração dos projetos de requalificação das áreas centrais de Fiães, Lobão, São João de Ver e Paços de Brandão.
- g) Plano de Urbanização de Nogueira da Regedoura

2.2.3 Planos e Planos de Requalificação Urbana

Neste eixo de ação, pretende-se proceder ao planeamento de espaços de dimensão relevante, estabelecendo propostas e testemunhos que possam eventualmente vir a ser seguidos em planos a elaborar por diversos intervenientes, nomeadamente:

- a) Acompanhamento da definição do desenho urbano e plano de recuperação do Quarteirão da Pedreira e Cineteatro António Lamoso;
- b) Projeto de Requalificação Urbana dos espaços públicos de Lourosa (Largo da Igreja, Largo da Feira dos 10 e Campo de Treinos do Lusitânia FC Lourosa);
- c) Projeto de Requalificação do largo da Capela em São Miguel do Souto;

- d) Acompanhamento da implementação do projeto de requalificação do cruzamento do Farinheiro, em Fornos
- e) Acompanhamento e desenvolvimento do processo de implementação do projeto de ampliação do Clube de Ténis de Paços de Brandão, na Quinta do Engenho Novo, em Paços de Brandão;
- f) Acompanhamento da implementação da Unidade de Saúde Familiar, em Fiães e tratamento da sua envolvente;
- g) Projeto de Remodelação do Complexo de Hóquei em Campo, de Santa Maria de Lamas – inclusão de balneário e bancadas;
- h) Acompanhamento do plano de desenvolvimento da área envolvente ao Europarque, de modo a perspetivar a relação da cidade com o Europarque e sua área envolvente;
- i) Estudo Urbanístico da Área Central de Argoncilhe;
- j) Projeto de valorização da área envolvente às Termas – Caldas de S. Jorge;
- k) Criação de um plano de intervenção favorável à modernização do comércio tradicional, como pólo fundamental para a renovação do centro da cidade de Santa Maria da Feira;
- l) Estudos tendentes à implementação do projeto do Parque Urbano da Cidade – Rossio, encosta das Guimbras e Rio Cáster;
- m) Acompanhamento do projeto global relativo ao percurso pedonal ao longo do Rio Uíma;
- n) Programação e desenho da qualificação paisagística dos principais acessos ao concelho de Santa Maria da Feira e pontos de interesse;
- o) Acompanhamento do projeto para requalificação urbana da Área Central de Milheirós de Poiares;

2.2.4 Outras Atividades

Plano de Pavimentos e Passeios

Desenvolvimento do denominado “Plano de Pavimentos e Passeios” – documento estratégico na implementação de uma rede coerente de circulação pedonal e/ou ciclável, iniciado em 2012, esperando-se a finalização de “experiência-piloto” que teve como objeto de análise a freguesia de Santa Maria de Lamas. Deste modo, extraídas as devidas ilações, pretende-se ajustar o documento, agilizando-o como plataforma comum ao Planeamento e à Gestão Urbanística desenvolvidos no município.

Guia da mobilidade no espaço público – MOBILIDADES

A este propósito, está em elaboração de um documento de iniciativa e âmbito locais, desenvolvido em ação conjunta com a Provedoria Municipal do Cidadão Portador de Deficiência, e que se traduzirá num manual de boas práticas a ser difundido por todos os agentes que de alguma forma atuam no espaço circulável por todos, pretendendo-se a eliminação de obstáculos e barreiras à circulação. Este manual será formalizado sob a forma de um Guia dinâmico em permanente actualização.

Roteiro Digital do Património em Santa Maria da Feira

Promoção da definição, para futura publicação, de um “Roteiro do Património em Santa Maria da Feira”, que inclua, entre outros aspectos, o levantamento e caracterização dos principais núcleos e locais de relevante importância patrimonial, associado a um documento orientador de procedimentos a adoptar nas intervenções nesses espaços.

Este projeto terá, numa primeira fase, aplicabilidade no portal de serviços do município.

Sistema de normalização dos métodos de produção

No seguimento do que já vem acontecendo e do ponto de vista estritamente funcional, dar-se-á continuidade à implementação do sistema de normalização dos métodos de produção.

Ao longo de 2012 iniciou-se a implementação de uma estrutura de trabalho comum a todos os colaboradores, integrando não só estruturas de organização de desenhos, como também a normalização gráfica de documentos. Avançou-se ainda para a criação de um repositório dos trabalhos em curso, com uma estrutura própria, mas acessível a todos os colaboradores, criando assim as condições para que qualquer um, a todo o momento possa debruçar-se sobre qualquer trabalho sem hesitações.

Para isto concorre também uma patilha real do trabalho em termos organizacionais, na tentativa de anular o desconhecimento de qualquer trabalho em curso.

Para 2013 espera-se afinação / actualização do sistema criado, tornando-o o mais eficaz possível.

2.3 Gabinete de Informação Geográfica – SIG/Topografia

2.3.1 MIRANTE – Portal de Informação Geográfica

Alargamento aos restantes pelouros da plataforma MIRANTE Intranet (RPI)

Durante o ano de 2013 continuará o desenvolvimento e implementação dos seguintes workflows na plataforma MIRANTE RPI (intranet):

- a) Presidência** – Georreferenciação e associação de IPSS e Habitação Social à edificação;
- b) Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude** – Georreferenciação de espaços culturais e eventos / espetáculos (Cultura); Georreferenciação das associações e eventos associativos (Associativismo); Georreferenciação de instalações, equipamentos percursos e eventos desportivos (Desporto).
- c) Pelouro de Turismo, Biblioteca e Museus** – Georreferenciação de pontos e eventos turísticos;

d) Pelouro de Administração e Finanças – Georreferenciação de serviços metrológicos e de artigos de cadastro (Notariado); Georreferenciação das licenças de publicidade, de máquinas de diversão e de horários dos estabelecimentos (Serviço das Taxas e Licenças); Georreferenciação de cedências ao domínio público, compra e venda de bens imóveis, bem como de contratos de arrendamento e direito a superfície (Património e Cadastro); Georreferenciação e caracterização de percursos de transportes (Gabinete de Desenvolvimento, transportes e mobilidade); Georreferenciação de processos relacionados com de zonas industriais (Gabinete de Apoio ao Empresário);

e) Pelouro de Obras Municipais, Proteção Civil e Ambiente – Georreferenciação e registo de estudos e projetos (Divisão de Estudos e Projetos); Georreferenciação de obras em fase de execução (Obras Municipais e Equipamentos Coletivos / Rede Viária); Georreferenciação e atualização das redes de abastecimento de água e de saneamento (Saneamento Básico); Georreferenciação e atualização das redes de ecopontos, ecocentros, fontanários, montueiras, circuitos de recolha de RSU, de limpeza urbana e projetos de intervenção de linhas de água (Ambiente).

f) Pelouro de Planeamento e Urbanismo: Georreferenciação de vistorias de salubridade e sanitárias, bem como georreferenciação e gestão de cadastro de terrenos municipais.

2.3.2 Gestão da Plataforma MIRANTE

Na plataforma MIRANTE existente (intranet e internet), serão implementadas funcionalidades de exportação/importação de ficheiros provenientes de GPS e a importação de ficheiros CAD provenientes de instituições externas à câmara (dgn, dwg e dxf).

Nesta gestão estão incluídas todas as tarefas de inclusão de novos utilizadores e tarefas de inserção ou alteração da informação que cada utilizador pode visualizar, alterar, inserir, etc.

Além disso, para cada utilizador ou grupo de utilizador será dada formação que incidirá sobre as suas tarefas na plataforma e também sobre as funcionalidades mais genéricas da mesma.

2.3.3 Marcas Topográficas

Os levantamentos topográficos são, em geral, apoiados num conjunto de pontos cujas coordenadas geodésicas, relativas a diversos elipsóides de referência. A rede geodésica nacional encontra-se dividida em três 'ordens' sendo constituída por cerca de 10.000 vértices, dos quais cerca de 125 são de 1ª ordem, 900 são de 2ª ordem e os restantes de 3ª ordem.

O adensamento da rede geodésica, também designado por rede de 4ª ordem, é composto, regra geral, por pontos notáveis de edifícios e outras construções (cruzes no topo das fachadas das igrejas, eixos de chaminés cilíndricas, eixos de moinhos, etc.) com características de dominância na paisagem. É na

fase de aquisição de cartografia digital que os municípios, através da elaboração de um caderno de encargos específico, podem adquirir ou adensar a sua rede geodésica. O adensamento da rede geodésica ao nível municipal é necessário não só para a realização de levantamentos em grandes escalas, como também na gestão de redes de infra-estruturas tipo, viária, águas, saneamento, elétrica, etc.

A importância da georreferenciação tem como objectivo a eliminação de erros originados por mau posicionamento ou da utilização de coordenadas aleatórias. O processo de georreferenciação torna-se difícil de executar por força da ausência de coordenadas nos levantamentos topográficos.

A maioria dos processos urbanísticos que dão entrada na câmara municipal não apresenta levantamentos topográficos com base em cartografia digital. Tal facto deve-se porque os topógrafos iniciam os seus trabalhos sem informação cartográfica de base digital, introduzindo, na estação total, coordenadas aleatórias. Assim, estes levantamentos topográficos não estarão georreferenciados, não coincidindo, portanto, com a cartografia existente nos serviços.

Para minorar os efeitos desta situação, iniciou-se, em 2010, um projeto de criação de uma rede de marcas topográficas, com cobertura concelhia, que pretendem servir de base, por exemplo, às plantas de implantação dos processos urbanísticos.

Neste contexto, propõe-se a continuação deste projeto de implantação da rede de marcas de apoio topográfico disseminadas pelo concelho.

Presentemente, existem já cerca de 200 marcas topográficas, sendo que o adensamento desta rede irá ser sistematizado e realizado à medida das necessidades. A distribuição das marcas deverá obedecer à regra de intervisibilidade entre 3 marcas, ou seja, estacionando a estação total numa marca deverá ser possível realizar leituras para 2 marcas.

2.3.4 Cadastro Municipal

Sem cadastro predial é mais difícil gerir – com economia e eficiência – um território que não se conhece. O município de Santa Maria da Feira possui cadastro predial de 13 freguesias, levantado, em 2001, pelo IGP e que se encontra desatualizado. O Gabinete de Informação Geográfica tem vindo a atualizar esse cadastro de uma forma sistemática, utilizando como base a informação dos processos urbanísticos. A existência deste cadastro adquire uma importância vital para a gestão municipal, e mais especificamente quando falamos do cadastro pertença do Município, ou património camarário.

Portugal tem desperdiçado recursos financeiros em cadastros setoriais dispersos e de utilidade reduzida. Nas zonas onde não existe Cadastro, as entidades que dele necessitam executam

levantamentos avulsos, cuja utilidade se esgota imediatamente, ao não integrarem um sistema geográfico de gestão de cadastro.

Esta realidade deve ser eliminada no município de Santa Maria da Feira através da implementação de um sistema de gestão desse cadastro, seja ele património municipal ou não.

Todas as transacções sobre os prédios deverão ser registadas nesse sistema, bem como os acordos e promessas que existam sobre os mesmos. Esse sistema, que se pretende implementar em 2013, deverá ser actualizado através de metodologias e critérios bem definidos, transversais aos vários pelouros, pois a plena utilidade só se atinge com a cooperação e partilha de informação entre os vários serviços. Este sistema deve integrar a identificação geográfica e geométrica dos prédios e a informação dos proprietários. Essa informação poderá, adicionalmente, ser disponibilizada a todos os serviços/pelouros através da plataforma MIRANTE.

Nesse sentido, será efetuada, em conjunto com os restantes Serviços (nomeadamente com o Património), a identificação e registo de todas as áreas integradas no domínio público e domínio privado municipal.

Paralelamente, pretende-se estabelecer contatos com a Direção Geral do Território (DGT), com o intuito de se estabelecer uma parceria com aquele Organismo, com vista à elaboração do levantamento cadastral da totalidade do município.

2.3.5 Atividades contínuas na área dos Sistemas de Informação Geográfica

Todos os projetos SIG já iniciados pelo gabinete nos anos anteriores não poderão ser descurados, exigindo um permanente carregamento de informação, nomeadamente nos seguintes âmbitos:

- a) Integração de todos os processos de obras e de loteamentos (do Nortear e em papel) no SMIG;
- b) Inserção normalizada de levantamentos topográficos e planos de alinhamento realizados pelo GCCT na base de dados do SMIG criada para o efeito;
- c) Apoio técnico ao Gabinete de Revisão do PDM;
- d) Informação de processos de instalação de máquinas de diversão em cafés e pastelarias, entre outros;
- e) Informações/certidões de toponímia para processos de obras;
- f) Levantamentos de toponímia e números de polícia;
- g) Atribuição de novos números de polícia (pela comissão de toponímia);
- h) Manutenção e gestão das bases de dados SMIG;
- i) Gestão de permissões e utilizadores das bases de dados SMIG;

j) Colaboração na elaboração de pareceres técnicos relativos a várias áreas de intervenção no município;

2.3.6 Atividades contínuas na área da Topografia e Cadastro

Nesta área há um conjunto de funções transversais aos vários pelouros da câmara municipal, recebendo solicitações de levantamentos topográficos provenientes de diversos setores técnicos, sendo as principais funções as seguintes:

- a) Realização de Levantamentos Topográficos altimétricos / planimétricos com GPS e Estação Total;
- b) Realização de Planos de Alinhamentos;
- c) Introdução dos levantamentos topográficos e planos de alinhamento no Mirante;
- d) Realização de levantamentos Cadastrais e respectiva inserção no Mirante;
- e) Realização de Implantações / Piquetagem – Obras e novos arruamentos
- f) Georreferenciação de Marcas Topográficas;
- g) Inserção de Marcas Topográficas georreferenciadas para fornecimento de fichas on-line;
- h) Adensamento da rede de apoio topográfica;
- i) Definição de alinhamentos e sua implantação
- j) Apoio técnico aos processos de obras
- k) Autos de implantação de obras e loteamentos
- l) Apoio aos diversos sectores técnicos e administrativos da Câmara

3. – Gabinete de Fiscalização

A tendência que se tem vindo a acentuar na área da construção civil tem naturalmente impacto na atividade de fiscalização, principalmente na sua vertente de recolha de informação com vista à análise técnica dos procedimentos de licenciamento e de comunicação prévia.

Assim, mantém-se a linha já anteriormente definida, do acompanhamento mais regular da execução das operações urbanísticas, com clara preferência pelas vertentes pedagógica, informativa e preventiva, apenas recorrendo a medidas coercivas e/ou sancionatórias nos casos em que se revelem necessárias para garantir o cumprimento da Lei.

Este caminho será naturalmente aquele possibilita a deteção de irregularidades em tempo útil permitindo ou a sua correção nos casos em que seja legalmente possível ou a sua eliminação no caso inverso, revelando-se ainda dissuasor de comportamentos desconformes à lei por partes dos intervenientes nas operações urbanísticas.

pelouro
**obras municipais,
protecção civil e ambiente**

Pelouro das Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente

1 – Projeto e Obras Municipais

A Divisão de projetos é responsável pela generalidade dos projetos do Município e tem sido objeto de um volume significativo de trabalhos, tendo em conta que para além dos projetos da Câmara Municipal, elabora também variadíssimos projetos para as Juntas de Freguesia e Associações, em especial IPSS.

A apresentação de candidaturas a fundos comunitários, quer no âmbito do QREN, quer no âmbito do PRODER através da ADRITEM, tem mobilizado muito do trabalho do setor de projetos no apoio às candidaturas das Juntas de Freguesia e IPSS, consubstanciando um elevado número de candidaturas aprovadas e que em 2013 vão mobilizar significativos esforços de acompanhamento dos trabalhos.

O setor de Obras Municipais, merece-nos sempre uma especial referência, pois apesar da escassez de equipamentos e máquinas adequados aos trabalhos, tem conseguido assegurar a conservação e manutenção de todos os equipamentos municipais, rede viária, parques e jardins, habitação social, etc.

Para além disso o setor presta apoio a todos os eventos realizados pela Câmara Municipal e Feira Viva, prestando ainda apoio a vários elementos realizados pelas juntas de freguesia e pelas várias associações concelhias.

2 – Saneamento Básico

À semelhança dos últimos anos o saneamento básico no concelho de Santa Maria da Feira continua a ser uma das grandes apostas do Pelouro de Obras Municipais, Protecção Civil e Ambiente, de modo a dotar o município das infraestruturas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais que assegurem eficazmente os serviços de distribuição de água e a recolha e tratamento de efluentes.

Na área do **Abastecimento de Água**, estão em pleno funcionamento 15 reservatórios de água, o que garante uma reserva de água em caso de avaria grave para 48 horas, constituindo um indicador de excelência da fiabilidade do sistema, de acordo com as melhores práticas internacionais. Para a conclusão da rede de reservatórios faltam construir 3, estando já a decorrer os procedimentos para a sua execução os quais ficarão dependentes de candidaturas a fundos comunitários.

A taxa de cobertura atual da rede de abastecimento de água é de cerca de 97% o que ultrapassa já os rácios definidos pelos PEAASAR II.

Na vertente do **Saneamento de Águas Residuais**, estão já em pleno funcionamento os sistemas das Bacias de Rio Maior, Silvalde e Beire, Mámoa/Antuã e Remolha.

Concluídos os sistemas em alta da bacia do Douro, juntamente com a rede em baixa, a cargo da Indáqua-Feira, parte do sistema encontra-se já em funcionamento, entrando em funcionamento integral em 2013.

No que respeita às Bacias de Laje e Cáster, estão em curso as obras de construção das redes de drenagem de águas residuais, prevendo-se em 2013 concluir este forte ciclo de investimentos e, assim, assegurar uma taxa de cobertura de 90% do território municipal, cumprindo-se, à semelhança do abastecimento de água, as metas definidas no PEAASAR II.

No que diz respeito ao **Sistema de Drenagem de Águas Pluviais**, e bem como no ano anterior, a mobilização de recursos financeiros para o Saneamento Básico, não permitirá a intervenção de fundo necessária que terá de ser protelada. Assim, procurar-se-á solucionar os assuntos mais prementes, seguindo uma perspectiva mais de carácter preventivo/corretivo.

3 – Ambiente

Em 2013 iremos privilegiar a conclusão e consolidação de alguns projetos em curso, bem como avançar com o projeto de compostagem doméstica, cujo projeto-piloto foi concluído com grande êxito.

- Reabilitação e gestão ativa do corredor ecológico do rio Uíma:

Com este projeto estamos a intervir ao nível de várias vertentes da sustentabilidade, nomeadamente a melhoria da qualidade da água e dos ecossistemas ribeirinhos, promoção da mobilidade urbana e do património cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações, reabilitação dos ecossistemas ribeirinhos e promoção da mobilidade.

O seu financiamento, através do Instrumento de Política “Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados”, inscrito no Eixo III – Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial do Programa Operacional Regional do Norte, permite-nos programar a conclusão do projeto para 2013, encontrando-se já adjudicada a 2.ª fase do passadiço do Uíma, obra que deverá iniciar-se ainda no corrente ano e que vai ligar a Ponte da Tabuaça à Rua do Rio em Lobão.

- Compostagem doméstica:

O projeto-piloto de compostagem doméstica foi concluído em 2012, tendo-se obtido resultados bastante positivos, tanto ao nível da adesão da população, como da metodologia utilizada, pelo que se pretende dar continuidade ao mesmo durante o ano 2013.

Desta feita, o projeto será alargado a todo o concelho, estando disponíveis 200 compostores para serem distribuídos pelos habitantes que demonstrem interesse em participar.

Este projeto é uma parceria entre os Municípios de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia e a Suldouro, S.A. e tem como principais objetivos a promoção da redução de matéria orgânica a enviar para aterro e o aumento da consciência ambiental da população.

- CRE_PORTO: o Centro Regional de Excelência em Educação para o Desenvolvimento Sustentável da Área Metropolitana do Porto (CRE_PORTO) é uma rede de trabalho com dezenas de entidades públicas e privadas que tem um papel na educação dos cidadãos da região para um futuro mais sustentável. O CRE_PORTO foi formalmente reconhecido pela Universidade das Nações Unidas como um *Regional Centre of Expertise on Education for Sustainable Development*.

Esta rede tem como principal objetivo criar um espaço para que todas estas entidades aumentem a coordenação das suas iniciativas, desenvolvam estratégias para melhorar o que cada uma e todas fazem e aprendam com a troca de experiências mútuas.

Através da participação na comissão de acompanhamento e nos grupos de trabalho, o Gabinete do Ambiente, tem como objetivos fazer as pontes entre todos os parceiros do CRE-PORTO e os equipamentos/ unidades orgânicas do município que trabalham a educação para a sustentabilidade, promovendo o seu envolvimento.

Decorrente das competências do município como entidade gestora dos resíduos urbanos do concelho, o Gabinete do Ambiente é responsável pelo reporte dos indicadores de desempenho à Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR), e acompanhamento da respetiva auditoria.

As atividades correntes, desenvolvidas durante todo o ano pelo Gabinete do Ambiente, desempenham um papel de grande relevância ao nível da gestão municipal, apoio às juntas de freguesia e prestação de serviços aos munícipes. Destes trabalhos podem destacar-se:

- Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos. Este serviço passa pelo acompanhamento dos serviços prestados pela empresa SUMA, S.A. e pela Suldouro, S.A., bem como a gestão da recolha de monstros e óleos alimentares usados.
- Gestão dos resíduos produzidos pelo município. O município, como qualquer entidade produtora de resíduos, está obrigado a cumprir determinados requisitos legais relacionados com o acondicionamento, transporte e destino final de resíduos. Assim, é efetuada a gestão dos resíduos produzidos nos edifícios e nos vários serviços do município, nomeadamente os resíduos provenientes da oficina, dos gabinetes (papel/cartão e embalagens de plástico e

metal), das obras por administração direta, resíduos hospitalares provenientes do gabinete médico e do veterinário, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos e resíduos provenientes de montureiras.

- Desenvolvimento de ações de sensibilização ambiental: são desenvolvidas anualmente diversas ações de sensibilização dirigidas às escolas e/ou público em geral. Como exemplo podem destacar-se as ações com as escolas que participam no Projeto Rios.
- Informação dos munícipes em questões técnicas relacionadas com o ambiente, nomeadamente, limpeza de linhas de água, gestão de resíduos, qualidade do ar, ruído, etc.

Praia Fluvial da Mámoa

Concluídos os trabalhos de construção civil da praia fluvial da Mámoa, em 2012 foi feita a monitorização da qualidade das águas pela ARH Centro, tendo em vista a sua futura classificação como águas balneares, tendo já sido requerida formalmente a classificação face aos resultados positivos das análises.

Assim, prevemos que em 2013, a praia fluvial possa já vir a funcionar.

Pedreiras de Lourosa

As obras de reabilitação da zona das pedreiras de Lourosa, iniciadas em 2012, ficarão concluídas durante o ano de 2013, o que associado aos trabalhos de requalificação paisagística previstos, irá permitir que o espaço seja disponibilizado à população como zona de lazer e usufruto, tendo em conta os vários equipamentos a instalar e os percursos pedonais previstos.

4 – Jardins e Espaços Verdes

Considerando que, o empreendedorismo é um fator de modernização e inovação torna-se necessário aplicar este conceito ao setor dos espaços verdes do concelho.

Considerando que, cada vez mais os munícipes dão maior importância à quantidade e qualidade dos espaços verdes existentes na área da sua residência.

Considerando que, o aumento substancial das atividades desportivas e eventos de grande dimensão (feira medieval, imagináriu, festa dos idosos, corrida do castelo, eurozone), em áreas verdes obriga a uma manutenção e restauro bastante mais exigente e assíduos, dos espaços verdes onde esses eventos ocorrem.

Considerando que, nos últimos anos as áreas dos espaços verdes têm vindo a aumentar exponencialmente.

Considerando que, ao número de colaboradores no sector dos espaços verdes, tem vindo a ser reduzido todos os anos, por reforma do pessoal e por transferência para outros sectores.

Assim, a Divisão de Espaços Verdes, para o ano de 2013, necessita de um conjunto de aquisições de materiais, equipamentos e pessoal, para poder fazer face às mais diferentes solicitações de manutenção de espaços verdes, ao projeto e execução de novos espaços verdes e de trabalhos de limpeza de parques, valetas e terrenos pertencentes ao Município.

Trabalhos de manutenção de espaços verdes existentes em toda a cidade, assim como em edifícios públicos em todo o concelho (exemplo Termas das Caldas de S. Jorge, Escolas, Parques e Largos de Feiras, Praia Fluvial da Mamoá, Suilpark).

Nestes trabalhos estão previstos cortes quinzenais em todos os relvados e áreas verdes existentes na cidade, limpeza e monda de canteiros, podas de rebaixamento de arbustos em canteiros, substituição de plantas mortas, vandalizadas ou furtadas, limpeza de ervas e folhas em parques públicos, tratamento e restauro de relvados, e tratamento e renovação de relvados desportivos.

Para a execução destes trabalhos será necessário fazer a aquisição de material vegetal, árvores e arbustos, sementes de relvas e adubos, assim como equipamento para arejamento e restauro de relvados e renovação de equipamento de corte de relvados, que se encontra obsoleto ou em fase final do ciclo de vida.

Trabalhos de podas de árvores localizadas em espaços públicos de todo o concelho.

Nesta rubrica pretendemos efetuar o rebaixamento das copas das árvores, assim como a poda cirúrgica de árvores que se encontram já envelhecidas. Para a execução destes trabalhos será necessário adquirir material de poda de árvores nomeadamente, motosserras, tesouras e um equipamento de trituração dos restos dos ramos provenientes das plantas, etc.

Ações de educação ambiental que visem as pessoas a preservar os espaços verdes, evitando a sua degradação e vandalismo.

À semelhança dos outros anos, estão previstas ações de formação teórico/práticas da carreira de jardineiro, nomeadamente em “Podas de Conservação e Tratamento da Árvore no Espaço Urbano”, “Plantação e Transplantação de Árvores e Arbustos”, “Sementeira, Plantação e Tratamento de Relvados”, “Sementeira, Plantação e Tratamento de Relvados”, “Higiene e Segurança no Trabalho”, “Utilização de fertilizantes químicos e orgânicos em espaços verdes”, “Instalação de sistema de rega automáticos em espaços verdes” e “Utilização de herbicidas seletivos nos relvados para o combate a infestantes”.

No sector do ambiente e à semelhança de anos anteriores, prevê-se efetuar várias atividades que resumidamente passamos a enumerar:

- Corte de vegetação e limpeza de terrenos pertencentes ao município;
- Corte de vegetação e limpeza para levantamentos topográficos;

- Limpeza de resíduos sólidos abandonados na via pública;
- Corte de vegetação e limpeza das vias estruturantes Lourosa - Lamas, Espargo - Rio Meão, S. João de Vêr - Lamas;
- Corte de vegetação, manutenção das vias de acesso à cidade, Espargo - Cruz, S. João de Vêr - Feira, Sanfins - Feira, Fornos - Feira, Travanca - Feira, Mosteirô - Feira;
- Corte de vegetação e limpeza de valetas nas zonas periféricas da cidade;
- Recolha de cães abandonados na via pública;
- Vigilância, limpeza e desinfeção das casas de banho públicas;
- Vigilância, limpeza e desinfeção do mercado municipal;
- Gestão e limpeza do cemitério municipal;
- Apoio permanente a todos os eventos realizados quer pelos sectores da educação, ação social, turismo, quer pela Feira Viva, Imaginarius, Terra dos Sonhos, Feira Medieval, Semana Santa, etc.
- Apoio permanente ao sector da proteção civil;
- Transporte e montagem de materiais para todas as escolas pertencentes ao Concelho;

5 – Protecção Civil

Se é certo que a prioridade é a prevenção, a verdade é que dado haver fenómenos imprevisíveis tanto a nível natural como tecnológico, é necessário dispor-se de protecção civil eficiente para que numa dada situação de emergência a salvaguarda e segurança das populações, bens e património dos municípios sejam assegurados.

Torna-se assim indispensável planear e organizar os recursos disponíveis localmente e diagnosticar situações de risco preparando respostas eficazes. É necessário adquirir/requisitar equipamentos, viaturas e sinalização de emergência para a via pública (sinais de perigos vários; gelo; derrocadas, derrames...).

Manteremos ações de prevenção e vigilância florestal, através do corte de árvores, limpeza de terrenos e da beneficiação de caminhos florestais.

Sendo a atividade de protecção civil desenvolvida também, através da participação dos cidadãos, aos quais assiste o direito de serem informados e o dever de colaborarem na prossecução dos fins da protecção civil, desenvolveremos ações de formação e esclarecimento, sobre medidas de auto protecção em caso de emergência. Para tal é necessária formação adequada e capaz de todos os agentes de protecção civil.

A protecção civil pretende através de exercícios práticos, ou seja, os simulacros fortalecer laços entre os parceiros da protecção e socorro, para que se garanta eficácia das operações. A experiência tem mostrado que só com treinos e exercícios é possível diminuir os tempos de reação dos organismos e entidades intervenientes, com nítida melhoria na execução e na coordenação das operações.



Os bombeiros são dos elementos de proteção civil aqueles que as populações mais procuram e mais confiam para a resolução dos seus problemas. Conscientes do inestimável valor de todos os bombeiros, da importância da qualidade do seu trabalho, e da necessidade de manter a motivação de quem o faz, no ano de 2013, continuaremos a apoiar financeiramente e materialmente os nossos bombeiros, cruz vermelha e ainda as forças de segurança deste município.

6 – Defesa da Floresta Contra Incêndios

Zona de Caça Municipal

Com a criação da nova zona de caça municipal (ZCM) de Santa Maria da Feira (5000 - DGF), aprovada em Agosto de 2008, foi transferida para esta Câmara por um período de 6 anos, a gestão dos terrenos cinegéticos antes pertencentes à zona de caça de Milheirós de Poiares já extinta. Este período de concessão termina em 2013 pelo que será necessário renovar a transferência de gestão durante o próximo ano.

Para 2013 propõe-se fazer incidir os investimentos na elaboração do processo de renovação da transferência de gestão dos terrenos cinegéticos, e nas rubricas necessárias ao cumprimento das obrigações das entidades gestoras das ZCM, ou seja, no reforço da sinalização dos limites da ZCM, das áreas de refúgio e de caça, para permitir uma melhor utilização do espaço pelos caçadores, e na divulgação das condições de candidatura.

7 – Centro Médico Veterinário

O presente plano e orçamento para 2013 refere-se apenas ao conjunto de obras, projetos e campanhas que o Médico Veterinário Municipal de Santa Maria da Feira pretende implementar e/ou adquirir, que envolve despesas orçamentais, não contemplando as atividades que lhe estão atribuídas por lei, no âmbito da sanidade e bem-estar animal e na defesa da Saúde Pública, consagradas no Decreto-lei n.º 116/98, de 5 de maio, entre outras:

- Reclamações relacionadas com animais (Processos que envolvem problemas de sanidade animal e/ou saúde pública;
- Exames periciais (Perícias solicitadas pelas autoridades veterinárias;
- Venda ambulante (Vistoria às unidades móveis de peixe);
- Circos e outras exposições itinerantes com animais (Vistoria às instalações animais)
- Viagem Medieval (Formação e supervisão da segurança alimentar e bem estar animal)
- Campanha oficial de vacinação antirrábica
- Campanha oficial de identificação eletrónica

1. Infraestruturas (centro veterinário municipal)

Não obstante a existência do Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria (CIAMTSM), sito em Ossela, concelho de Oliveira de Azeméis, envolvendo os municípios de Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra, Arouca e Oliveira de Azeméis, torna-se necessário e urgente, dado o estado das atuais instalações e equipamentos do canil municipal, anexo ao antigo matadouro municipal, em Santa Maria da Feira, projetar umas instalações que assegurem a continuidade e a obrigatoriedade de existência de um posto de vacinação e de identificação animal em cada concelho, contando com algumas celas para recolher semanalmente os animais errantes, provenientes da via pública ou entregues no canil municipal e com capacidade de armazenamento frigorífico, para acondicionar os cadáveres encontrados na via pública ou recolhidos nas clínicas veterinárias e em casas particulares.

Desta forma, estaremos dotados de um espaço condigno para atendimento ao público, para exames gerais, vacinações e identificações eletrónicas de animais (microchip) e eventualmente para reclamações relacionadas com animais e pedidos de recolha de animais errantes ou entrega de animais particulares.

Relembra-se que desde 2004 e até outubro de 2012, se colocaram microchips a 2277 animais e vacinaram-se 60174 animais, o que demonstra a importância da sua existência.

As atuais instalações foram alvo no início de 2011 de umas obras ligeiras de beneficiação (pintura das paredes exteriores e interiores dos gabinetes e das celas animais, isolamento da cobertura e colocação de uma caleira evitando a queda da água da chuva na entrada das celas). No entanto, ainda não reúne as condições ideais.



O novo espaço (centro veterinário municipal), eventualmente a construir junto do Estaleiro Municipal, com acesso independente, colmatará as atuais deficiências do atual canil municipal.

2. Equipamentos

2.1 Mobiliário

Não obstante a necessidade de dispormos de novas instalações, é urgente renovar o mobiliário do canil municipal.

Assim, para as atuais ou futuras instalações, será de igual modo, necessário adquirir o seguinte mobiliário, a saber: um **armário com vitrina**, um **vestiário duplo**, dois **armários de arquivo** e uma **secretária com mesa de apoio**.

2.2. Equipamento de captura e contenção de animais

O equipamento e material usado na captura e/ou contenção de animais, como se compreende, é de desgaste rápido. Torna-se assim necessário prever uma verba destinada à eventual necessidade de aquisição de novos **laços de captura, redes de captura, correias/trelas de correr, açaimes e jaulas transportadoras**.

2.3. Contentor para acondicionamento de cadáveres

Apesar de ainda não dispormos de viatura adequada para a recolha de animais e cadáveres, torna-se necessária a aquisição de, pelo menos, dois contentores estanques, para recolha de cadáveres de animais encontrados na via pública e provenientes de particulares e clínicas veterinárias. Trata-se de uma obrigação legal com vista a obter da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, a aprovação do Plano de Destruição de Cadáveres de Animais de Companhia.

2.4. Leitor de microchips

Dado dispormos de apenas 1 leitor adquirido em 2004, que acusa a idade, torna-se necessário adquirir um novo.

2.5. Viatura de recolha de animais e cadáveres

Tendo em conta a obrigatoriedade de aprovação pela DGAV, de um plano de destruição de cadáveres de animais de companhia (PDCAC), uma das necessidades mais urgentes passa pela aquisição de uma viatura usada exclusivamente para a recolha de animais errantes, particulares e de cadáveres de animais encontrados mortos na via pública ou recolhidos em casas particulares ou de clínicas veterinárias, que deverá ser licenciada para este último fim, também pela DGAV.

2.6. Pistola de dardos tranquilizantes

Em 2011 adquiriu-se uma pistola a gás de dardos tranquilizantes, de forma a podermos estar preparados para capturar animais perigosos e/ou que se encontrem a longa distância e em áreas difíceis de alcançar (matos e silvados, áreas amplas descobertas). Com a aquisição, veio algum material acessório (carregador de gás 10 cápsulas, 2 seringas, 2 agulhas, 2 estabilizadores, pelo que se torna necessário adquirir acessórios suficientes para o ano de 2013.

3. Fármacos

3.1. Eutanásia animal

Para o ano em causa, torna-se necessário proceder à aquisição faseada, de acordo com o *stock* existente de medicamentos de uso veterinário, tendo em vista a tranquilização, sedação e/ou eutanásia dos animais recolhidos, a enunciar:

3.2. Controlo da reprodução de animais de companhia

Através da legislação atual, as Câmaras Municipais devem promover o controlo da reprodução dos animais de companhia, evitando ninhadas indesejáveis, sendo necessário recorrer faseadamente à aquisição de anticoncecionais e abortivos injetáveis, para aplicação no canil, a preços mínimos de custo aos detentores de animais, que assim o desejem. De referir que as taxas seguintes estarão já previstas na nova tabela de taxas e licenças deste município:

3.3. Adoção de animais no canil municipal

Propõe-se para 2013 a quem adotar um animal no canil municipal, continuar a oferecer a vacinação antirrábica obrigatória, a desparasitação interna oral e o microchip, mantendo uniformes os procedimentos existentes no CIAMTSM e servindo desta forma como incentivo à referida adoção, salvaguardando também a saúde pública e permitindo identificar estes animais, caso venham a ser recolhidos novamente na via pública ao canil municipal, por abandono ou perda dos adotantes.

4. Alimentação animal

Torna-se necessário adquirir trimestralmente a alimentação animal, de acordo com o *stock* existente no canil municipal. Nesse sentido será necessário adquirir alimentação seca ou ração de manutenção quatro vezes por ano, também devido à atual manifesta falta de espaço.

5. Campanhas de adoção

É intenção do canil municipal, através do CIAMTSM, realizar campanhas de adoção de animais nos jardins municipais ou noutros locais para os quais venhamos a ser convidados. Estas campanhas, para além da adoção, permitem fornecer através da distribuição de panfletos e/ou projeção audiovisual, informações úteis acerca das obrigações legais e da posse responsável de animais de companhia.

Prevemos realizar 3 campanhas de adoção, eventualmente nas seguintes datas:

5.1. Dia Mundial da Criança (1 de junho de 2013)

5.2. Dia Internacional do Animal / Dia do Médico Veterinário (4 de outubro de 2013)

5.3. Terra dos Sonhos (em dezembro de 2013)

6. Campanha de recolha de medicamentos, produtos de higiene e alimentação

Pretende-se publicitar em 2013, pelos meios habituais, a disponibilidade do canil municipal e dos seus animais recolhidos poderem usufruir de medicamentos, produtos de higiene animal usados ou fora de prazo ou ainda ração animal que pretendam doar ao canil.

Estes materiais serão sujeitos a triagem de acordo com as necessidades. Desta forma, estaremos a conter despesas extras na aquisição destes materiais, bem como a reutilizar estes recursos que iriam para o lixo em animais que assim poderão ter mais hipótese de serem adotados, pois estarão melhor cuidados e visualmente mais atrativos.

7. Brochuras e informações úteis

Dando seguimento à boa receptividade das pessoas a esta iniciativa do Canil Municipal, com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, que o manual *“Cuidados a ter com o seu animal de estimação”*, e o panfleto *“Animais de companhia: ter ou não ter, eis a questão”* teve, pretende-se levar a cabo em 2013 a distribuição de um pequeno manual com as informações úteis e legislação atualizadas, eventualmente denominado: **“Animais de companhia: manual de instruções”**, mantendo como sempre o apelo e a consciencialização das pessoas para o não abandono dos animais e à posse responsável de animais de companhia.

8. Newsletters do canil municipal

Continuarão a ser publicadas com periodicidade mensal, as newsletters do canil municipal e distribuídas por correio eletrónico aos colaboradores da autarquia e disponíveis para download a todos os munícipes interessados no blogue e na página oficial da Câmara Municipal.

9. Página na Internet e blogue do canil municipal

O blogue do canil municipal (<http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com>) foi criado em meados de Junho de 2006. Progressivamente, este espaço tornou-se uma referência para a promoção da adoção de cães recolhidos ao canil municipal. Até meados de novembro de 2012, obteve mais de 85400 visitas, demonstrativo do interesse crescente.

Este espaço serve também para divulgação de notícias e legislação relacionadas com animais de companhia e outros, para além de disponibilizar as newsletters do canil municipal

O blogue continua a ser um complemento às informações existentes no sítio oficial na Internet, em www.cm-feira.pt, uma vez que possui mais flexibilidade e facilidade em acrescentar conteúdos.

10. Manual “talhos e peixarias – higiene e segurança alimentar”

No seguimento do PACE, propõe este serviço médico veterinário municipal, realizar simultaneamente um papel pedagógico junto destes empresários do sector, elaborando um manual denominado: “Talhos e Peixarias – Higiene e Segurança Alimentar”.

Pretende-se de uma forma simples e acessível informar acerca da temática da higiene e segurança alimentar, procurando enunciar, alertar e sensibilizar os comerciantes, de uma forma simples e



prática, para as regras básicas de higiene e segurança alimentar, nomeadamente ao nível da higiene do pessoal, das instalações, do equipamento e das secções de exposição e venda nestes estabelecimentos.

Para além da distribuição do manual na altura das visitas de inspeção, elas estarão disponíveis, no gabinete do médico veterinário municipal, na secção de Taxas e Licenças e no Gabinete de Atendimento ao Urbanismo do Pelouro do Planeamento e Urbanismo. Além disso, estarão disponíveis igualmente para *descarregar* na Internet, na página oficial do município, em www.cm-feira.pt.

pelouro
**educação, cultura,
desporto e juventude**

Educação

O desenvolvimento integrado e sustentável de um território deverá ter sempre por base uma política educativa estruturante, transversal e capacitada para reforçar o capital humano e social das suas populações. Serão estas competências relevantes para que um território possa crescer a nível social e económico, tornando-se competitivo e com qualidade de vida para os residentes. Resultando daí a necessidade de um processo educativo coerente, centrado na formação e qualificação da comunidade, enquanto conjunto, e de cada indivíduo per si. Um processo cuja oferta educativa possa responder às necessidades emergentes e, ao mesmo tempo, conduzir a sociedade e o próprio território para graus de desenvolvimento mais elevados.

O Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, durante o ano de 2013, continuará a garantir os objetivos estratégicos, que foram definidos no âmbito da sua Carta Educativa, para o período 2010-2013, considerando um enfoque especial ao planeamento, gestão e desenvolvimento do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

Reconhecendo o papel determinante que a educação detém no desenvolvimento integrado das comunidades, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira assume a intervenção no sector da educação como uma prioridade da sua atuação política, considerando de forma mais intensiva o ordenamento da rede educativa e a qualidade da educação e formação, de acordo com um projeto de desenvolvimento e promoção dos cidadãos e da comunidade. Neste sentido, tendo em conta todas as dificuldades económicas inerentes ao nosso país e que também afetam o nosso município, é pretensão da autarquia manter a sua aposta na educação, tendo como referência um conjunto de princípios e linhas orientadoras expostos na Carta Educativa homologada em 30 de Outubro de 2006.

Os objetivos estratégicos da política educacional concelhia são os seguintes: contribuir para o desenvolvimento sustentável do concelho de Santa Maria da Feira, através da melhoria da educação, ensino, formação e cultura; promover o aumento da qualidade das aprendizagens e assegurar a continuidade das mesmas ao longo da vida; tomar decisões relativamente à construção de novos empreendimentos e à reconversão e adaptação do parque escolar, otimizando a funcionalidade da rede existente e a respetiva expansão; adequar a oferta educativa do município às necessidades reais, de modo a contribuir para o desenvolvimento da qualidade e diversidade da oferta educativa concelhia, assegurando o desenvolvimento social do concelho; orientar a expansão do sistema educativo em função do desenvolvimento económico, social e cultural, de forma a promover e garantir a igualdade do acesso ao ensino; combater o insucesso e abandono escolar; orientar a educação para a inovação, conhecimento e tecnologia; contribuir para que Santa Maria da Feira se afirme como

concelho educador capaz de responder aos desafios da sociedade da informação e do conhecimento, através da sua política educativa assente no conhecimento, empreendedorismo e inovação.

No seguimento e prossecução destes objetivos pretende-se continuar a dinamizar um conjunto de projetos já existentes e implementar novas iniciativas de modo a dar um importante passo na elevação da qualidade da educação e formação. Todas as iniciativas promovidas no âmbito da educação assentam em quatro eixos: 1.º Eixo – reabilitação do parque escolar; 2.º Eixo – combate ao abandono e ao insucesso escolar; 3.º Eixo – melhoria da qualidade de ensino; 4.º Eixo – ampliar a procura da formação ao nível secundário e adequar as formações às necessidades.

1.º Eixo – Reabilitação do Parque Escolar

O Município de Santa Maria da Feira tem um programa de requalificação, construção e modernização do parque escolar com base na Carta Educativa, que visa revolucionar o concelho em termos de rede escolar e equipamentos educativos. A meta é a criação de centros escolares modernos, quer através de construções de raiz, quer através da requalificação dos edifícios já existentes, de forma a garantir a igualdade no acesso a um ensino pré-escolar e ensino básico de qualidade e promotor do sucesso educativo ao longo da vida, sem descurar a requalificação dos recreios e parques infantis dos estabelecimentos de ensino.

Projeto Parques Escolares

Este projeto pretende rentabilizar os espaços exteriores das escolas e respetivos recreios para as aulas de Atividade Física e Desportiva, no âmbito das atividades de enriquecimento curricular, assim como embelezar a própria escola. Deste modo, pretende-se realizar a marcação de campos, pistas de atletismo, jogos tradicionais e de coordenação, para apoio ao professor de Atividade Física e Desportiva e para substituir o pavilhão para as aulas desta disciplina. Este projecto dirige-se a todas as crianças do 1.º ciclo que frequentam as escolas de intervenção.

Manutenção de Parques Infantis / Espaços de Jogo e Recreio

No âmbito de uma maior segurança e salubridade nos espaços de jogo e recreio dos jardins-de-infância do concelho, serão realizadas vistorias periódicas a todos estes espaços.

Plano de Segurança nas Escolas

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em colaboração com o Pelouro das Obras Municipais, Proteção Civil e Ambiente, continua a levar a cabo um esforço

redobrado para dotar os edifícios escolares com sistemas de segurança eficazes. Neste sentido, no ano de 2012 conclui-se a implementação das plantas de emergência e extintores em todos os jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo. No ano de 2013 pretende-se continuar a elaborar as medidas de autoproteção, de acordo com a legislação em vigor.

O projeto educativo “ A Proteção Civil e as Escolas- Um caminho em Comum” continuará a ser desenvolvido tendo como prioridade a formação de todos os agentes da comunidade educativa e a observância do manual das medidas de autoproteção elaborado por todos os Delegados de Segurança dos agrupamentos do concelho.

Medida 1.1 - Construção de novas salas para a educação pré-escolar

As propostas de atuação quanto à construção de salas para o pré-escolar encontram-se justificadas na carta Educativa e têm como base as baixas taxas de pré-escolarização e a existência de instalações degradadas. Para 2013 pretende-se continuar a alargar e qualificar o parque escolar, essencialmente através da construção de um novo jardim-de-infância – Vale. Pretende-se, ainda, concluir a colocação de pavimento sintético e dos parques infantis em todos os jardins-de-infância concelhios, outra etapa essencial para uma maior segurança e qualidade escolar das nossas crianças.

Medida 1.2 - Ampliação de escolas do 1.º ciclo

A qualificação e modernização do primeiro ciclo de ensino básico é uma das grandes prioridades da política educativa, quer governamental, quer concelhia. O aumento do tempo de permanência nas escolas, por parte dos alunos, e a diversidade de atividades complementares implica que as escolas continuem a ser dotadas de estruturas de apoio, nomeadamente refeitórios, polivalente, recreios qualificados, etc. Assim, no âmbito da requalificação e modernização do parque escolar do 1º ciclo do ensino básico, e com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens e as condições de socialização, com a conseqüente aposta no sucesso educativo e dignificação das nossas escolas, continuam a decorrer algumas remodelações e ampliações em diversos estabelecimentos de ensino, estando previstas algumas intervenções para o ano de 2013. Todas as intervenções visam criar condições para que as escolas possam funcionar com um mínimo de quatro turmas e em regime normal, dotar as escolas de equipamentos socioeducativos e reduzir o número de salas modulares.

Reforçar as novas tecnologias - Programa SALA +

A escola de hoje é uma escola cada vez mais exigente, necessitando de ser apetrechada de acordo com as novas tecnologias. Deste modo, ao ser mais exigente e participativa, a escola deve ser, também, mais aberta à evolução tecnológica que se tem registado. Com o intuito de responder às

novas necessidades e no sentido de tornar a escola mais apelativa, a autarquia pretende continuar a desenvolver, até 2013, um projecto de apetrechamento das escolas e jardins-de-infância, através da aquisição de mais material e novos recursos, a saber: dotar todas as escolas do 1º ciclo de quadros interativos e internet *wireless*, a renovação e apetrechamento de equipamento tecnológico e software pedagógico interativo e a colocação de computadores em todas as salas de aula.

Medida 1.3 - Construção de novas escolas de 1.º ciclo – Centros Escolares

A construção de novas escolas tem como finalidade substituir edifícios degradados ou prover a fusão de pequenas escolas sem condições ou permitir que todas as turmas funcionem em regime normal. Cientes de que a sociedade de hoje exige uma aposta clara na educação e formação das novas gerações, e que a escola atual tem que dar uma resposta eficaz às novas exigências do sistema educativo e contribuir para o sucesso e desenvolvimento harmonioso dos nossos jovens, a autarquia tem, cada vez mais, assumido competências na área da educação.

Para 2013, caso sejam abertas candidaturas ao QREN para o efeito, prevê-se a construção dos novos centros escolares de Arrifana, Santa Maria da Feira e Fornos, a construção de uma nova EB2/3 em Santa Maria da Feira, obra já iniciada.

EIXO 2 – Combate ao Abandono e ao Insucesso Escolar

Promoção de programas/Projetos que visem combater o abandono e insucesso escolar.

No âmbito do combate ao abandono e insucesso escolar, é necessário articular uma rede de oferta formativa mais diversificada e coerente com a realidade económico-social do concelho, estando prevista a elaboração de um guia municipal digital da oferta educativa e formativa. Como medidas de combate ao insucesso escolar e à saída precoce do sistema educativo, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira pretende, também, desenvolver os seguintes programas/projetos:

Ação Social Escolar

Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

A Divisão de Educação propõe-se, mediante candidatura anual realizada pelos encarregados de educação, a apoiar financeiramente os agregados familiares mais carenciados. Estes apoios destinam-se à aquisição de manuais, material escolar e didático, refeições e regime de fruta escolar.

Bolsas de Estudo – Ensinos Secundário e Superior

No seguimento dos anos transatos, a autarquia irá conceder bolsas de estudo que têm como objetivo possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens residentes no concelho de Santa Maria da Feira, promovendo uma efetiva igualdade de oportunidades. As bolsas de estudo serão concedidas em reunião de Câmara, depois do parecer técnico e do parecer do Conselho Municipal de Educação, considerando-se a carência socioeconómica e a ponderação global da situação concreta de cada candidato.

Fornecimento de Refeições Escolares

O fornecimento de refeições escolares é uma medida que promove positivamente as condições de aprendizagem, uma vez que contribui para a adoção de uma alimentação mais equilibrada e adequada às necessidades da população escolar. Ao nível do 1.º ciclo, temos o Programa de Generalização do Fornecimento das Refeições Escolares, o qual promove o fornecimento de refeições a todos os alunos interessados, dando prioridades aos alunos carenciados.

Diariamente são fornecidas, uma média de 5475 refeições escolares a alunos da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Estas refeições são confeccionadas nas cantinas escolares da autarquia, nas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho e em Escolas EB 2/3 protocoladas.

Aquisição de Bens - salas de refeição

Fardamento

Com vista a garantir o apoio às salas de refeição fornecidas por IPSS's e Escolas EB 2,3, a Câmara Municipal possui Assistentes Operacionais que acompanham os alunos nos refeitórios das EB do 1º Ciclo e Jardins de Infância.

Sendo assim, torna-se fundamental promover a distribuição, junto das funcionárias da autarquia, de todo o fardamento adequado para o desenvolvimento das suas funções, nomeadamente ao nível das salas de refeição.

Ao nível das IPSS'S a Câmara Municipal disponibiliza apoio para a elaboração das ementas a implementar, bem como o apoio ao nível de ações de formação para as funcionárias ao serviço nas cozinhas. São também planificadas visitas aos locais, havendo no final de cada visita a elaboração de um relatório, mencionando os pontos críticos e as medidas corretivas a implementarem.

Ao nível das escolas servidas pela GERTAL, são planificadas visitas a fim de verificar o cumprimento de todas as alíneas do caderno de encargos.

Materiais - Higienização das mãos /materiais e equipamentos / materiais e equipamentos de limpeza

Antes das refeições escolares é necessário salvaguardar que, os alunos procedam à correta lavagem das mãos, pelo que é essencial disponibilizar sabonete líquido e toalhetes de papel.

Estas medidas tiveram início no ano letivo 2009/10, com a contingência da Gripe A e devem ser mantidas, uma vez que são essenciais às rotinas adequadas de higiene pessoal.

É necessário ainda assegurar a distribuição de louça, escurredores da louça, toalhetes de papel e guardanapos nas salas de refeição, bem como equipar as salas com caixotes do lixo, armários para os produtos de limpeza e máquinas de lavar louça, bem como de todos os materiais e equipamentos essenciais à limpeza e desinfeção das salas de refeição não concessionadas.

Regime de Fruta Escolar (RFE)

Com o intuito de promover hábitos alimentares adequados para a saúde das populações mais jovens, visando contribuir para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis, o gabinete de planeamento e políticas do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, através da portaria n.º 1242/ 2009, de 12 de Outubro de 2009, propõe o desenvolvimento do Regime de Fruta Escolar.

Segundo a Estratégia Nacional (2010/2013), propõe-se a disponibilização dos produtos, duas vezes por semana à população escolar do 1.º CEB. Sendo assim, os produtos elegíveis para este período são: maçã, pêra, clementina, tangerina, laranja, banana, cereja, uvas, ameixa, pêssigo, cenoura e tomate, devendo estes obedecer aos regimes públicos de qualidade certificada de produção integrada, de modo de produção biológico, de denominação de origem protegida, de indicação geográfica protegida ou de produção integrada.

Para além da distribuição gratuita por todos os alunos das EB1´s, este regulamento prevê ainda apoio para a dinamização de medidas de acompanhamento, com vista a promover o consumo dos produtos elegíveis.

Projeto “Educar em Alimentação”

A alimentação é, sem dúvida, um fator ambiental essencial à promoção da saúde, estando relacionada com a prevenção ou desenvolvimento de determinadas doenças, nomeadamente a obesidade, a diabetes, doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro. A autarquia tem assim como objetivo a sua atuação no âmbito da educação alimentar e, com isso, melhorar a saúde dos



seus munícipes, propondo a dinamização de palestras pelos diferentes locais do concelho, nas seguintes áreas:

Ao nível da Saúde Escolar: educação alimentar com alunos, pais e encarregados de educação; aconselhamento alimentar e nutricional de crianças com excesso de peso ou outras patologias, como por exemplo doença celíaca, diabetes, hipercolesterolemia, entre outras; ações de formação com educadores e outros funcionários do estabelecimento de educação sobre alimentação saudável.

Ao nível da Saúde do Idoso: educação alimentar com idosos sobre a prática de uma alimentação saudável na idade sénior.

Ao nível da Saúde do Adulto: educação alimentar dirigida à população.

Da responsabilidade da autarquia: responder às propostas de inscrição de acordo com a sua ordem de chegada; disponibilizar orador

Comemorações “Dia Mundial da Alimentação”

A obesidade infantil é um dos maiores problemas do dia de hoje. Segundo dados actuais, o número de crianças com excesso de peso continua a aumentar, o que traz transtornos a vários níveis: na saúde, na auto-estima, no desenvolvimento físico e intelectual.

Assim, e no sentido de colaborar na luta contra a obesidade em crianças e jovens, proponho-me a realizar ao longo do mês de Outubro, no âmbito das comemorações do dia Mundial da Alimentação, uma sessão de sensibilização, por agrupamento de escolas, junto dos encarregados de educação, com o objectivo de sensibilizá-los para a mudança de atitudes e comportamentos, face à alimentação, alertando para a importância da alimentação na saúde.

Compete aos agrupamentos de escolas: propor a data, hora e local, bem como divulgar a sessão, junto das coordenadoras de cada escola, no sentido de mobilizar os respectivos encarregados de educação. Estas acções serão agendadas, de acordo com a ordem de chegada das respectivas solicitações.

Fundação Sanitus – Projecto em Saúde Pública “Balança da Saúde” ou Vita-Balance-Med.eu

Trata-se de um projecto que pretende difundir um novo conceito educativo de “saúde global”, através de um ensino em rede, visando nomeadamente modificar comportamentos sobre hábitos alimentares e exercício em estudantes do ensino básico, com o principal objetivo de prevenir a obesidade, a diabetes infantil e as doenças cardiovasculares no adulto.

Tem como base a implementação de ações de formação, ações de sensibilização e criação de material pedagógico a partir de um poster com um ator principal (EU-R-EKO = modelo a seguir) e baseia-se na conceptualização de 4 pirâmides e o enfoque na importância do equilíbrio entre uma alimentação correta, atividade física adequada e correspondente e estabelecimento de comportamentos/consumos sustentáveis e de longa duração.

Este projecto pretende constituir-se como um novo instrumento de educação básica para a criança de 8 anos, sendo um meio transmissor de aspetos essenciais na promoção e educação para a saúde, com base no conceito de equilíbrio para a saúde, ou seja, a VITA-BALANCE.

Projeto “Práticas Seguras em Salas de Refeição”

Elaboração de um Manual de Procedimentos para as Salas de Refeição, onde se encontrem definidas as operações de higienização das instalações, equipamentos e utensílios.

Seria ainda definido o plano de higiene para cada uma das zonas e equipamentos, no qual ficará reunida toda a informação relativa à forma como devem ser realizadas as operações de limpeza e desinfecção, definindo dosagens, bem como os responsáveis pela higienização. No entanto e para salvaguardar a conformidade das ações de limpeza e desinfecção efectuadas, de acordo com o que está previsto no plano de higienização, serão planificadas e agendadas visitas às escolas, de modo a verificar o cumprimento do plano estipulado.

Objetivo geral: sensibilizar as funcionárias ao serviço nas salas de refeição para a necessidade de proceder a uma correcta higienização de instalações, utensílios e equipamentos, utilizando os produtos adequados e de forma correcta.

Atividades a desenvolver: Elaboração do Dossier de Limpeza e Desinfecção nas Salas de Refeição, Plano de Higienização e Registos da Higienização, os quais serão distribuídos no final da sessão, um por cada escola; realização de uma Acção de Formação sobre “Limpeza e Desinfecção em Salas de Refeição”, as quais serão dirigidas a todo o pessoal não docente responsável pelas diversas tarefas de limpeza e desinfecção, nas salas de refeição. No final da sessão serão distribuídos os planos de higienização definidos, as respectivas folhas de registo, bem como as fichas técnicas e de segurança de cada produto a utilizar, tendo em conta a área a higienizar (a realizar na Pausa Escolar das Férias do Carnaval).

Programa de Transportes Escolares

De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro, compete aos municípios assegurar o transporte dos alunos entre a sua residência e o local dos estabelecimentos de ensino aos alunos dos ensinos básico e secundário, desde que residam a mais de 3 ou 4 km dos estabelecimentos de

ensino, respetivamente sem ou com refeitório. O referido transporte escolar é gratuito para os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória e participado em 50% para os alunos do ensino secundário. No entanto, quando os alunos frequentam estabelecimentos de ensino fora das áreas de influência pedagógica, é apenas concedido passe escolar aos alunos: que não tenham vaga no curso pretendido na área de influência pedagógica; comprovem que as escolas que pretendem têm um curso diferente dos existentes na área de influência pedagógica; desde que frequentem a escola mais próxima.

Este programa também abrange os alunos com necessidades educativas especiais (exceto aqueles que residam a uma distância inferior à referida anteriormente, ou os que frequentam as escolas de referência, pois nestas duas situações compete ao Ministério da Educação assegurar o transporte). De acordo com o Decreto-Lei nº 176/2012 de 2 de Agosto, quando estes alunos frequentam o ensino secundário, têm o transporte totalmente gratuito.

O Município é responsável pela organização e pagamento do transporte a mais de 5000 alunos, incluindo também as crianças com necessidades educativas especiais. Estes alunos são transportados por carrinhas de apoio às escolas da autarquia ou por táxis, tendo em conta as necessidades específicas de cada aluno. O planeamento do serviço de transportes escolares é enriquecido pelos contactos permanentes entre os diversos intervenientes/parceiros, de forma a fazer um balanço do serviço que está a ser prestado, verificando se existem anomalias e de que forma poderão ser colmatadas, a fim de prestarmos o melhor serviço aos alunos do N/ Concelho.

Programa de Apoio à Família – Educação Pré-Escolar

Pretende-se desenvolver com as crianças dos jardins-de-infância um trabalho de expressão corporal, e no desenvolvimento da motricidade fina utilizando diferentes exercícios.

As aulas de expressão físico-motora compreendem um trabalho individual e colectivo das crianças. Ao nível individual, os objectivos envolvem o desenvolvimento da criatividade corporal e utilizando as possibilidades que o corpo possui de forma a descobri-las e a desenvolvê-las através dos diferentes exercícios.

Essa prática tem como finalidade desenvolver a criatividade, espontaneidade e autonomia de cada criança, bem como desenvolver um trabalho físico de coordenação motora. Ao nível colectivo, os exercícios envolvem actividades simples, que vão desde a prática de alongamentos, expressão dramática, mímica, jogos e simulações ou a exploração espontânea de movimentos corporais.

Os objectivos pedagógicos consistem nas actividades de ginástica, psicomotricidade e jogos lúdicos/didácticos, dinâmica de grupos e trabalhos de equipa, o jogo (individual ou em grupo), saber estar, saber ser a sociabilidade (ser bom cidadão).

Os jardins-de-infância aderentes ao programa de expressão físico-motora são todos aqueles que têm o Programa de Apoio à Família.

Componente de Expressão Física Motora

Pretende-se desenvolver com as crianças dos jardins-de-infância um trabalho de expressão corporal, e no desenvolvimento da motricidade fina utilizando diferentes exercícios. As aulas de expressão físico-motora compreendem um trabalho individual e colectivo das crianças.

Ao nível individual, os objectivos envolvem o desenvolvimento da criatividade corporal e utilizando as possibilidades que o corpo possui de forma a descobri-las e a desenvolvê-las através dos diferentes exercícios. Essa prática tem como finalidade desenvolver a criatividade, espontaneidade e autonomia de cada criança, bem como desenvolver um trabalho físico de coordenação motora.

Ao nível colectivo, os exercícios envolvem actividades simples, que vão desde a prática de alongamentos, expressão dramática, mímica, jogos e simulações ou a exploração espontânea de movimentos corporais. Os objectivos pedagógicos consistem nas actividades de ginástica, psicomotricidade e jogos lúdicos/didácticos, dinâmica de grupos e trabalhos de equipa, o jogo (individual ou em grupo), saber estar, saber ser a sociabilidade (ser bom cidadão).

Os jardins-de-infância aderentes ao programa de expressão físico-motora são todos aqueles que têm o Programa de Apoio à Família.

Componente de Expressão Musical, Movimento e Drama

Pretende-se desenvolver com as crianças dos jardins-de-infância a imaginação e a criatividade, através de experiências diversificadas. A vivência musical contribui para o desenvolvimento de diferentes competências reflectindo-se no modo como o aluno pensa, no que ele pensa e no que produz com o pensamento. A expressão musical permite participar em desafios colectivos e pessoais que irão contribuir para a construção da identidade pessoal e social. Assim pretende-se desenvolver competências de discriminação auditiva abrangendo diferentes códigos convenções e terminologias nos mundos da música, competências vocais e instrumentais diversificadas e desenvolver o pensamento musical. Compreender a música como forma de expressão de comunicação, adquirir os conceitos chaves: pulsação, compasso, duração, padrões rítmicos, registos e movimentos sonoros, intervalos e frases melódicas, tonalidades, dinâmica, andamento, etc.

Desenvolver os aspectos essenciais da voz: (dizer rimas e lengalengas, entoar rimas e lengalengas, cantar canções, reproduzir pequenas melodias, experimentar sons vocais). O Corpo: movimento, dança e percussão corporal: (experimentar percussão corporal, batimentos, palmas; acompanhar canções com gestos e percussão corporal); Movimentar-se livremente a partir de sons vocais e instrumentais, melodias e canções. Associar movimentos a pulsação andamento e dinâmica.

Os jardins-de-infância aderentes ao programa de expressão musical são todos aqueles que têm o Programa de Apoio à Família.

Atividade lúdica dos jardins-de-infância

Tertúlia Poética Infantil

Esta atividade pretende desenvolver a curiosidade intelectual, o gosto pelo saber e pela leitura, e promover o convívio inter-geracional entre crianças, família, educadores e assistentes operacionais. Esta atividade consiste numa dramatização/encenação/recitação, de excertos/partes de uma obra infantil com destaque para uma obra nacional e outra concelhia.

Coro Infantil

Com esta atividade pretende-se demonstrar o trabalho realizado com os alunos das escolas do concelho (jardins de infância e escolas básicas). Os alunos do coro infantil, em representação de toda a comunidade escolar, cantarão em diversos eventos promovidos pelo Município. Os estabelecimentos de ensino envolvidos no coro infantil são: Jardim-de-Infância do Montinho (Santa Maria da Feira), EB 1 Beira (Gião); EB 1 Beire (S. João de Ver); EB 1 Gesteira (S. João de Ver); EB 1 S. Bento (S. João de Ver).

Halloween

Pretende-se assinalar a abertura do ano escolar com uma festa do Halloween de tradição milenar, com base na pesquisa das diversas origens e tradições em torno desta mítica festa. Esta atividade decorrerá com a participação de alunos de diferentes níveis de ensino e em parceria com os alunos dos cursos profissionais de animação sociocultural e organização de eventos.

Carnaval

Esta atividade visa promover e dinamizar as tradições carnavalescas, apelando à criatividade, imaginação, animação e espírito de associativismo entre a comunidade escolar do nosso concelho. À semelhança de anos anteriores, o desfile de Carnaval irá envolver toda a comunidade escolar. Podem participar quaisquer entidades do concelho, desde associações, IPSS's e escolas de ensino público e privado. As entidades terão que efetuar previamente a sua inscrição e no dia deverão estar devidamente identificadas, quer seja nos carros alegóricos quer seja nos disfarces. O desfile de Carnaval será um concurso, e como tal a avaliação será levada a cabo por um júri que terá em consideração as seguintes categorias: imaginação, criatividade e originalidade do tema, elaboração e construção dos carros e dos disfarces e ainda a animação proporcionada pelos grupos. Os prémios serão atribuídos aos três primeiros classificados. Esta actividade é dirigido aos pais e crianças dos agrupamentos de escolas, bem como às IPSS's, associações e escolas de ensino privado.

Mais Família

Esta atividade, a realizar no Complexo Desportivo do Feirense, visa fortalecer os laços familiares e desenvolver a capacidade recreativa. Deste modo, irá ser organizado um torneio de futebol para pais e mães dos alunos que frequentam o programa de apoio à família. Para além do torneio, estarão igualmente disponíveis jogos de componente desportiva (body combat, hip hop), bem como jogos mais tradicionais (corrida de sacos, o jogo da malha, o jogo do “lencinho”, “bom barqueiro”, “cabra cega”). Para além destas atividades, serão colocadas diversas barraquinhas com atividades, tais como: “pinta a tua t-shirt”, pinturas faciais, fazer marcadores de livros alusivos ao dia da mãe e do pai, realização de vira-ventos. O encontro terminará com um lanche convívio entre todos os participantes.

ESCOLA+

Esta atividade consiste na mostra dos Projetos Educativos promovidos pela autarquia e pelos agrupamentos de escolas. Terá lugar no dia 2 de Junho de 2013 e neste dia as diferentes áreas das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), o Programa de Apoio à Família e os diversos projetos educativos, através de apresentações de palco, de dinâmicas desportivas, de oficinas e da dinamização de jogos.

Programa de Apoio à Família – 1.º Ciclo

O programa de apoio à família, desenvolvido pelo Grande Sábio, tem a seu cargo assegurar o acolhimento e o prolongamento das crianças na escola antes e após o término das aulas, nas EB1 do concelho de Santa Maria da Feira.

Durante este período de tempo os profissionais responsáveis procuram proporcionar às crianças um pleno desenvolvimento das suas capacidades, sendo evidenciada uma clara relação entre as atividades lúdicas e as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da educação, da saúde e vida cultural.

Os objetivos desta atividade são os seguintes:

- Ocupar de forma sadia e criativa das crianças do 1.º ciclo do ensino básico, durante os dias úteis e o período de interrupções letivas (Natal, Carnaval, Páscoa e durante os meses de Julho e Agosto);
- Promover e desenvolver atividades que permitam uma maior integração e interação das famílias no processo de desenvolvimento dos filhos;
- Fomentar o respeito pelos conhecimentos e valores que as famílias possuem, evitando qualquer tipo de preconceito;



- Favorecer a participação dos componentes da instituição familiar em diferentes oportunidades, estimulando o diálogo com os pais.

Programa de Férias Escolares

A aquisição de uma imagem positiva da escola e o reforço de competências individuais, de criatividade e de sociabilidade, a promoção de uma melhor integração num novo ciclo de escolaridade e a prevenção do abandono escolar e o ingresso precoce no mundo do trabalho, através da ocupação saudável e construtiva do tempo de férias de verão, que proporcionem aos jovens a participação em atividades desportivas, culturais, lúdicas e criativas, são os principais objetivos do programa de férias escolares. Este programa decorre na última quinzena do mês de Junho e a primeira do mês de Julho, nos agrupamentos de escolas do concelho, acolhendo cerca de 1000 alunos oriundos de todas as freguesias.

Projecto Viagem Medieval nas Férias Escolares

Esta atividade tem como finalidade proporcionar aos alunos inscritos nas férias escolares atividades de teatro e dança medievais, e simultaneamente fazer captação para a criação de um grupo de animação para a Viagem Medieval.

Programa de Saúde Escolar

O Programa de Saúde Escolar, através da promoção da saúde oral e rastreios visuais, é fundamental para prevenir graves doenças, nomeadamente nas crianças em risco. O Programa de Saúde Oral é organizado pelo Centro de Saúde de Santa Maria da Feira e o de Rastreios Oftalmológicos pelo Hospital São Sebastião, contando ambos com o apoio da Câmara Municipal.

As parcerias encetadas com organismos públicos de saúde são exemplo a nível nacional.

EIXO 3 – Melhoria da Qualidade de Ensino

Neste eixo encontram-se os projetos socioeducativos que visam melhorar a qualidade educativa e formativa do concelho, e que muitas vezes se entrelaçam com outros eixos. Pretende-se, deste modo, criar as condições ideais para uma efetiva melhoria da forma como se processa a relação ensino-aprendizagem, através de programas que acompanhem efetivamente as transformações pelas quais passa a nossa sociedade, privilegiando-se a articulação e a criação de parcerias.

Medida 3.1 – Criação de condições para um melhor desempenho dos elementos da comunidade educativa.

Gestão do Autocarro Municipal

Os agrupamentos de escolas do concelho poderão utilizar o autocarro municipal entre 5 a 15 dias letivos (das 8h às 17h), de acordo com as respetivas normas de cedência, competindo a cada agrupamento a gestão dos serviços nestes dias. Às coletividades recreativas, culturais e desportivas, bem como às instituições particulares de solidariedade social, o Município poderá ceder uma viagem anual, mediante a disponibilidade do autocarro municipal.

Ações de Formação | Reflexões em torno das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Pretende-se promover encontros de debate e reflexão entre especialistas da área da educação e os profissionais envolvidos nas AEC, no seguimento do estudo “Avaliação do Impacto e da Implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular sob a coordenação dos municípios da AMP”, realizado pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação. Estes encontros deverão ser pontuados por pequenos Workshops das áreas intervenientes com a colaboração da faculdade de Psicologia do Porto.

Rede Nacional de Bibliotecas Escolares

O projecto de Rede de Bibliotecas Escolares conta atualmente com cerca de 19 escolas do 1.º ciclo, sendo este um número sempre em evolução. É reconhecido o investimento que tem suportado esse crescimento – investimento a nível central, da autarquia e das próprias escolas – e é necessário assegurar que esse investimento continue a ser feito, sobretudo através da consolidação de um conceito central: o de que a biblioteca escolar constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem.

A promoção da leitura é o principal objetivo.

Cooperação entre as bibliotecas escolares do Agrupamento e a Biblioteca Municipal:

- 1- Esta cooperação já existe em termos de projectos concelhio, na medida em que as itinerâncias são garantidas pela BE e escolas dos agrupamentos.
- 2- Continuará a realizar-se a formação informal e formal com a BE e seu apoio técnico; perspectiva-se a construção do manual de procedimentos concelhio; o catálogo concelhio; a preparação da agenda cultural concelhia
- 3- Dar-se-á continuidade às reuniões concelhias de SABE, bem como às interconcelhias para que se possa partilhar com os diferentes parceiros uma multiplicidade de saberes.



- 4- Dinamização da plataforma Winlib que permite ter um catálogo online comum a todas as BE e BM.
- 5- A BM em parceria com a rede de BE do Concelho de Santa Maria da Feira tem já no terreno um projecto de itinerâncias para as escolas que não fazem parte da rede, pois existe no concelho uma filosofia de biblioteca incutida nas escolas e nos órgãos autárquicos responsáveis por este concelho;
- 6- Existência de um SABE dinâmico a funcionar na BM.

Programa de Apoio a Projetos Educativos

Neste programa é facultado apoio logístico às solicitações dos jardins-de-infância, escolas do 1.º ciclo, escolas EB 2/3 e Secundárias, em atividades que promovam o trabalho com a comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didáticos, bem como na partilha e utilização de experiências pedagógicas.

Feira de Artes Performativas

Pretende-se promover a realização do concurso de artes performativas aberto à participação de jovens estudantes a frequentar os estabelecimentos de ensino do concelho, do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. Deste concurso resultará uma seleção de projetos que serão apresentados num festival.

Oficina de Teatro Juvenil

A oficina de teatro juvenil pretende ser uma iniciativa através do qual se pretende oferecer aos estudantes do ensino secundário do concelho a possibilidade de desenvolverem as suas competências criativas e interpretativas, por forma a rentabilizarem o seu tempo ócio formando-se em interpretação teatral.

Objetivos

- Desfrutar da convivência com os companheiros das oficinas;
- Aprofundar noções de trabalho de equipa, respeito e diálogo;
- Desenvolver a mediação juvenil;
- Reforçar a convivência escolar e a resolução de conflitos;
- Aproveitar o potencial educativo do ócio para gerar processos de desenvolvimento pessoal e social;
- Melhorar as competências sociais dos jovens que têm necessidades especiais;

- Proporcionar uma atividade cultural gratuita como opção extraescolar para estes jovens;
- Realizar apresentações teatrais que culminem com a preparação de uma obra teatral;
- Promover o intercâmbio com outras Associações de Teatro.

Programa Eco-Escolas

O Eco-Escolas é um programa internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/EDS. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola. Os objetivos deste programa são os seguintes:

- Encorajar ações, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade;
- Estimular o hábito de participação envolvendo ativamente as crianças e os jovens na tomada de decisões e implementação das ações;
- Motivar para a necessidade de mudança de atitudes e adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário;
- Fornecer formação, enquadramento e apoio a muitas das atividades que as escolas desenvolvem;
- Divulgar boas práticas e fortalecer o trabalho em rede a nível nacional e internacional;
- Contribuir para a criação de parcerias e sinergias locais na perspetiva de implementação da Agenda 21 Local.

Fundação Champalimaud

Esta iniciativa pretende divulgar a investigação científica biomédica junto dos mais novos, assim como despertar o interesse dos jovens estudantes pelos temas científicos e incentivar talentos nessa área; envolver activamente alunos e professores na acção, através de um conjunto de actividades que ultrapassem a apresentação do show, de maneira a manter o interesse dos jovens pela ciência.

Comenius

Pretende-se apoiar as iniciativas ligadas aos programas Comenius. A finalidade é fortalecer a dimensão europeia na educação escolar e oferecer experiências europeias de aprendizagem a professores e alunos, bem como a todos os responsáveis pela administração dos sistemas escolares.

GIP – Gabinete de Intervenção Psicopedagógica

O Gabinete de Intervenção Psicopedagógica pretende promover o sucesso escolar e aumentar a motivação para o processo de aprendizagem, disponibilizando o serviço de avaliação e intervenção psicopedagógica aos alunos sinalizados pelos agrupamentos de escolas. Para isso, este gabinete contará com uma equipa multidisciplinar (terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, psicólogos, psicopedagogos e pediatras do desenvolvimento) através de protocolos efetuados com diversas entidades clínicas.

Os agrupamentos de escolas devem sinalizar os alunos que manifestem problemas cognitivos, emocionais ou comportamentais para que sejam avaliados por um psicólogo. Após o processo de avaliação, o técnico é responsável por traçar um plano de intervenção adequado e reencaminhar a criança para apoios nas valências que sejam fundamentais para o progresso no seu desenvolvimento. Este gabinete pretende, também, atuar junto das famílias, de forma a ajudar os pais na resolução de conflitos que interfiram no desenvolvimento da criança. Será disponibilizado um espaço de atendimento a pais, onde estes poderão recorrer sempre que necessitem de esclarecimentos, através de marcação prévia. Os professores poderão ter apoio Psicopedagógico, caso o solicitem, para lidar com as diversas problemáticas com que se deparam na sala de aula.

Da responsabilidade dos agrupamentos de escolas: Sinalização de alunos com dificuldades de aprendizagem; divulgação do projecto junto dos docentes e encarregados de educação.

Da responsabilidade da autarquia: avaliação psicopedagógica individual dos alunos sinalizados e elaboração do plano de intervenção; apoio aos professores na sala de aula, quando solicitada, para estabelecimento de estratégias para alunos com baixo rendimento escolar; intervenção familiar para resolução de conflitos que influenciem o insucesso escolar das crianças.

Depois do pedido de avaliação por parte do professor/agrupamento: o técnico da autarquia é responsável por fazer a avaliação e elaborar o respectivo relatório com o plano de intervenção adequado ao caso específico; se, o resultado da avaliação, propõe o apoio de determinada valência terapêutica, o técnico da autarquia é responsável pelo reencaminhamento; se a solicitação da escola sugere directamente a avaliação em Terapia da Fala, o processo é automaticamente reencaminhado para uma entidade com protocolo, dando-se preferência a zona da escola/gabinete; as avaliações são totalmente gratuitas; a implementação do plano de intervenção deve respeitar as necessidades económicas do agregado familiar da respectiva criança; crianças com escalão A e B, devem usufruir do plano de intervenção sem que este implique custos para os pais.

Sorrisos Felizes

Este projecto consiste num rastreio psicopedagógico que visa a identificação de dificuldades de aprendizagem das crianças em idade pré-escolar, de modo a intervir precocemente e a corrigi-las antes da entrada no 1.º ciclo do ensino básico. Deste modo, são estabelecidos vários protocolos com entidades clínicas para que seja possível reencaminhar as crianças que acusam algum défice no seu desenvolvimento para devido acompanhamento especializado. Este projecto será desenvolvido nos jardins-de-infância da Cruz, Montinho, Espargo, Milheirós e Cavaco.

“Entre Sarilhos”

Este projecto destina-se a pais, encarregados de educação, auxiliares da acção educativa e professores e pretende abordar diversos temas da infância e adolescência através de palestras realizadas nas diversas escolas que aderem a este projecto.

3.ª Edição do Concurso Escola + Humana

Ao longo dos últimos anos, os agrupamentos de escolas têm vindo a desenvolver diversos projetos no âmbito da sensibilização sobre a deficiência, em resposta ao apelo inerente ao próprio desenvolvimento das sociedades atuais e ao repto lançado pelo Instituto Nacional de Reabilitação, do Ministério do Trabalho e da Segurança Social (MTSS). Com o intuito de dar continuidade ao trabalho realizado no ano anterior, e no sentido de impulsionar sinergias e estimular a cidadania ativa sobre a deficiência nas suas diversas vertentes, a Divisão da Educação, em parceria com a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência (PMCD), pretende levar a cabo a 3.ª edição do concurso Escola+Humana, alargando agora a outros níveis de ensino: 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e alunos do ensino secundário.

No ano de 2011 a Provedoria Metropolitana dos Cidadão com Deficiência decidiu implementar um projecto de sensibilização na área da deficiência, alargado a todos os municípios que a integram. Desta feita, a edição de 2013/2013 contará igualmente com o alargamento deste concurso a nível metropolitano. Os objetivos fundamentais do concurso escolar “Escola + Humana” incluem o fomento de uma educação inclusiva; a alteração de atitudes e comportamentos; a eliminação de barreiras sociais, comunicacionais, urbanísticas e arquitetónicas. Deseja-se a inclusão da pessoa especial na vida da comunidade escolar e local, realçando o enriquecimento individual, educacional e cultural pelo convívio com a diversidade, ao mesmo tempo que se promove a igualdade na cidadania, ambicionando uma comunidade que se orgulhe de ser acolhedora e diversa.

Comemorações do Dia Internacional das Pessoas Portadoras de Deficiência

Desporto Adaptado: Boccia e Mega aula de hidroginástica e Hipoterapia

Ainda no âmbito da programação do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, serão desenvolvidas actividades desportivas, nomeadamente um torneio de Boccia e Mega aula de hidroginástica. Pretende-se dedicar um dia ao torneio de Boccia e um outro à hidroginástica, fomentando assim a prática desportiva e promovendo o convívio entre os diversos participantes. O dia dedicado ao Boccia prevê a realização do torneio da parte da tarde, implicando a oferta de lanche, assim como a actividade de hidroginástica.

Prevê-se ainda a inclusão de outras actividades desportivas adaptadas, nomeadamente as sessões de hipoterapia, à semelhança do que foi proposto em 2012, bem como outras actividades em parceria com o Gabinete do Desporto.

Festa de Natal pela Inclusão'13

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira organiza a Festa de Natal para Pessoas Portadoras de Deficiência desde 1999, tendo como parceiros principais a Cerci Feira e a Cerci Lamas.

Para reforçar o carácter inclusivo desta iniciativa, em 2011 foram dados passos no sentido de envolver outras entidades na sua organização, a saber: Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência ou Incapacidade, Amicis, Casa Ozanam. Nesta atividade, são tarefas da Câmara Municipal a coordenação do alinhamento e a produção do espectáculo.

Para além de constituir um momento de celebração da quadra natalícia, trata-se de uma oportunidade para que professores e utentes das várias instituições participantes apresentem o resultado do trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano às suas famílias e à comunidade em geral.

Importa referir que, assumindo como vector essencial destas iniciativas o traçar de um caminho que promova o espírito da inclusão, pretende-se em cada ano a integração de outros projectos sociais, nomeadamente a Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira.

Sessões de Sensibilização

Pretende-se, com estas sessões promover junto dos alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico, a troca e partilha de experiências que materializem a ideia, tantas vezes julgada como ilusória, de que as limitações físicas e/ou cognitivas, não são sinónimo de barreiras a uma vida repleta de múltiplas experiências.

Os temas das sessões serão propostos aos diversos agrupamentos de escolas. Para cada tema poderão ser realizadas uma ou duas sessões, com mais ou menos 50 alunos que, previamente, terão trabalho o tema.

Colóquio “Turismo Adaptado”

A realização do colóquio no âmbito do “Turismo Adaptado” tem como objectivo juntar especialistas das várias áreas do saber que têm vindo a trabalhar e a desenvolver projectos nesta matéria.

Numa lógica de diálogo estruturado entre diversos Pelouros da autarquia, pretende-se, por um lado, mostrar as boas práticas feirenses, dando conta de todo o trabalho que tem vindo a ser realizado numa lógica de promover eventos que sejam efectivamente para todos; por outro lado, reunindo sinergias das várias áreas do saber científico e empírico, aspira-se a uma partilha de saberes dos diversos actores intervenientes no colóquio, que se perspectivam como uma mais-valia para o construção de um concelho que promova ideias, iniciativas, eventos e actividades verdadeiramente inclusivas e de todos e para todos.

VIII Jornadas de Educação - da escola que temos à escola que queremos

Pretende-se que os aspetos metodológicos e resultados conceptuais da atividade interna do Pelouro sejam divulgados e partilhados, mas também enriquecidos e contrastados com perspetivas oriundas de outras instâncias, com outros ângulos de abordagem, conhecimentos e experiências. Com estas jornadas visa-se, também, alargar ainda mais os espaços de reflexão e apreciação, plurais e interativos, para que se identifiquem novos problemas, que se conheçam melhor outras propostas e suas consequências, e se assinalem, para além das diferenças, as linhas de convergência existentes no terreno social e educativo, que abordem e retratem medidas relacionadas com a família, a escola, a comunidade local, a vida nacional e as pertenças europeia e global.

A actividade prevista para Abril'13, pretende fomentar o debater, reflectir e partilhar experiências e saberes que, por certo, contribuíram para a qualidade educativa e para as práticas profissionais.

Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)

A RTPCE da AICE (Associação Internacional das Cidades Educadoras) é uma instância de reflexão e debate sobre os princípios da carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de atividades promotoras destes princípios a nível municipal/nacional. Procura que os municípios portugueses incorporem os princípios da carta das Cidades Educadoras e articulem as suas intervenções, transversalmente a nível municipal e, mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional, participando também em Congressos e em trabalhos de Redes Temáticas, nacionais e internacionais.

Depois da aprovação pelo executivo camarário e pela Assembleia Municipal, a proposta de adesão de Santa Maria da Feira à Rede Internacional de Cidades Educadoras foi aprovada pela Assembleia-

geral desta Associação, reunida em Tampere, na Finlândia em 2002. Atualmente integram 37 municípios a RTPCE, sendo que Santa Maria da Feira integra, ainda, a Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras desde 2006. A "Carta das Cidades Educadoras" – Declaração de Barcelona de 1990 e Declaração de Génova de 2004, manifesta a preocupação em refletir e aplicar na sua vivência os seus Princípios, assumindo que para além de educativa a cidade deve ser educadora, o que implica uma intencionalidade, uma consciencialização e um trabalho transversal, coordenado ao nível dos vários agentes educadores da cidade, espaço apropriado, recriado por todos os seus cidadãos, sendo por isso um espaço de cidadania e formação ao longo da vida.

Periodicamente, os municípios portugueses que integram esta rede reúnem-se, tendo como objetivos:

- Promover o intercâmbio de ideias e de boas práticas de trabalho entre as cidades da Rede Portuguesa de Cidades Educadoras em torno de temáticas pertinentes e atuais;
- Difundir e aprofundar a construção do discurso das cidades educadoras;
- Aprender, trocar, partilhar e enriquecer a vida dos municípios.

No âmbito desta rede são desenvolvidos:

- Encontros nacionais em rede, trimestrais, nos quais são debatidos problemas comuns aos vários municípios e onde se analisam e debatem assuntos de interesse, bem como temas específicos, definidos na reunião plenária.
- Congressos nacionais, de 2 em 2 anos, promovendo o intercâmbio de ideias e boas práticas de trabalho entre as Cidades da Rede Territorial Portuguesa, com a participação de vários especialistas nas temáticas em debate.
- Participação em congressos internacionais, através de stand modular, com posters, vídeos e publicações alusivas às experiências educadoras dos vários municípios da rede.
- Boletim da rede territorial portuguesa, veículo de divulgação que pretende reforçar a troca e partilha de experiências, notícias e eventos, entre as cidades membros da rede.
- Portal da rede portuguesa, com o endereço www.edcities.org – link "Portugal", permite ter online e em permanente actualização, várias práticas educadoras dos municípios da rede.
- Redes temáticas são trabalhadas temas de acordo com as propostas apresentadas no plenário. Podem ser feitos estudos específicos e trabalhos empíricos.
- Divulgação e apoio a novas adesões, através do envio para os vários municípios do país, serviços e entidades, de documentação e informações diversas, sobre a AICE, processos de adesão e eventos nacionais e internacionais.

Campanha de recolha de livros escolares usados

Tendo em consideração a atual conjuntura socioeconómica, pretende-se minimizar os seus efeitos junto da comunidade educativa, que se apresenta como eixo prioritário de ação. Assim sendo, com esta campanha pretende-se constituir uma bolsa de livros escolares usados, potenciando desta forma a reutilização dos mesmos e a promoção da igualdade de oportunidades para todos os alunos em prol do sucesso educativo e do combate ao insucesso e absentismo escolar.

Natal das Crianças 2013 “Terra dos Sonhos”

O “Natal das Crianças 2013” estará associado ao projeto “Terra dos Sonhos”, a desenvolver em parceria com a empresa municipal Feira Viva.

Oferta de bilhete: A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira marca a época natalícia oferecendo um presente a todas as crianças que frequentam os Jardins de Infância e escolas básicas de 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho da rede pública, materializado num bilhete de entrada da mágica Terra dos Sonhos.

Decorações natalícias» Pretende envolver todas as Instituições de Ensino na decoração da zona envolvente à Terra dos Sonhos. Após a seleção de um objeto ou material unificador, será lançado o desafio a cada Instituição de criar uma peça decorativa.

Dança Arroba Ponto Come – Ballet Contemporâneo do Norte

“Dança Arroba Ponto Come” desenvolve-se em dois momentos distintos: num primeiro momento, os bailarinos profissionais do Ballet Contemporâneo do Norte darão uma ideia muito alargada do tipo de dança contemporânea que a companhia pratica; no segundo momento, as crianças serão chamadas a passar da sua posição de espectadores para a de participantes, onde irão experimentar o movimento das diversas personagens, interagindo com os bailarinos e sob a sua orientação, num ambiente informal e lúdico, aprendendo a executar uma frase de movimento e sentindo-o no próprio corpo.

Programa de Educação para o Empreendedorismo

Existe a necessidade de uma educação para o empreendedorismo dirigida aos alunos do ensino secundário e profissional, assente na necessidade de inculcar alguns valores e atitudes nos jovens da geração “playstation”, como o espírito de iniciativa, a capacidade de tomar decisões e de interagir com terceiros.

Os objetivos deste programa são os seguintes:

- Evangelizar o espírito empreendedor: predisposição para empreender; mudança de atitudes e comportamentos; gestão de mini-negócios;
- Demonstrar que ser empreendedor é um modo de vida;
- Desmistificar o conceito de empreendedorismo;
- Familiarizar os alunos com conceitos empresariais;
- Incentivar o espírito de iniciativa, de cooperação e de competitividade;
- Partilhar experiências e ideias;
- Proporcionar o estabelecimento de novos horizontes aos jovens.

Programa “ABC do Concelho”

O programa “ABC do Concelho”, neste ano lectivo de 2012/2013, vai proporcionar aos alunos, uma visita pelo nosso concelho através de um roteiro virtual, e um melhor conhecimento dos equipamentos e do que de melhor e belo existe e os identifica como sendo “feirenses”, com uma vertente pedagógica e ao mesmo tempo com uma vertente lúdica muito vincada.

Neste projecto com 3 fases distintas no espaço e no tempo, vamos tentar numa primeira fase levar a cultura do nosso concelho até ao alunos e posteriormente trazer os alunos até nós para, e numa vertente mais lúdico-pedagógica, cativar os feirenses mais novos para identificá-los cada vez mais com as suas origens.

Objectivos:

- Dar a conhecer aos alunos do 3º ano de escolaridade as referências histórico-culturais do nosso concelho;
- Identificar os feirenses com a sua terra a começar pelos mais pequenos;
- Fazer com que os alunos de qualquer uma das 31 freguesias obtenha conhecimentos de todas as outras, apercebendo-se desde logo da dimensão e importância do nosso concelho.

Deste modo, será realizada uma viagem virtual ao concelho através de um CD-ROM animado que será enviado para todas as escolas, com imagens de todas as freguesias do concelho (esta fase será dinamizada pelos docentes nas próprias escolas). Posteriormente, serão realizados jogos lúdico-pedagógicos na sala de aula com os alunos do 3.º ano, alusivos ao concelho e ao próprio programa (esta fase será dinamizada por um técnico do Município). Finalmente, os alunos serão transportados em autocarro municipal para um dos equipamentos abaixo mencionados, que serão escolhidos pelas crianças.

Os Equipamentos a visitar serão os seguintes:

- Castelo de Santa Maria da Feira;



- Museu de Santa Maria de Lamas;
- Museu Convento dos Lóios;
- Museu do Papel de Paços de brandão
- Visionarium.

Newsletters

Ao longo da sua existência, o Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, tem lutado para levar mais longe e dar a conhecer todas as suas atividades, iniciativas e projetos, utilizando, para tal efeito, a tecnologia do século XXI – a Internet. É, aliás, essa a raiz da nossa missão. É na sequência desta nossa missão que será dada continuidade à “NEWSLETTER”

Objetivos:

- Dar a conhecer as principais notícias e novidades do pelouro da educação, cultura, desporto e juventude;
- Estabelecer um canal de comunicação regular entre todos os técnicos do pelouro da educação, cultura, desporto e juventude;
- Potenciar o número de visitas em relação ao website;
- Permitir a interatividade com todo o universo recetor da newsletter.

Imaginarius

Esta atividade visa envolver toda a comunidade escolar nas iniciativas culturais do Imaginarius. A partir de uma temática comum, cada escola é convidada a fazer parte integrante de um projecto global. Esta atividade culminará num produto “Artístico”, a ser incluído na programação do Imaginarius.

Viagem Medieval - Pequenos Guerreiros

Será implementado um espaço privilegiado na Viagem Medieval para as crianças do 1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico. Este espaço irá proporcionar, diariamente, jogos e animações medievais diversas. No intervalo entre o termo das férias escolares e o início da Viagem Medieval, serão marcados vários encontros e ensaios com o grupo de animação previamente formado, culminando em espectáculos para o grande público durante a Viagem Medieval.



Fogaceiras | Difusão da Tradição e Convite de Participação

Esta atividade pretende envolver toda a comunidade escolar na Festa das Fogaceiras. Numa abordagem direta, através da deslocação de técnicos da autarquia às escolas, é apresentada a tradição às crianças, quer em registos de vídeo, quer em registos fotográficos. Esta informação resultará numa conversa informal, onde todos podem partilhar as experiências vividas em anos anteriores e esclarecer curiosidades. As meninas interessadas poderão inscrever-se para ocupar o lugar de destaque desta festa: a procissão.

Orquestra Criativa

A Orquestra Criativa, projecto desenvolvido em parceria com a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, pretende ser um momento de encontro e partilha de conhecimentos musicais com origens diversas. Numa lógica de improviso e sob a orientação do músico Aleksander Caric Zar, os alunos experienciarão formas não convencionais de criar sons, que darão corpo a uma orquestra.

O laboratório funcionará, numa primeira fase, nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico e numa segunda fase numa escola de 2.º e 3.º ciclo, onde será possível reunir toda a orquestra.

Escola de Educação Rodoviária (EER)

Promover a educação das crianças e jovens do Concelho como utentes da via pública; Consciencializar os docentes, famílias e comunidade em geral, para a importância da prevenção rodoviária; Desenvolver projetos educativos em parceria com os agentes de segurança.

Pé na Estrada - Pequenos

Este projecto educativo é dirigido aos alunos do Jardim-de-infância (4 e 5 anos) que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Em 2013, no âmbito do trabalho desenvolvido com o intuito de sensibilizar os mais novos para as questões da acessibilidade para todos, a Divisão de Educação, em colaboração com o Pelouro do Urbanismo pretende desenvolver um programa interativo que oriente a atenção dos mais novos para as questões das acessibilidades e adoção de comportamentos que materializam valores como o respeito pela diversidade e diferença e solidariedade e a igualdade

Este programa, integralmente desenvolvido pela autarquia, será apresentado aos alunos na Escola de Educação Rodoviária, integrando o vasto programa vocacionado para os comportamentos e atitudes no espaço público.

Pé na Estrada – Médios

Este projecto educativo dirige-se aos alunos do 4.º ano de escolaridade, e visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas.

Visitas à EER

Esta atividade dirige-se a todo o público que não está abrangido pelos nossos projetos (escolas, associações de pais, IPSS's), e visa apresentar a escola rodoviária e o seu funcionamento, sendo realizada uma atividade que se divide em duas fases: numa primeira fase é realizado um jogo educativo, e numa segunda fase os participantes poderão circular na pista da EER.

Visita livre à EER

Dirige-se a todo o público que pretende utilizar livremente a pista e os nossos veículos.

Centro de Recursos Educativos Municipais

O Centro de Recursos Educativos Municipal (CREM) tem como objetivo desenvolver atividades do Projecto Educativo Municipal. Pretende-se que a comunidade escolar tenha acesso e conhecimento de novas áreas disciplinares que de outro modo não seria possível.

Concursos

Reinventar o Traje Fogaceiras

O concurso pretende a recriação do traje das fogaceiras e, desta forma, permitir que os mais novos vivam a tradição da Festa das Fogaceiras numa vertente lúdica e de intervenção. Este concurso consiste na intervenção artística e lúdica do traje das fogaceiras, em que os participantes podem intervir num traje branco com diversos materiais. Os trajes são apresentados numa exposição coletiva a decorrer nos festejos da Festa das Fogaceiras e, posteriormente, noutros locais de interesse (Posto de Turismo, Shopping 8ª Avenida).

Escola a Mexer

Intervenção artística e lúdica, que tem como objetivo inculcar conceitos de empreendedorismo. Visa também desenvolver a criatividade e o espírito de interajuda, assim como a responsabilidade social dos espaços públicos.

OFICINA 31

As oficinas 31 visam explorar diferentes temáticas uma forma mais lúdica, onde os alunos participam, realizando, experimentando e discutindo informações específicas sobre os temas e áreas abordados. Através da experimentação multidisciplinar os participantes são convidados a interagir no desenvolvimento da atividade.

Proporcionar aos alunos que frequentam a componente de apoio à família do ensino pré-escolar público, novas experiências e conhecimentos com vertente lúdica, interventiva e de cidadania. Serão desenvolvidas as seguintes atividades: eu sou assim»multimédia; penso logo crio»jogos de dinâmicas de grupo; ecodesign» artes e criatividade; oficina experimental» experiências divertidas.

Cidadania

Assembleia de Crianças

A Assembleia de Crianças (AC), pretende estimular o desenvolvimento global da criança; Inculcar comportamentos que favoreçam a aprendizagens significativas e diversificadas no âmbito da cidadania; Incentivar a participação ativa do indivíduo na construção e desenvolvimento do seu “eu” individual e social; Promover uma consciência crítica nos mais jovens em relação ao seu concelho; Intervir para sensibilizar, onde se promove a reflexão e sentido de responsabilidade nas suas múltiplas implicações: artísticas, urbanísticas, sociais e políticas.

Desenvolvido desde 2006, a AC trabalha em parceria com diversas entidades, desde a cidade geminada de Joué-lès-Tours, Assembleia da República, Câmara Municipal e seus Vereadores, Juntas de Freguesia, instituições de solidariedade social, associações locais, entre muitos outros.

Em 2013 será realizado um intercâmbio entre a Assembleia de Crianças e o Conseil des Enfants na cidade de Joué-lès-Tours.

Comunidade Escolar

Apoio Multimédia

Pretende-se conceder apoio às atividades do município, escolas e associações do concelho na realização de atividades lúdicas e na promoção e divulgação de eventos (design de cartazes, desenvolvimento Web e cedência de equipamentos).

Escola Mágica

No âmbito do protocolo estabelecido com a empresa Escola Mágica é oferecido um conjunto de soluções e recursos didáticos para o desenvolvimento de competências cognitivas, escolares, sociais e cívicas das crianças. Respeitando os programas oficiais, a escola mágica foi desenhada para promover as vantagens inerentes à utilização das TIC no ensino através de múltiplos recursos multimédia que estimulam a aprendizagem das crianças de forma divertida e multidisciplinar.

Para todos os professores, encarregados de educação e alunos do nosso concelho, o acesso à escola mágica ficou mais fácil, bastando para tal que cada utilizador faça a sua inscrição no sítio www.escolamagica.pt.

Dadores Sangue S. M. Feira

No âmbito da parceira estabelecida, será realizada uma colaboração em actividades pedagógicas de sensibilização para a importância de ser doador de sangue, e exploração da temática através do livro oferecido.

Outras atividades não programadas

Ao longo do ano apoiaremos outras atividades promovidas pelo Município, associações ou escolas, nomeadamente a Marcha Branca, o Carnaval, o Imaginarius, a Terra dos Sonhos, a Viagem Medieval e o programa Escola+.

Medida 3.2 – Divulgação dos resultados de desempenho do sistema educativo e formativo do concelho e de cada unidade que o compõe

Para que possa ser atingida uma melhor qualidade do processo educativo é necessário que em cada momento seja promovida a sua avaliação pela organização que o desenvolve. Não se trata de avaliar o desempenho dos alunos mas sim o desempenho de toda organização, da sua estrutura, e de cada parte que a compõe tendo em vista detetar pontos fortes e pontos fracos que importa corrigir. É a partir desta avaliação que é possível definir planos de melhoria que conduzam a melhores resultados. Apesar de a autoavaliação ser uma tarefa de cada escola importa apoiar externamente, dinamizando o processo e promovendo a troca de experiências e de resolução de dificuldades. Assim, pretende-se criar o Observatório da Educação e Inovação, com a missão de prestar um serviço de referência na produção e divulgação de informação sobre o sistema educativo no concelho. Este organismo está vocacionado para a recolha, tratamento, análise e divulgação de informação estatística e estudos relativos ao sistema educativo. É pretensão deste pelouro continuar a trabalhar em colaboração com a Faculdade de Psicologia e das Ciências da Educação do Porto para apoio e acompanhamento técnico, bem como com a FAPFeira.

Programa AVES

O Programa AVES – Avaliação de Escolas, nasce num contexto novo como um contributo para alcançar o objetivo de ligar, no terreno de cada escola, a identificação dos fatores que promovem (e impedem) a qualidade do seu desempenho com as ações e os projetos que, ainda em cada escola, se podem mobilizar em ordem à melhoria deste mesmo desempenho social. Os objetivos deste programa são os seguintes:

- Conhecer os processos educativos de cada escola, assim como os resultados que obtidos pelos alunos, tendo em conta as características da escola e o nível académico dos estudantes;
- Descrever as mudanças produzidas nos diversos campos da organização escolar, considerando determinado período temporal;
- Analisar o impacto das mudanças nas diferentes componentes das escolas: gestão, processos educativos, relações sociais internas, satisfação, rendimento escolar dos alunos, etc.;
- Analisar e informar as escolas do “valor acrescentado” que produzem;
- Permitir que cada escola e cada professor analisem os resultados obtidos e os comparem com os de outras escolas de características similares, desenvolvendo uma cultura de autoavaliação e estimulando o uso dos resultados para a tomada de decisões;
- Elaborar, a partir da informação obtida, modelos explicativos que estabeleçam relações entre variáveis;
- Colaborar na formulação e aplicação de uma estratégia de melhoria qualitativa do desempenho social das escolas;
- Conhecer melhor os fatores da qualidade na educação, tendo em vista divulgá-los a todas as escolas do país.

4.º Eixo – Ampliar a procura da formação ao nível secundário e adequar as formações às necessidades

A Iniciativa Novas Oportunidades representou um novo impulso no caminho da qualificação dos portugueses. É urgente combater os défices de formação e de qualificação que o concelho apresenta, quer a nível dos jovens quer a nível dos ativos. A elevada taxa de abandono escolar e o elevado insucesso no ensino básico implicam que poucos sejam os jovens que frequentam o ensino secundário. Acresce o facto de as taxas de insucesso escolar no 10.º ano continuarem a ser elevadas. Tudo isto contribui para que o número de jovens com o 12.º ano seja diminuto. É urgente fazer do 12.º ano o referencial mínimo de formação. Assim, o Pelouro da Educação pretende continuar a ser o elemento aglutinador e continuar a incrementar um plano de ação envolvendo todos os parceiros com vista a aumentar as ofertas educativas e formativas articuladas com as necessidades do concelho.

Rede de Oferta Formativa

A Rede de Oferta Formativa é um grupo de trabalho em que o Município, juntamente com as várias entidades educativas e formativas do concelho, pretende estar atento à crescente mutação da nossa

sociedade global, implicando uma mobilização constante e continuada ao nível do desenvolvimento tecnológico, profissional, económico, social, cultural e educacional, entre outras transformações significativas. Para acompanhar e imprimir esta evolução, urge apostar na valorização das competências pessoais e sociais, capazes de corresponder às exigências da “nova sociedade” onde nos encontramos. Este cenário só é possível através do esforço de cada um dos atores implicados e a implicar nesta dinâmica, na medida em que é fundamental a interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral. É neste sentido que se torna urgente a formação e a qualificação profissional ao longo da vida, assente numa perspetiva de uma educação permanente.

Os objetivos deste programa são os seguintes:

- Assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos;
- Reforçar o papel das escolas;
- Elevar as competências básicas dos alunos portugueses;
- Aumentar o número de jovens em cursos tecnológicos e profissionais;
- Qualificar ativos/desempregados;
- Combater o insucesso/abandono escolar.

As medidas a desenvolver são as seguintes:

- Caracterização da população (ao nível formativo/profissional);
- Diagnóstico das necessidades formativas locais que fomentem o desenvolvimento;
- Renegociação das ofertas formativas existentes e a criar;
- Estimulação de parcerias entre os municípios, as entidades patronais e as entidades educativas/formativas;
- Definição de planos estratégicos entre sistemas de educação/formação, autarquias e associações empresariais;
- Conceção de um guia ou de uma base de dados da oferta formativa da AMP;
- Estimulação da cooperação entre os sistemas de educação/formação e a sociedade em geral;
- Facilitação da aquisição das competências necessárias para criar e gerir uma empresa;
- Estimulação das instituições de educação e de formação a proporcionar aconselhamento e orientação para a criação de empresas;
- Desenvolvimento de meios de validação oficial de experiências de aprendizagem não formal;
- Estimulação do aumento da educação e formação fora dos contextos formais.

Universidade Júnior 2013

A Universidade Júnior é o maior programa nacional de iniciação ao ambiente universitário para os jovens do ensino básico (2.º e 3.º ciclos) e secundário, e tem como principal finalidade a promoção do gosto pelo conhecimento em áreas tão diversificadas como as Ciências, as Engenharias, as Letras, o Desporto e as Belas Artes. No âmbito do protocolo celebrado entre a Universidade Júnior e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, pretende-se proporcionar aos alunos dos vários estabelecimentos de ensino do concelho apoio ao nível do transporte e ao nível da inscrição, que inclui as despesas relacionadas com o seguro, alimentação e a frequência nos programas durante uma semana.

Prémio Rotary – melhores alunos 2013

Esta é uma iniciativa organizada pelo Rotary, com o apoio da Câmara Municipal e da comunidade escolar local, visando incentivar a qualidade, promovendo as boas práticas e os seus protagonistas, de forma a evitar o abandono escolar. Procurando distinguir os alunos que se destacam da mediania e são modelos a seguir, o Rotary pretende dar sinais à sociedade, e neste caso específico à comunidade escolar, de que vale a pena o esforço de lutar por aquilo que é gratificante, assumindo uma cultura de mérito, qualidade e de empenhamento, em detrimento da mediocridade e do facilitismo.

25.º Intercâmbio multinacional europeu para a juventude

Esta iniciativa, com a chancela e o prestígio da “European Academy Great Britain” (www.europeanacademygb.org), em parceria com o Conselho dos Municípios e Regiões da Europa (<http://ccre.org>) e as suas Secções Nacionais (entre as quais a ANMP), pretende iniciar e incentivar os jovens à discussão e debate de temas e assuntos atuais da construção europeia, através da presença de monitores habilitados para o efeito e, simultânea e complementarmente, propiciar-lhes atividades lúdico-culturais com visitas guiadas e eventos sociais e desportivos de índole e natureza diversa, vocacionadas para a confraternização e criação de laços de amizade, solidariedade e camaradagem entre diferentes grupos de jovens oriundos de diversas proveniências culturais, sociais e económicas de diversos países europeus. Neste contexto, pretende-se apoiar a presença de um jovem do município para participar ativamente no intercâmbio., dando oportunidade ao participantes de ter uma experiência internacional, trocar experiências e partilhar conhecimentos, competências e atitudes acerca dos temas a debater.



(Im) Pulso das Associações Juvenis

Realização de encontros informais com as várias Associações Juvenis e grupos informais de Jovens que desenvolva actividades de relevo no concelho.

Estes encontros pretendem promover e fomentar o diálogo estruturado, quer entre associações, quer entre associações e autarquias, numa perspectiva bidirecional e que se pretende propulsora de sinergias que permitam a estruturação de um plano estratégico que aproxime e apresente o poder local aos jovens, procurando ir ao encontro das necessidades, expectativas e desafios da Juventude feirense.

Projeto Educativo Municipal

No âmbito de ação do Conselho de Vereadores da Educação da Área Metropolitana Porto, a AMP contratualizou a Universidade Católica Portuguesa para apoiar a construção do projeto “Elaboração, Desenvolvimento e Avaliação de Projetos Educativos Municipais e de Projeto Educativo Metropolitano”

Assim, o PEM de Santa Maria da Feira está a ser construído, prevendo-se a sua conclusão em 2013.

O PEM pretende referenciar, congregar e potenciar a ação educativa e formativa do município, como tal tem de se nortear por princípios que criem e sustentem condições de exequibilidade de um projeto de ação onde as pessoas e as instituições se revejam.

Os principais objetivos do PEM são os seguintes:

- desenvolver uma cultura de pesquisa, reflexão e interação em Educação;
- desenvolver o papel de ator responsável e interveniente na comunidade educativa;
- detetar eventuais situações desajustadas ou problemáticas, tendo em vista a busca de soluções eficazes e inovadoras;
- fomentar a interdisciplinaridade, relacionando diferentes áreas e contextos educativos;
- desenvolver a capacidade de questionar e a criatividade;
- elaborar produtos úteis, necessários e aplicáveis;
- inovar e melhorar as práticas na área e contexto-alvo
- contribuir para o desenvolvimento e resolução de problemas, procurando dar resposta a um conjunto de questões-chave, a saber:
 - a) O PEM como dinâmica de afirmação de uma identidade;
(O que nos singulariza, o que nos marca, o que nos distingue, o que nos unifica?)
 - b) O PEM como fator de desenvolvimento de um território
(O que nos potencia, o que pode promover e alavancar um desenvolvimento articulado e sustentado?)
 - c) O PEM como elemento catalisador e inspirador da ação
(O que nos mobiliza e anima, o que faz agir, em termos pessoais e institucionais?)

- d) O PEM como vantagem percecionada
- e) O PEM como instrumento de monitorização, regulação, avaliação formativa da ação

A metodologia a seguir é a de investigação-ação, com o desiderato de se realizar um projeto de intervenção em função das necessidades do meio, num esforço contínuo para ligar, relacionar e confrontar a ação e a reflexão. Pretende-se que a reflexão abra novas opções para a ação e que a ação permita reexaminar a reflexão que a orientou.

As dinâmicas de investigação-ação a desenvolver serão complementadas por uma lógica de formação-ação, que permita capacitar os agentes envolvidos na construção dos projetos educativos municipais na e para a ação. Este projeto será desenvolvido por uma equipa constituída por técnicos da autarquia e Diretores dos agrupamentos que será orientada e monitorizada por elementos da Universidade Católica Portuguesa, do Porto.

Conselho Municipal de Educação

O Decreto-Lei 7/2003, de 15 de Janeiro, alterado pela Lei nº 6/2012, de 10 de fevereiro, oficializou a criação dos Conselhos Municipais de Educação em cada um dos concelhos do país. Em consequência, a Assembleia Municipal aprovou, a 24 de Abril de 2003, sob proposta da Câmara, o regulamento e a composição deste órgão consultivo. Entretanto, o regulamento foi aprovado em Diário da República, no dia 25 de Agosto de 2003. Este Conselho reúne de acordo com o previsto na lei.

Representação da Autarquia nos Conselhos Gerais

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de junho, aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa. Deste modo, a autarquia tem assento nos Conselhos Gerais dos 10 agrupamentos de escolas existentes no concelho.

Cultura

Ao longo das últimas décadas Santa Maria da Feira tem vindo a ser uma referência nacional na área da Cultura. A sua vitalidade está patente na dinâmica que assiste à sua programação em áreas tão diversas como: o património, as bibliotecas, a música e as artes performativas. Apesar de toda austeridade financeira que o país atravessa e à qual o município não está imune, o objetivo para o ano de 2013 passará pela reconfiguração de metodologias e estratégias, no sentido de ser dada continuidade à ação cultural do município, apostando, para o efeito, numa programação mais assertiva, a ter lugar em sala e no espaço público, que possa valorizar os recursos endógenos do território, potenciando o trabalho desenvolvido pelos agentes culturais e associativos existentes no Concelho.

No que concerne com a ação cultural do município a aposta deverá manter-se na organização de eventos de referência, tais como: a Viagem Medieval, o Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, a Festa das Fogaceiras, os Encontros com a Música e a Terras dos Sonhos. A par destas iniciativas culturais promovidas de forma direta pelo Pelouro da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, serão ainda consideradas no âmbito da política cultural do município, a realização de eventos promovidos pelos agentes culturais e associativos locais, como é o caso do Festival Luso-Brasileiro de Cinema, da Semana Santa de Santa Maria da Feira, do Festival Internacional de Música de Verão de Paços de Brandão, do Festival de Folclore do Castelo e do Festival Internacional – Danças do Mundo.

A nível de infraestruturas e equipamentos de apoio à Cultura, a linha de ação da autarquia passa pelo projeto da Caixa das Artes, cuja primeira fase da obra, a academia de residências artísticas, está em fase de lançamento e que permitirá, aquando da sua conclusão, a disponibilização de condições de excelência para a receção de residências artísticas e de criação para projetos de âmbito local, nacional e internacional. Durante o ano de 2013 será definida a melhor forma de implementação da Caixa das Artes.

Com a concretização da Caixa das Artes, a Câmara Municipal procederá a um reforço da sua estratégia de intervenção junto dos agentes culturais locais, desenvolvendo externalidades e qualificando-o em termos de capital cultural, para o desenvolvimento de projetos e iniciativas que visem incrementar a produção cultural local e, acima de tudo, consolidar a capacidade intrínseca do território de produzir Cultura. A partir da Caixa das Artes e do seu modo de funcionamento, serão criadas condições para a internacionalização de projetos artísticos criados e produzidos em Santa Maria da Feira. Desta forma será evidenciada a criatividade inerente à matriz cultural identitária do nosso território na sua relação com a Cultura.



Com o desenvolvimento destas novas competências junto dos agentes culturais e do tecido associativo local, será dado um forte contributo para o crescimento exponencial de projetos e atividades culturais de crescente envolvimento da comunidade local. Proporcionando assim, circunstâncias únicas, para que a população, enquanto público(s) da Cultura, deixe a sua condição de mero espectador, para passar a ser um ator mais interveniente e participativo no jogo da ação cultural junto dos seus pares, da comunidade, ou do próprio território.

Numa lógica integrada e sustentável de política cultural autárquica, propõe-se uma programação assertiva e consistente, a ter lugar durante todo o ano, orientada pela permanente articulação com a a Feira Viva EM, a Biblioteca Municipal, o Museu Convento dos Lóios, o Museu do Papel, o Museu de Santa Maria de Lamas, bem como outros agentes culturais e associativos. A partir desta estratégia de programação pretende-se potenciar os serviços culturais dos agentes culturais e associativos locais, local, fortalecendo a identidade cultural e o sentimento de pertença ao território por parte de toda a comunidade. Ao ritmo de uma atividade por mês, a programação da ação cultural do município de Santa Maria da Feira em 2013, deverá ser, a seguinte:

Mês	Actividade
Dezembro (2012) a Junho	Fins-de-Semana Gastronómicos – portoenorte.com
Janeiro	Festa das Fogaceiras
Fevereiro/Março	Festival para Gente Sentada
Março	Santa Maria da Feira, um Palco de Teatro
Abril	Semana Santa
Maiο	Imaginarius
Maiο ou Junho	Feira de Artesanato
Maiο e Junho	Festival de Música de Verão de Paços de Brandão
Junho	Festival Doce – Caldas S. Jorge
Junho	Festival Folclórico do Castelo
Junho e Julho	Animação de Verão
Julho	Danças do Mundo
Agosto	Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
Outubro	Encontros com a Música
Novembro	Encontro de Teatro do CiRAC
Dezembro	Festa de Natal Pela Inclusão
Dezembro	Festival de Cinema Luso-Brasileiro
Dezembro	Terra dos Sonhos
A definir	Festival do Norte
Todo o Ano	Orquestra e Banda Sinfónica de Santa Maria da Feira
Todo o Ano	Ballet Contemporâneo do Norte

Festa das Fogaceiras

A mais emblemática festividade do concelho de Santa Maria da Feira, a Festa das Fogaceiras, continua a marcar a identidade cultural do nosso município e da vasta região das Terras de Santa Maria, uma vez que

as suas ancestrais raízes assentam no cumprimento do voto religioso ao Mártir S. Sebastião, efetuado à mais de cinco séculos, para que este protegesse o território da catástrofe da peste. A organização desta festividade está a cargo da Câmara Municipal, e chegou até aos nossos dias com a manutenção de alguns traços essenciais: o Cortejo Cívico, a Missa Solene com Bênção das Fogaças, e a Tradicional Procissão das Fogaceiras, momentos dos quais tomam parte as autoridades religiosas, políticas, administrativas, judiciais, militares e personalidades de relevo na vida municipal.

Para além das atividades que pontuam, sob a forma civil e religiosa, o dia do feriado municipal (20.Janeiro) dedicado às fogaceiras, a Câmara Municipal tem vindo a promover, por todo o mês de Janeiro, uma programação específica, visando a promoção da fogaça, o fomento da criação artística local, e a mostra de iniciativas culturais de relevância por parte do tecido associativo local.

Festival Para Gente Sentada

O Festival para Gente Sentada é um dos eventos mais emblemáticos do nosso território que, pelo seu carisma, faz parte do roteiro dos festivais de música alternativa em Portugal. Tratando-se de um festival de música alternativa, apresentada por cantautores, em projetos coletivos ou individuais, este evento conseguiu alcançar um público muito específico, exigente e conhecedor da boa qualidade dos projetos apresentados. Este evento é de organização direta da Feira Viva EM, que na sua organização conta com a parceria e apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Pela sua relevância a nível cultural e de promoção da imagem do município será de manter o Festival para a Gente Sentada no ano de 2013. Dando assim espaço para a música e poesia de artistas alternativos, nacionais e internacionais, que fazem da música um estado de arte e uma experiência de sentidos.

Santa Maria da Feira, Um Palco de Teatro

Aproveitando e potencializando todo o dinamismo dos grupos de teatro locais, o Município de Santa Maria da Feira, irá associar-se às comemorações do dia Mundial do Teatro (27 de Março), promovendo a iniciativa Santa Maria da Feira – Um Palco de Teatro. Os objetivos desta iniciativa são: promover o teatro, dignificar o trabalho dos agentes associativos concelhios na área do Teatro e promover as atividades culturais de base associativa. Esta ação desenrolar-se-á no mês de Março, através de um programa de atividades teatrais a ter lugar em várias freguesias do concelho, tendo como ponto de partida a comemoração do Dia Mundial do Teatro.

Semana Santa de Santa Maria da Feira

Muito mais que um acontecimento religioso, a Semana Santa de Santa Maria da Feira, tornou-se, ao longo destes anos, num evento de carácter social e cultural. A celebração da Semana Santa envolve a população da cidade e do concelho, trazendo até ao nosso território visitantes que procuram

descobrir as nossas vivências e tradições. A Semana Santa é um projeto cultural organizado em co-parceria pela Feira Viva EM, pelo Seminário Passionistas - Santa Maria da Feira e pela Câmara Municipal. Tendo em conta a relevância cultural e religiosa, bem como a envolvência dos públicos com os agentes culturais e associativos, será de manter em 2013, todo o apoio à organização deste evento.

IMAGINARIUS – Festival Internacional de Teatro de Rua – Sta. Maria da Feira

O Imaginarius é um evento de qualidade ímpar na área das Artes do Espetáculo, sendo a principal referência do Teatro de Rua em Portugal. Este festival procura impulsionar o teatro e as artes de rua através da apresentação de um conjunto de espetáculos, de incontornável qualidade nacional e internacional, em espaços abertos e públicos, no centro histórico de Santa Maria da Feira. Em 2013 o Imaginarius irá estender o seu conceito para outras áreas, tais como a social e a de desenvolvimento económico, de modo a envolver o território e toda a sua população, numa dinâmica de inclusão, de capacitação e de empreendedorismo local. Para o ano de 2013, a proposta artística do Imaginarius será alavancada nas questões da sociedade civil e da cidadania, uma vez que este será o Ano Europeu dos Cidadãos. Em termos de programação irá manter-se toda a lógica e estratégia do ano anterior, com as produções nacionais e internacionais, bem como com as residências artísticas e as co-produções entre companhias internacionais e os agentes culturais locais, deixando, desta forma mais-valias de nível formativo e profissional no nosso território. A aposta no Mais Imaginarius será reforçada, de modo a manter uma programação única, de emergência de novos projetos e artistas, sejam eles nacionais ou internacionais. Através de candidaturas a fundos da União Europeia e protocolos de parceria com instituições nacionais e internacionais, serão definidas diretas estratégicas para a internacionalização das produções locais do Imaginarius noutros festivais e certames do género que tenham lugar nos países da União Europeia. A organização do Imaginarius será uma co-parceria da Feira Viva EM e da Câmara Municipal, envolvendo diversos sectores e Pelouros da autarquia.

Festival Internacional de Música de Verão de Paços de Brandão

Durante os meses de Junho e Julho, o CiRAC – Paços de Brandão organiza o Festival Internacional de Música de Verão, com o intuito de promover uma programação musical alternativa, de âmbito mais clássico e erudito, com propostas que vão desde projetos de músicos consagrados a nível nacional e internacional, até novos projetos emergentes no panorama musical local, nacional e internacional. Apesar de não ser um evento de organização direta da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira este festival merece a sua inclusão da programação cultural concelhia, através do estabelecimento de uma co-parceria de organização, para a sua qualificação e afirmação no âmbito da política cultural territorial. Tendo em conta a massa cultural existente neste concelho, nomeadamente nas escolas de

música, o Festival Internacional de Música de Verão poderá servir de polo difusor para potencializar os músicos e artistas locais, criando espaços próprios para a sua formação, através de workshops, ou, ainda, para a sua apresentação pública, em récitas ou concertos.

Festival Doce

Desde 2008 que a associação Juventude Inquieta, das Caldas de S. Jorge, tem vindo a realizar o Festival Doce. Um evento de cariz turístico-cultural e gastronómico, que tem lugar no Largo das Termas – Caldas S. Jorge, e cujo enfoque é a doçaria tradicional e conventual. Pela dinâmica da iniciativa e pelo fator turístico da atratividade de público(s) para o complexo termal, a Câmara Municipal continuará a dar o seu apoio e parceria na organização do Festival Doce.

Festival Folclórico do Castelo

O Castelo de Santa Maria da Feira, enquanto símbolo histórico de toda uma vasta região de Entre-Douro e Vouga, continua a ser o palco privilegiado do Festival Folclórico do Castelo, uma iniciativa, organizada pelo Rancho Regional de Argoncilhe que ao longo de três décadas tem promovido a etnografia e as tradições populares da região. Participam neste evento Grupos Folclóricos provenientes de todas as regiões de Portugal, evidenciando a diversidade cultural nacional através das danças, cantares e da forma de trajar inerentes a cada região.

Viagem Medieval em Terra de Santa Maria

A Viagem Medieval é o maior evento de recriação histórica medieval em Portugal, atraindo milhares de visitantes, durante onze dias, no centro histórico de Santa Maria da Feira. Com características únicas no país, este projeto, diferencia-se dos demais pela exigência do rigor histórico, dimensão (espacial e temporal) e envolvimento da população e agentes associativos locais. Esta diferenciação tem contribuído para o seu reconhecimento e obtenção de diversos prémios, como uma menção honrosa nos Prémios do turismo de Portugal, na categoria da Animação, ou o prémio do “Melhor Evento Cultural – 2009” na terceira edição da Gala dos Eventos. Partindo dos agentes culturais e do tecido associativo local, representado pela Federação das Coletividades de Cultura e Recreio de Santa Maria da Feira, este projeto tem conseguido gerar valor acrescentado para o território, garantindo que grande parte da animação deste evento seja concretizada por um forte e sustentada base de apoio local (associações e artistas locais). A organização da Viagem Medieval é uma parceria de diversas instituições, tais como: a Feira Viva EM, a Câmara Municipal, a Federação de Coletividades de Cultura e Recreio de SM Feira e a Sociedade de Turismo de SM Feira. É pretensão da autarquia dar continuidade a este projeto que representa o verdadeiro capital cultural do município de Santa Maria da Feira.

Animação de Verão

Habitualmente utilizada para alargar a descentralização da oferta cultural, esta iniciativa pretende promover a realização de iniciativas culturais de livre acesso, numa perspetiva de proximidade às populações, através das Juntas de Freguesia. Espetáculos de música e sessões de cinema ao ar livre serão a face mais visível do contributo da Câmara Municipal, reforçado pelo apoio à divulgação das iniciativas e um forte apoio logístico.

Festival Internacional de Danças no Mundo

O Festival Internacional Danças do Mundo é um projecto da Casa da Gaia – Argoncilhe, organizado nos meses de Julho e Agosto com o apoio direto da Câmara Municipal. Este evento visa a promoção da diversidade intercultural dos vários povos do mundo, apelando para as tradições populares e etnográficas que marcam positivamente as diferentes culturas. Não sendo um evento de organização direta da Câmara Municipal, pelos seus objetivos culturais e pela qualidade demonstrada, merece, sem dúvida, a sua inclusão no âmbito da programação cultural concelhia.

Encontros com a Música

Em 2010, através dos Encontros com a Música, a Câmara Municipal introduziu um conceito de programação que veio possibilitar a dinamização de um vasto conjunto de associações e agrupamentos do concelho. Este conceito partiu da junção de várias iniciativas, com o denominador comum da Música, promovidas pelos agentes culturais e associativos locais, no sentido de construir uma programação que, durante o mês de Outubro, marcasse as comemorações do Dia Mundial da Música. Este conceito foi muito bem recebido pelos agentes culturais e associativos locais que, voluntariamente, disponibilizaram-se a participar no Encontros com Música. Atualmente este evento é já uma das grandes bandeiras da cultura feita/apresentada no Município de Santa Maria da Feira. Ao mesmo tempo que comemora o Dia Mundial da Música, a Câmara Municipal promove a descentralização cultural, através de concertos em locais menos convencionais e com entrada livre. Mantendo o contexto e a lógica de programação anteriores, para 2013, propõe-se, a realização do encontro de bandas, do encontro de tunas e encontro de coros, além de outros concertos dos mais diversificados estilos musicais, num espírito de participação e empenho de todas as entidades intervenientes, e numa demonstração inequívoca da sua elevada qualidade artística.

Encontro de Teatro de Paços de Brandão

O Encontro de Teatro de Paços de Brandão apresenta, desde há alguns anos a esta parte, uma programação com importantes nomes da cena teatral nacional. De forma, mais ou menos concentrada, durante os meses de Outubro e Novembro, o CiRAC – Paços de Brandão, procura elaborar uma programação de teatro, composta por projetos de artistas nacionais, ou mesmo por pequenos projetos de artistas amadores e locais que estão a emergir na área do Teatro. Tal como outras iniciativas promovidas pelo meio associativo, preenche um importante espaço de programação cultural, razão que obriga a Câmara Municipal a um acompanhamento de proximidade, e à sua inclusão no calendário da programação cultural concelhio.

Festa de Natal Pela Inclusão

Decorrente da Festa de Natal para Pessoas Portadoras de Deficiência apareceu em 2012 a Festa de Natal Pela Inclusão, um evento, organizado em co-parceria pela Câmara Municipal e pela Provedoria Municipal para a Mobilidade, que conta com a colaboração da Cerci-Lamas, da Cerci-Feira, da Solidariedade S. Vicente Paulo e a AMICIS. Este evento tem como objetivo promover, em plena quadra natalícia, uma iniciativa que prime pela inclusão e integração das pessoas portadores de deficiências num espetáculo solidário, aberto à participação de outras entidades. Neste espetáculo as Cerci's locais têm a possibilidade de apresentar em público os projetos que desenvolvem com os seus jovens e utentes.

Festival de Cinema Luso-Brasileiro – Santa Maria da Feira

O Festival de Cinema Luso-Brasileiro é um evento integrado no roteiro dos festivais de cinema do nosso país. A organização deste certame é da responsabilidade do Cine Clube da Feira, que conta, desde a primeira edição, com o apoio da Câmara Municipal. Pelo Festival de Cinema Luso-Brasileiro tem passado diversas produções, portuguesas e brasileiras, que foram consagradas e premiadas noutros festivais na Europa. O objetivo deste festival de cinema é apresentar o que de melhor se faz, a nível cinematográfico, em Portugal e no Brasil, quebrando, através da língua e da matriz cultural, a separação impelida pelo vasto oceano. Pela sua originalidade, temática e persistência de públicos O Festival de Cinema Luso-Brasileiro deverá ser integrado na programação cultural do município, merecendo todo o apoio da autarquia para a sua realização e consolidação enquanto projeto cultural.

Fins-de-Semana Gastronómicos – portoenorte.com

A par com a Cultura, o Turismo é sem dúvida uma forte alavanca para o desenvolvimento integrado de um território, uma vez que integra em si a capacidade de atrair públicos, visitantes e turistas, que

buscam no nosso país experiências únicas. Procuram as nossas paisagens, o nosso património, a nossa cultura e, de imediato, são conquistados pela hospitalidade das nossas gentes, pela riqueza da nossa gastronomia e pela diversidade dos nossos vinhos. Neste campo o destino Porto e Norte de Portugal tem sido um dos mais procurados por quem nos visita.

Percebendo toda esta potencialidade a autarquia agarrou a oportunidade e estabeleceu um protocolo de parceria com a agência regional Turismo do Porto e Norte de Portugal ER, aderindo ao seu programa de promoção turística e cultural designado Fins-de-Semana Gastronómicos, a realizar de 23.Novembro.2012 a 02.Junho.2013. Este programa visa, essencialmente, promover a Gastronomia e Vinhos da região do Porto e Norte de Portugal, oferecendo aos turistas e visitantes descontos nos restaurantes e hotéis, bem como no acesso a programa e atividades culturais, de modo a que possam prolongar a sua estadia e deixando neste território mais-valias económicas.

Em Santa Maria da Feira, com a colaboração da Câmara Municipal, aderiram cerca de 15 restaurantes, que se disponibilizaram a preparar um ementa especial correlacionada com os grandes eventos culturais do nosso território, a Terra dos Sonhos e a Festa das Fogaceiras.

Festival do Norte

Procurando evidenciar e valorizar a excelência turística e regional da vasta região do Porto e Norte de Portugal a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira foi convidada pela agência regional de promoção do turismo desta região, a Turismo do Porto e Norte de Portugal ER, para integrar uma candidatura ao QREN, programa Operacional da Região Norte 2007/2013 – ON2, referente à valorização económica de recursos específicos, nomeadamente, no sistema de apoio ao *cluster* das indústrias criativas.

Esta candidatura enquadra-se no âmbito dos objetivos do PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo e visa promover as sinergias intermunicipais da região, contribuindo profundamente para o fomento de parcerias entre os atores dos diversos campos e coordenando a produção de conhecimento do património cultural imaterial, com especial domínio da criação contemporânea das artes do espetáculo.

Desta candidatura resultará um grande evento cultural para o turismo de Porto e Norte de Portugal, o Festival do Norte, que terá Santa Maria da Feira, como um dos pontos de referência, a par com a cidade do Porto e muitas outras cidades do Norte de Portugal.

Encontro de Artistas Feirenses

Propõe-se a realização de uma iniciativa que envolva todos os ramos da comunidade artística feirense, no sentido de juntar artistas plásticos, músicos, atores, etc., num ciclo de espetáculos, mostras e exposições, que poderiam culminar com uma conferência tipo “O estado da arte e da

criação em Santa Maria da Feira”, servindo, ainda, para recuperar o conceito “jovens artistas” como componente deste projecto.

Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira

A Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, ao longo da sua existência tem vindo a assumir-se como um dos projetos culturais mais relevantes e representativos do nosso território e da sua aptidão para a atividade musical. Este projeto é constituído por jovens músicos do concelho e conta, na sua organização e administração, com a parceria das Academias de Música de Santa Maria da Feira e Paços de Brandão, bem como do Conservatório de Música de Fornos. Como principais objetivos deste projeto assinala-se a promoção da cultura musical de Santa Maria da Feira, a dignificação do trabalho dos agentes culturais e associativos e, ainda, a promoção das atividades culturais de base associativa. Reconhecendo o potencial artístico deste projeto cultural de promoção da música, clássica e erudita, em 2013, será dado um especial enfoque à prossecução dos seguintes objetivos: manutenção das formações Orquestra Sinfónica e Banda Sinfónica de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira e da sua estrutura associativa; comparticipação das propinas e atribuição de bolsas de estudo de aperfeiçoamento artístico como incentivo aos jovens que frequentam o projeto; e manutenção e renovação dos protocolos para o desenvolvimento do ensino da Música com as estruturas oficiais de ensino existentes no concelho.

Ballet Contemporâneo do Norte

Respondendo a uma solicitação do Ballet Contemporâneo do Norte, a Câmara Municipal acedeu ao seu propósito para a criação de uma residência artística a sedear-se nas instalações do Cine-teatro António Lamoso. A partir de então aquele equipamento cultural tem servido para a criação e apresentação das propostas e projetos artísticos do Ballet Contemporâneo do Norte. Em contrapartida, todas as suas criações têm sido apresentadas em estreia naquele palco. Ao mesmo tempo, um trabalho menos visível tem igualmente vindo a ser promovido junto de escolas e outras entidades, que recebem workshops, oferta formativa e outros momentos de dança contemporânea. Atendendo à importância deste projeto cultural para a consolidação estratégica de uma política cultural municipal centrada na formação de públicos, será importante, dar continuidade a esta parceria, durante o ano de 2013.

Concurso de Fotografia “Há (procura da) Cultura”

Com a duração de 12 meses, este projeto, realizar-se-á de Dezembro de 2012 a Novembro de 2013, e visa motivar os participantes, habituais consumidores de bens culturais, a acompanhar o maior número possível de atividades promovidas pela Câmara Municipal durante o ano. O concurso será

objeto de um regulamento específico que considerará a atribuição de prémios de participação aos melhores trabalhos, que posteriormente serão selecionados para uma exposição coletiva.

Roteiro dos Auditórios do Concelho

Propõe-se a elaboração de um levantamento de todos os Auditórios do concelho, com enfoque para a sua localização, propriedade, tipo de edifício, finalidade, valências, características e meios técnicos, dimensões, lotação e contactos.

Associativismo

Formação de Dirigentes Associativos

Pretende-se que a Formação de Dirigentes Associativos seja uma ação de qualificação do tecido associativo concelhio, dotando-o de recursos, meios e ferramentas que os possam auxiliar na gestão associativa de âmbito cultural, recreativo e mesmo desportivo. Estas ações de formação serão realizadas no decurso do ano de 2013, em dias e horários programados com a concordância dos agentes associativos. Para a realização desta atividade formativa a autarquia contará com a parceria da Federação das Coletividades de Cultura e Recreio do Concelho de Santa Maria da Feira. Em termos de conteúdos formativos a coordenação desta ação será da responsabilidade de entidades formadoras externas, que procurarão elaborar um programa de formação que vá ao encontro das reais necessidades que o tecido associativo local sente no dia-a-dia.

Diagnóstico / Carta do Associativismo Cultural e Recreativo

Tendo em conta o vasto número de associações e coletividades existentes no concelho, pretende-se elaborar um documento que faça um amplo diagnóstico ao movimento associativo concelhio, nomeadamente no que concerne a: instalações e outros recursos, património cultural, atividades desenvolvidas, associados e integração social. A partir deste diagnóstico e de todo o trabalho desenvolvido em seu redor, o Gabinete de Associativismo estará em condições de elaborar uma Carta do Associativismo Cultural e Recreativo do Concelho de Santa Maria da Feira. Os objetivos gerais deste projeto prendem-se com a elaboração de uma carta do associativismo cultural e recreativo do concelho de Santa Maria da Feira; o diagnóstico das necessidades do movimento associativo concelhio e, por fim, a compreensão da realidade associativa concelhia.

Guia do Associativismo Cultural e Recreativo

A diversidade de eventos, atividades e iniciativas promovidas pelas associações concelhias veio demonstrar a dinâmica natural do movimento associativo do concelho, impondo-se, por este meio, a edição de uma publicação, sob a forma de guia, contendo indicações precisas, sobre as atividades promovidas por cada uma das associações do concelho, bem como os contactos diretos dos seus dirigentes e espaços de sede. Este guia terá, também, a função de divulgar, dentro e fora do concelho, as atividades das associações locais. Os objetivos gerais desta atividade são: promover a dinâmica do movimento associativo concelhio, divulgar as atividades das Associações e editar um guia de recursos associativos de âmbito cultural, desportivo e recreativo.

Dia Nacional do Associativismo – 31 de Maio

O dia 31 de Maio corresponde à data em que o Estado Português considerou oficialmente (em Diário da República) como o Dia Nacional do Associativismo e dos Dirigentes Associativos, sendo interessante promover uma iniciativa que envolva os agentes associativos do concelho. Esta iniciativa seria realizada em possível parceria com a Federação das Coletividades de Cultura e Recreio de Santa Maria da Feira e com data a 31 de Maio de 2013. Esta iniciativa tem os seguintes objetivos: promover o Associativismo e a Cidadania, dignificar o Estatuto do Dirigente Associativo e promover as atividades culturais de base associativa.

Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio – Cultura e Desporto

PAAC Cultura e Desporto

Tendo em conta as limitações orçamentais da autarquia, derivadas da situação económico-financeira do país, a Câmara Municipal tem a pretensão de, dentro do possível, dar continuidade aos seus mecanismos de apoios aos agentes associativos, culturais, desportivos e recreativos, seja através do Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio – Cultura e Desporto, seja de outro mecanismo que, entretanto possa vir a ser criado, revendo, porém, os critérios de apoio ao associativismo e mediante uma análise mais rigorosa e eficaz das candidaturas/pedidos de apoio formuladas pelas associações.

Desporto

No âmbito da sua política desportiva municipal a autarquia de Santa maria da Feira tem procurado desenvolver e apoiar iniciativas de natureza desportiva dirigidas a todos os segmentos da população, bem como criar as condições materiais e fomentar o estabelecimento de parcerias com o movimento associativo, privado, público e academias, que contribuam para a generalização do acesso à prática desportiva. Ao longo das últimas décadas o município de Santa Maria da Feira tem-se evidenciado como um modelo de excelência na utilização do Desporto como meio de saúde, educação, socialização e criação de valor para os seus cidadãos e comunidades desportivas.

Atendendo a sua missão e estratégias para desporto concelhio, são tarefas deste Pelouro, entre outras: o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade desportiva, bem como a reparação, remodelação e a construção de novas infraestruturas desportivas municipais, e ainda o apoio a diversos níveis, nomeadamente a nível associativo. Todas estas áreas de intervenção têm como principal objetivo possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade, segundo três eixos fundamentais:

Eixo I – Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

Objetivos Estratégicos

- Aumentar a prática e a cultura desportiva;
- Incentivar o desenvolvimento de uma cultura desportiva;
- Realizar a manutenção e remodelação de espaços desportivos;
- Construir espaços desportivos;
- Aumentar os recursos humanos existentes e melhorar a eficiência dos processos;
- Melhorar a resposta às solicitações dos cidadãos e comunidades;
- Promover a inovação nos serviços aos cidadãos e comunidades;
- Promover uma utilização ambientalmente correta dos recursos utilizados;
- Aumentar a qualificação dos recursos humanos em áreas estratégicas;
- Disponibilizar conhecimento a vários segmentos da população;
- Dispor de instrumentos ao nível de tecnologias de informação e comunicação de suporte estratégico;
- Divulgar a ação do Município no âmbito desportivo;
- Envolver diferentes interessados em projetos com finalidades comuns;



- Identificar formas inovadoras com grupos de interessados;
- Rentabilizar os recursos existentes;
- Desenvolver novas fontes de receita;
- Aumentar o valor para os cidadãos e comunidades.

Eixo I - Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Consideramos neste eixo o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade física e desportiva, dirigidas à população em geral.

Programa “Conquiste a Boa Forma”

Este programa tem como público-alvo preferencial a população em idade ativa, entre os 18 e os 65 anos, que habitualmente não pratica desporto. No âmbito deste programa serão desenvolvidas as seguintes atividades:

Manhãs Vivas

Esta atividade será realizada aos domingos de manhã, em oito freguesias e nos meses de Maio e Junho, contemplando a prática de diversos desportos (aeróbica, futebol, basquetebol, jogos tradicionais, radicais) em espaços não formais, como praças, avenidas ou jardins, tendo, no entanto, como modalidade rainha as atividades de academia (aeróbica, step, spinbike, yoga).

Classes de Manutenção

Pretende-se dar continuidade às atividades de academia desenvolvidas durante as manhãs vivas, prolongando-as durante os meses de Inverno e conferindo-lhes, desta forma, um carácter regular e sistemático. As atividades serão desenvolvidas por professores qualificados, em parceria com as Juntas de Freguesia e as Associações que se tornem parceiras das mesmas, em espaços cobertos será desenvolvida.

Cicloturismo

Será dada continuidade ao projecto realizado em anos anteriores, mas com uma maior autonomia dos clubes, percorrendo-se as diversas freguesias do concelho e em especial as que dinamizam ciclismo e/ou cicloturismo. Tentaremos estabelecer, ainda, uma parceria com as associações de cicloturismo do norte e do centro para o passeio de abertura, como forma de divulgação do respetivo



programa. Esta atividade será realizada nos meses mais quentes, essencialmente aos sábados à tarde, e contará com percursos de baixa/média intensidade, até 20 Km.

Andar a Pé

Tendo emergido das caminhadas agregadas aos grandes prémios de atletismo, este projecto surge da crescente adesão da população a esta atividade, dada a facilidade da sua prática. Pretende-se promover esta atividade em parceria com as coletividades locais, mas sempre acompanhada por técnicos qualificados que num contacto próximo dos praticantes proporcionem a transmissão de saberes relacionados com a prática física regular, a saúde, a alimentação, os rastreios etc. Esta atividade deverá funcionar durante todo o ano, de acordo com as condições climatéricas e a disponibilidade das parcerias, intensificando-se nos meses mais quentes e secos. Contará com percursos de baixa/média intensidade, até 5 Km, abrangendo todas as freguesias do concelho.

Saídas de Aventura

Com esta atividade pretende-se oferecer aos participantes outro tipo de atividades desportivas e outras sensações, pelo que serão escolhidas atividades desportivas de carácter radical e de exploração da natureza. Deste modo, serão agendadas três saídas de aventura (multiatividades aventura, canoagem e fim-de-semana aventura...).

Programa Eventos de BTT

Pretende-se promover, em parceria com as associações de BTT do concelho, diferentes tipos de eventos competitivos e/ou de lazer, como forma de proporcionar aos intervenientes a oportunidade de participarem em eventos desta modalidade de uma forma organizada. Deste modo, iremos criar novamente um calendário anual dos eventos concelhios, apoiar as associações para que estas consigam realizar os seus eventos e reduzir custos e criar estratégias com as associações para que estas consigam realizar os seus eventos de forma menos dispendiosa;

Campeonato de BTT de Santa Maria da Feira

O campeonato de BTT de Santa Maria da Feira pretende dar carácter competitivo ao programa Eventos de BTT, composto por 3 competições de BTT em diferentes vertentes, (2 Resistência e 1 Cross Country). Esta competição irá realizar-se em 3 datas distintas e todas na cidade de Santa Maria da Feira. A participação neste campeonato está aberta a todo e qualquer atleta, de qualquer parte do país, independente de estar federado ou não, ou ainda, de participar a título individual ou integrando uma associação/clube desportivo. O enquadramento desportivo desta competição terá em



observância o cumprimento das regras e normas da Federação Portuguesa de Ciclismo e da União Velocipédica Portuguesa de Ciclismo.

Volta às Terras Santa Maria – Troféu Fernando Mendes

Santa Maria da Feira é um concelho de respeitáveis ciclistas que fizeram história no ciclismo nacional. Pretende-se que a Volta às Terras de Santa Maria continue a assumir-se como uma prova clássica do ciclismo português, no âmbito da parceria estabelecida com o Sport Ciclismo de S. J. de Ver.

Grandes Prémios de Atletismo do Concelho

A autarquia, em parceria com os clubes e as secções de atletismo do concelho, pretende continuar a organizar provas de atletismo. Esta parceria visa promover e sensibilizar a população para a importância de prática de atividade física.

Mini-Olimpíadas Concelhias

As Mini-Olimpíadas, enquanto evento desportivo de âmbito juvenil, foram pioneiras em introduzir no nosso município o conceito de prática desportiva alargada aos mais jovens. Promovendo um evento desportivo sob os valores éticos do movimento olímpico e, ao mesmo tempo, facilitando condições para uma competição desportiva saudável entre os jovens das várias freguesias e associações do concelho. Pelas Mini-Olimpíadas, ao longo de quase duas décadas, já passaram muitos jovens que vieram a fazer carreira no âmbito do desporto nacional. Reconhecendo todo o potencial derivado desta iniciativa em 2013 a Câmara Municipal pretende continuar a dar o seu apoio ao CCR Orfeão da Feira na organização desta iniciativa, agilizando esforços, meios e recursos para a sua concretização.

Torneios e Provas Desportivas – Camadas Jovens

A autarquia, em parceria com as associações e clubes desportivos do concelho pretende continuar o seu apoio á realização de provas e torneios desportivos envolvendo as camadas jovens, das diversas modalidades, que visem o desenvolvimento de um projecto desportivo de carácter inclusivo, contando com a participação de equipas locais e de outras equipas de clubes nacionais e internacionais. Para 2013, serão objeto de apoio da autarquia, entre outros os seguintes torneios: Torneio de Futebol Infantil de S. João de Ver “Os Joãozinhos”, Torneio Internacional de Paços Brandão – Futebol de 7, Torneio internacional de Paços Brandão – Basquetebol. Torneio Futebol do CD Feirense; etc...

Caminhada Noturna

O atletismo é uma modalidade com uma forte presença no concelho, com vários clubes e praticantes desta modalidade. As provas de atletismo são ações organizadas pelos clubes em parceria com a autarquia, no âmbito do projecto de promoção da prática desportiva. Pretende-se dar continuidade aos projetos de desporto e bem-estar, fomentando estilos de vida saudável e assegurando atividades que possam interessar os jovens.

Evento: Corrida Noturna

Local: Santa Maria da feira

Objetivos: Prática de atividade física; Atrativo no facto de ser o único evento noturno de atletismo realizado no Concelho; 1000 participantes;

Incentivar o desenvolvimento de uma cultura desportiva e disponibilizar conhecimento sobre os benefícios da atividade físico-desportiva

Pretende-se implementar o desenvolvimento de iniciativas que divulguem e promovam os benefícios da prática da atividade física para o bem-estar físico, psíquico e mental do cidadão.

Dias Temáticos

Serão realizadas atividades físico-desportivas diversificadas, de baixa/média intensidade, abertas à população em geral, para todas as idades e géneros.

Feira do Desporto

Esta atividade tem como objetivo primordial a divulgação do desporto e dos agentes desportivos no concelho.

Ações de Sensibilização em eventos do Município ou onde esteja representada

Expoaventura, Feira das Profissões, entre outras

Divulgação de Eventos

Com o projecto pretende-se continuar a realizar a divulgação de todas as atividades do desporto e do Município. Pretende-se elaborar um boletim das atividades desportivas, uma página mensal na agenda cultural, um folheto informativo de desporto e saúde e uma página no *Facebook*, constituindo-se como pontos de referência na divulgação de todas as atividades.

Formação dos agentes ligados ao associativismo desportivo

Estas formações são dirigidas a encarregados de educação, atletas, dirigentes, entre outros.

Games ESC+

Este programa é dirigido aos alunos do 3.º e 4.º ano de escolaridade, sendo realizado um conjunto de torneios divididos em 2 fases: a 1.ª será a fase de agrupamento, onde as escolas de um mesmo agrupamento se encontram numa escola, durante um dia, e realizam entre si um torneio nas modalidades de basquetebol, futebol de 7, andebol, atletismo, e voleibol. A 2.ª será a fase final, onde serão reunidas numa escola as equipas que se classificaram em 1.º lugar na fase de agrupamento, realizando entre si uma competição na modalidade onde se apuraram, determinando o campeão do ano.

Marcação de Percursos Pedestres

Com este projecto pretende-se criar uma rede de percursos pedestres bem marcados para todos os amantes das caminhadas. Esses trilhos serão marcados no terreno e colocados em mapas e/ou roadbook, bem como no site da câmara. Em 2012 iremos realizar a marcação de 2 novos percursos pedestres.

Passeios Temáticos

Com o projecto “Passeios Temáticos”, pretende-se associar o desporto à cultura. Ambiciona-se conciliar uma caminhada a uma visita guiada a um museu ou a um zoo, com jogos tradicionais e/ou jogos de dinâmica de grupo. Com este projecto visa-se incentivar a prática desportiva, dar a conhecer os espaços culturais do concelho e criar dinâmicas de grupo. Deste modo, iremos agendar um passeio temático ao Zoo de Lourosa e ao Museu de Cortiça de Santa Maria de Lamas, bem como ao Castro de Romariz e ao Museu do Papel de Paços de Brandão.

Eco Descida de Rio

Esta atividade consiste em descer uma parte de um rio do nosso concelho a pé (previsivelmente o Rio Úima ou Rio Inha), e em que será retirado todo o lixo que se encontre ao longo da descida. Desta forma, pretendem-se proporcionar novas práticas desportivas à população do concelho e alertar para a importância do manter os nossos rios limpos.

Construção de um Skate Parque

Com o projecto “Construção de um Skate Parque” pretende-se que os jovens do concelho tenham um espaço onde possam praticar skate, bmx e inline (patins em linha), sem terem de se deslocar a concelhos vizinhos. Para verificarmos a viabilidade deste projecto, será realizado um estudo para conhecer as empresas que realizam este tipo de trabalho, sendo também apresentado um orçamento e o respetivo projecto do parque. À posteriori, e caso exista disponibilidade financeira, poderemos avançar para a construção do mesmo.

Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

Depois de realizada a Carta das Instalações Desportivas, pôde-se constatar que existem espaços da responsabilidade da autarquia em bom, razoável e mau estado de conservação, havendo a falta de outros equipamentos importantes. Através do estudo da procura desportiva, pôde-se constatar que existe uma forte procura para modalidades de interior e/ou de ar livre. Perante isto, iremos manter os espaços desportivos que se encontrem em bom/razoável estado de conservação, remodelando e/ou substituindo os que se encontrem em mau estado de conservação.

Manutenção

Pretende-se assegurar a manutenção dos pavilhões municipais, no que toca a pisos, pintura exterior e interior, canalizações, iluminação, balizas, tabelas de basquetebol, entre outras, procurando dar cumprimento ao Decreto-Lei n.º 100/2003 de 23 Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 82/2004, de 14 de Abril.

Remodelação / Apetrechamento

Consideramos fundamental a remodelação de alguns polidesportivos, devido à sua pouca utilização, ao seu desgaste e à sua localização. É recomendado o apetrechamento de alguns equipamentos, nomeadamente no que diz respeito aos balneários e iluminação.

Gestão de Instalações e Equipamentos Desportivos Municipais

A autarquia pretende manter o protocolo estabelecido com a Empresa Municipal Feira Viva relativo à gestão dos pavilhões Municipais da Lavandeira e Arrifana. Será dada prioridade à contínua melhoria do serviço prestado aos utentes e à modernização e segurança dos seus equipamentos.



Pavilhão Municipal de Gião/Iobão, Pavilhão Municipal de Lourosa e Polidesportivos Municipais

Pretende-se assegurar a gestão da cedência de espaços e a manutenção das estruturas e dos equipamentos desportivos.

Eixo III - Associativismo Desportivo

É sobejamente reconhecido o valor social do associativismo desportivo, o que justifica a disponibilização de meios e formas de apoio que viabilizem o seu trabalho e premeiem o seu esforço. Os clubes e associações desportivas são parceiros sociais de indiscutível interesse público, que contribuirão para o objetivo de possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade.

Plano de Apoio ao Associativismo Concelhio – Desporto

Atendendo às condições financeiras atuais do país, a autarquia pretende, na medida do possível, dar continuidade ao O PAAC – Desporto, programa de apoio ao associativismo desportivo, pois este representa um apoio importante para o desenvolvimento das atividades dos clubes e associações desportivas, todavia, poderão ser introduzidas algumas alterações para uma análise mais rigorosa e eficaz das candidaturas/pedidos de apoio formulados pelos agentes associativos.

Protocolos de Desenvolvimento de Modalidades Desportivas

Procurando a diversidade na oferta desportiva, nomeadamente nos escalões de formação, e considerando a dificuldade que algumas modalidades têm em afirmar-se, apesar dos esforços consideráveis dos seus dirigentes, propõe-se, através dos protocolos de desenvolvimento de modalidades desportivas, disponibilizar meios e formas de apoio que viabilizem o seu trabalho e premeiem o seu esforço, mediante a celebração de contratos-programa que têm em vista os seguintes objetivos:

- Enquadrar os apoios financeiros públicos na execução de planos concretos de promoção do desporto;
- Permitir que os apoios financeiros sejam, em cada circunstância, os mais adequados ao programa de desenvolvimento desportivo em que se integram;



- Fazer acompanhar a concessão dos apoios financeiros por uma avaliação completa dos custos de cada plano ou projecto, assim como dos graus de autonomia financeira, técnica, material e humana previstos para a sua execução;
- Permitir a intervenção e mútua vinculação de diversas entidades interessadas na realização de um mesmo programa de desenvolvimento desportivo;
- Reforçar o sentido dos outorgantes relativamente ao cumprimento das obrigações por eles livremente assumidas;
- Assegurar a plena publicidade e transparência das condições com base nas quais os apoios financeiros são concedidos;
- Permitir a avaliação do grau de cumprimento dos objetivos desportivos inscritos nos contratos-programa.

Prevê-se a celebração/manutenção de contrato-programa com as seguintes coletividades: GRIB - Basquetebol; CAF – Hóquei em Patins; S. C. S. João de Ver - Ciclismo; C. D. C. S. Paio de Oleiros – Andebol; C. T. Paços de Brandão – Ténis; C. D. F – Natação; C. D. Fiães – Voleibol.

Plano de Apoio ao Desporto Feminino

Considerando os baixos índices de prática desportiva feminina, quer a nível nacional quer a nível concelhio, propõe-se um plano que incentive não só os elementos do sexo feminino a praticarem desporto (modalidades mais atrativas: natação, caminhadas, aeróbicas, fitness, dança), mas também os clubes e as coletividades a abraçarem atividades/modalidades dirigidas ao género feminino.

Protocolos de Utilização de Espaços Desportivos

Pretende-se disponibilizar horas para treino às associações desportivas sem espaço desportivo próprio ou com manifesta falta de espaço face ao elevado número de atletas que dinamizam. Estas horas serão atribuídas em espaços desportivos próprios da autarquia e outras em espaços escolares protocolados para o efeito.

Espaços Desportivos Municipais:

Pavilhão Municipal de Gião;

Pavilhão Municipal de Lourosa;

Pavilhão Municipal de Arrifana (gestão Feira Viva, Cultura e Desporto, EM)

Pavilhão Municipal da Lavandeira (gestão Feira Viva, Cultura e Desporto, EM)

Espaços Desportivos não Municipais:

E.B. 2/3 Fernando Pessoa – Santa Maria da Feira Agrupamento de Escolas; Escola Secundária c/ 3.º Ciclo EB de Santa Maria da Feira; Agrupamento Vertical de Escolas de Fiães; Agrupamento de Escolas de Lourosa; Junta de Freguesia de Sanfins.

Atividades Desportivas Organizadas pelas Associações e pela Câmara Municipal

Podemos enquadrar os apoios concedidos às organizações dos clubes e o acompanhamento técnico e logístico destas mesmas iniciativas pela Divisão do desporto, bem como as actividades desenvolvidas pela Câmara que se destinam às associações desportivas.

Atividades Desportivas de Âmbito Concelhio

Promovidas pela Câmara Municipal: Torneio de Futebol de Santa Maria da Feira e Torneio de Futsal de Santa Maria da Feira.

Promovidas pelas associações e apoiadas pela Câmara Municipal:

Torneios de Futsal; Grande Prémio de Atletismo de Pigeiros; Miniolimpíadas concelhias de Santa Maria da Feira, entre outras.

Atividades Desportivas de Âmbito Regional

Grande Prémio de Atletismo de Santa Maria de Lamas; Corrida do Castelo; Grande Prémio de Atletismo de Argoncilhe; Grande Prémio de Atletismo de Fornos; Grande Prémio de Atletismo de S. Paio de Oleiros; Grande Prémio de Atletismo do Vale; Grande Prémio de Atletismo de Lourosa; Grande Prémio de Atletismo de Mozelos; Encontros de Cicloturismo de Lourosa; Encontro de Cicloturismo de Pigeiros; Encontro de Cicloturismo de Rio Meão; Encontro de Cicloturismo de Paços Brandão; Campeonato Regional de BTT – Lourosa, entre outros.

Atividades Desportivas de Âmbito Nacional

Volta às Terras de Santa Maria – Troféu Fernando Mendes.

Atividades Desportivas de Âmbito Internacional

Torneio Internacional de Paços Brandão – Futebol de 7 e Torneio internacional de Paços Brandão – Basquetebol.

Outros Projetos

BSC Program

Programa para monitorização da evolução de todo o Plano de Desenvolvimento Desportivo.

Serviços INOV

Com este projecto pretende-se oferecer aos atletas de formação um “centro de medicina” coerente com a prática desportiva.

InovTIC

Pretende-se explorar o portal divulgando todas as atividades e informações desportivas do Município, possibilitando a inscrição para atividades e outros eventos desportivos.

InovCom

Pretende-se criar uma base dos dados com informação das atividades/eventos desportivos e dos benefícios da atividade física, contemplando ainda a criação de uma newsletter.

Atividades de apoio a grandes eventos municipais

O Município pretende, à semelhança de anos anteriores, colaborar na organização de actividades da responsabilidade de vários sectores da Câmara Municipal e da Empresa Municipal Feira Viva: Viagem Medieval (Floresta Encantada, Jogos Medievais), Terra dos Sonhos, Imaginarius.

Juventude

Na atualidade a problemática da juventude apresenta-nos mais perguntas do que respostas, sendo, por isso, geradora de inquietação e desafios para os governantes, famílias e sociedade em geral. O propósito das políticas de juventude é o de conhecer os problemas e necessidades dos jovens, enquadrando-os na conjuntura atual, com o intuito de facilitar o acesso a meios e recursos adequados que respondam, de forma concreta, aos problemas e desafios que a juventude enfrenta.

As problemáticas dos jovens podem focalizar-se em determinados aspetos educativos, formativos, pedagógico-sociais e de qualidade de vida, pelo que, a estruturação de políticas de juventude devem, na sua base, incluir o seguinte conjunto de propósitos:

- a) *Integrar* nos programas para a juventude orientações estratégicas que permitam ir ao encontro dos jovens potencialmente excluídos, marginalizados, inadaptados e os de maiores dificuldades de inclusão, incorporando os elementos culturais identitários, promovendo assim uma maior inclusão social.
- b) *Desenvolver* meios potenciadores da educação integral, promovendo os valores sociais do respeito mútuo, da tolerância, da solidariedade, da participação, da compreensão e da diversidade de culturas e povos;
- c) *Apoiar* as iniciativas dos jovens, incluindo as de tipo informal, nos âmbitos políticos, culturais, desportivos, recreativos, sociais e económicos (empresariais);
- d) *Intensificar* e apoiar a mobilidade e os intercâmbios internacionais de juventude;
- e) *Motivar* a participação dos jovens na utilização das novas tecnologias da informação e comunicação, fomentando programas e ações de teor educativo (formal, não-formal) e profissional;
- f) *Promover* a vida associativa (participação dos jovens) em todos os sectores da vida social, principalmente os que se referem ao desenvolvimento sustentável, à preservação do património cultural e artístico, proteção do meio-ambiente, às atividades culturais, recreativas e desportivas, ao voluntariado e solidariedade, etc.
- g) *Fornecer* apoios às distintas atividades e projetos propostos, ou promovidos pelos jovens, a partir de grupos formais, ou informais, associações, escolas, juntas de freguesia, paróquias, etc.
- h) *Aproximar* as políticas de juventude à conjuntura económica e social sentida a nível internacional, numa lógica de diálogo estruturado, focando a sua complexidade nas questões nacionais e locais, procurando dar uma resposta global aos problemas dos jovens. Esta aproximação requer uma articulação permanente entre as políticas de proximidade, de índole local ou regional, e as macropolíticas governamentais, aplicadas pelo Estado.

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira está consciente da relevância que terá para o desenvolvimento integrado do Concelho a implementação de políticas de juventude transversais e envolventes de todas as áreas de atuação municipal. Uma vez que estas políticas, sendo eficazes, podem funcionar como centro de atração e fixação dos jovens no nosso território. A partir do qual poderão desenvolver, no futuro, atividades profissionais que tragam valor económico acrescentado e qualificação dos meios e modos de vida da população.

A aposta da autarquia em projetos ligados às indústrias criativas e culturais, como a Caixa das Artes e os grandes eventos culturais, são, aliás, sinais evidentes dessa consciencialização. Hoje a criatividade e a cultura são fatores importantes e galvanizadores do desenvolvimento económico, integrado e sustentável, das populações. Ao potenciar a capacidade criativa da juventude, estamos a valorizar o seu empreendedorismo e a sua relação direta com o território, aglutinando uma série de variantes que podem, num futuro próximo, gerar externalidades económicas positivas na melhoria da qualidade de vida no município de Santa Maria da Feira.

Para o ano de 2013 é pretensão da autarquia reforçar a sua intervenção junto da juventude, pelo que: continuará a desenvolver eventos de referência direcionados para os jovens e que possam valorizar o seu *empowerment* artístico e profissional; estimulará e qualificará a oferta educativa e formativa para a juventude; fomentará condições para a utilização da criatividade e do empreendedorismo como ferramentas de apoio à criação de empregos no território; criará mecanismos para incentivar o associativismo juvenil, a cidadania e a participação da juventude na discussão das questões, temáticas ou problemas que lhes digam respeito diretamente; irá manter as Casas de Juventude, a Loja Ponto Já e outras estruturas/iniciativas de apoio direto à juventude.

Conselho Municipal da Juventude

Durante o ano de 2013 a juventude de Santa Maria da Feira será chamada a dar o seu contributo no âmbito das políticas da Juventude, por via do Conselho Municipal da Juventude, que será implementado na sequência da Lei n.º 8/2009, de 18 de Fevereiro, com as respetivas alterações, impostas pela Lei n.º 6/2012, de 10 de Fevereiro. A criação do Conselho Municipal da Juventude, órgão de carácter consultivo, a Câmara Municipal pretende proporcionar à juventude um espaço aberto de debate e partilha de opiniões, incentivando o seu direito à participação cívica. Com o objetivo de ser um órgão gerador de dinâmicas no movimento associativo juvenil, o Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira pretende assumir-se como parceiro privilegiado junto da Câmara Municipal na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando, assim, a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação, ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social.

Programa Jovens Cri(a)tivos

Pretende-se criar *ateliers*, workshops e formação nos períodos das interrupções letivas, aberto a jovens e menos jovens do concelho, região, país e Europa, com vista a desenvolver e potenciar a criatividade nas diferentes artes (música, dança, design, teatro, etc.).

Loja Ponto Já/Espaço.Net

As Lojas Ponto Já/Espaço.Net são equipamentos públicos destinados aos jovens, que disponibilizam diversas informações de interesse para a juventude e comunidade em geral. Na loja Ponto Já/Espaço.Net, é possível consultar a Internet, utilizar o equipamento informático, imprimir documentos, gravar documentos em CD's e DVD's, solicitar diverso tipo de informações. Este equipamento e as suas valências são importantes para dinamizar a juventude e funcionam como incentivo ao desenvolvimento de projetos e iniciativas juvenis, uma vez que ali podem receber alguma formação para desenvolver, de forma estrutural, o seu projeto, ou atividade.

Biblioteca Digital

Com esta atividade pretende-se sensibilizar a população para a leitura, sendo uma atividade estrutural e fundamental na educação e formação cultural dos indivíduos. Pretende-se, desta forma, constituir um espaço digital e virtual que vá ao encontro do Plano Nacional de Leitura, como objetivo central de elevar os níveis de literacia existentes no nosso território.

Centro Emissor de DCB

Pretende-se emitir Diplomas de Competências Básicas em Tecnologias da Informação, acreditada pela UMI – Agência para a Sociedade do Conhecimento, como um instrumento de combate à info-exclusão, de reforço da cidadania e de promoção da coesão social no contexto da Sociedade da Informação.

Associativismo Juvenil

Reconhecendo a importância do associativismo e da participação cívica e democrática dos jovens na sociedade civil, pretende-se desenvolver ações, debates que estimulem essa participação juvenil, sobretudo junto das escolas, associações de estudantes, escuteiros e outras estruturas que trabalhem com a área da juventude. Para atingir estes objetivos iremos fortalecer um plano de



colaboração com o Instituto Português de Desporto e Juventude e outras instituições e organismos ligados a esta área.

Mexer com a Informática

Pretende-se realizar cursos de informática, com diferentes fins, no prosseguimento das atividades de aprendizagem encetadas desde o início do funcionamento do Espaço Internet de Santa Maria da Feira. Pretende-se, também, a introdução de novas atividades formativas na área da informática e novas tecnologias, direcionadas não só à juventude, mas a diferentes tipos de público.

Vem Brincar à Informática

Esta é uma iniciativa desenvolvida através de CD's didáticos que visa sensibilizar as crianças para um contacto saudável com as novas tecnologias de informação, através do desenvolvimento de um projeto lúdico de aprendizagem.

Os avós na Net

Este programa de aprendizagem de Tecnologias de Informática é orientado para os cidadãos mais idosos, e visa ministrar um mínimo de conhecimentos informáticos na ótica do utilizador para que sejam capazes de desempenhar tarefas simples, ler um jornal on-line, enviar um e-mail e usar um serviço de Messenger, ou utilizar o Facebook.

IRS via Internet

Com esta atividade pretende-se dotar a população dos conhecimentos necessários à entrega da Declaração Eletrónica de IRS, através do apoio aos utilizadores na criação de uma senha de acesso ao sistema de preenchimento e entrega da Declaração Eletrónica.

análise orçamental

O orçamento para 2013 atinge tanto na receita como na despesa o montante de 90.759.621€, o que representa um decréscimo face ao ano anterior de cerca de 11%, consequência de um contexto macroeconómico de contenção e rigor financeiro e continuidade de uma política de racionalização dos recursos.

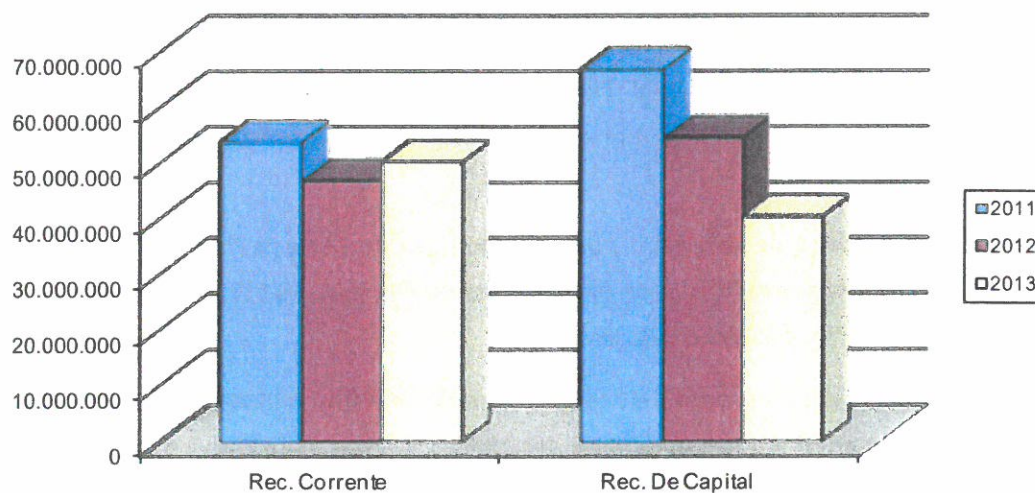
Os quadros seguintes traduzem a estrutura do orçamento e permitem comparar as previsões com as dos anos anteriores.

Orçamento da Receita

Valores em euros

	2011	2012	2013
Rec. Corrente	53.831.027	46.908.539	50.283.409
Rec. De Capital	66.924.843	54.646.667	40.448.067
Outras Receitas	31.980	24.280	28.145
Soma	120.787.850	101.579.486	90.759.621

Gráfico 1 - Análise do Orçamento da Receita



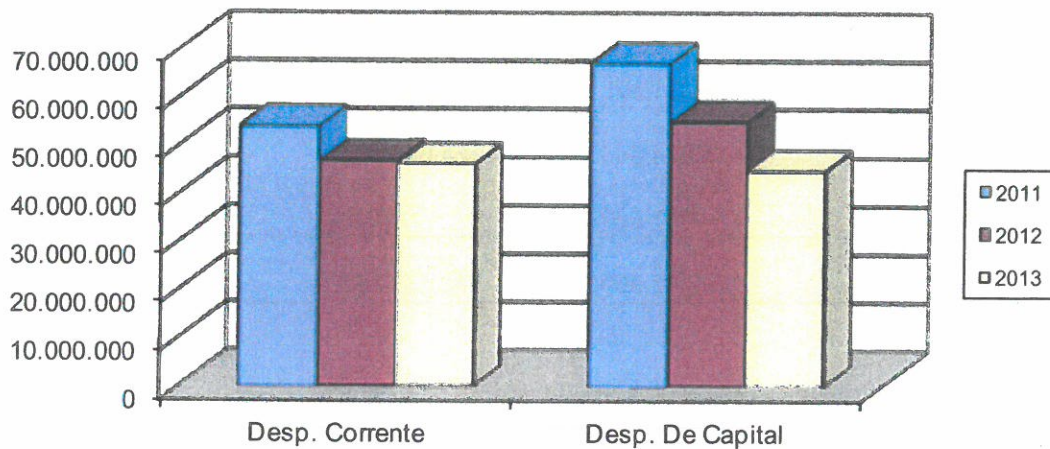


Orçamento da Despesa

Valores em euros

	2011	2012	2013
Desp. Corrente	53.826.954	46.764.040	46.063.926
Desp. De Capital	66.960.896	54.815.446	44.695.695
Soma	120.787.850	101.579.486	90.759.621

Gráfico 2 - Análise do Orçamento da Despesa



Em termos relativos verifica-se que a receita corrente representa 55,4%, enquanto a receita de capital representa 44,6% da receita total. Na componente da despesa o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 50,8%, em contrapartida, a despesa de capital ascende a 49,2% da despesa total.

No que se refere à despesa destaca-se o peso da aquisição de bens de capital (40,4%), da aquisição de bens e serviços (26,6%) e dos encargos com o Pessoal (15,8%) que representam em conjunto, cerca de 83% do total da despesa.

Para analisar a distribuição da despesa e da receita pelas diferentes orgânicas que compõem o orçamento é apresentado o Mapa I, que permite conhecer quais os sectores que são objeto de maior investimento, mas também o seu comportamento face ao orçamento apresentado no ano anterior.



Análise da Variação da Despesa Corrente e de Capital prevista para 2013 face ao ano anterior, por Classificação Orgânica

Orgânica	2012			2013			Var. % TOTAL		
	Correntes	Capital	Total	Correntes	Var. %	Capital		Var. %	Total
01 Administração Municipal									
01.01 Assembleia Municipal	36.000,00	0,00	36.000,00	39.650,00	10,14%	0,00	0,00%	39.650,00	10,14%
01.02 Câmara Municipal	7.612.790,00	1.999.613,00	9.612.403,00	9.755.424,00	28,15%	1.301.270,00	-34,92%	11.056.694,00	15,03%
01.03 Op. Financeiras	876.650,00	2.710.374,00	3.587.024,00	1.621.192,00	84,93%	5.037.477,00	85,86%	6.658.669,00	85,63%
02 Dep. Administ. e Finanças	5.218.024,00	1.979.357,00	7.197.381,00	2.779.501,00	-46,73%	1.077.465,00	-45,56%	3.856.966,00	-46,41%
03 Dep. Administrativo de Apoio ao Urbanismo	649.364,00	0,00	649.364,00	638.482,00	-1,68%	0,00	0,00%	638.482,00	-1,68%
04 Dep. de Planeamento e Urbanismo	2.301.628,00	2.098.735,00	4.400.363,00	1.842.959,00	-19,93%	787.914,00	-62,46%	2.630.873,00	-40,21%
06 Dep. Ambiente e Obras Municipais	13.424.490,00	23.347.446,00	36.771.936,00	14.068.045,00	4,79%	19.507.796,00	-16,45%	33.575.841,00	-8,69%
08 Div. Biblioteca Doc. e Arquivo	956.572,00	36.140,00	992.712,00	911.687,00	-4,69%	33.003,00	-8,68%	944.690,00	-4,84%
09 Div. Património Cultural	1.205.855,00	3.107.865,00	4.313.720,00	1.032.499,00	-14,38%	3.537.661,00	13,83%	4.570.160,00	5,94%
10 Div. Desporto, Associativismo e Acção Cultural	2.062.772,00	2.002.090,00	4.064.862,00	1.993.856,00	-3,34%	1.655.529,00	-17,31%	3.649.385,00	-10,22%
11 Div. Educação	10.795.432,00	13.219.612,00	24.015.044,00	9.926.687,00	-8,05%	9.644.430,00	-27,04%	19.571.117,00	-18,50%
12 Div. Acção Social e Qualidade de Vida	1.624.463,00	4.314.214,00	5.938.677,00	1.453.944,00	-10,50%	2.113.150,00	-51,02%	3.567.094,00	-39,93%
TOTAL	46.764.040,00	50.815.446,00	101.579.486,00	46.063.926,00	-1,50%	44.695.695,00	-12,04%	90.759.621,00	-10,65%

a)

a) Nota: Existem candidaturas a fundos comunitários em aprovação, que não podendo ser considerados na receita irão possibilitar repor a verba de despesa aos níveis do Orçamento de 2012

A despesa total é distribuída por funções e sub-funções de acordo com o classificador funcional do POCAL e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta autarquia.

O mapa a seguir discriminado permite a análise do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipal por funções.

Mapa II - Análise Previsional do Plano Plurianual de Investimentos e do Plano de Atividades Municipais

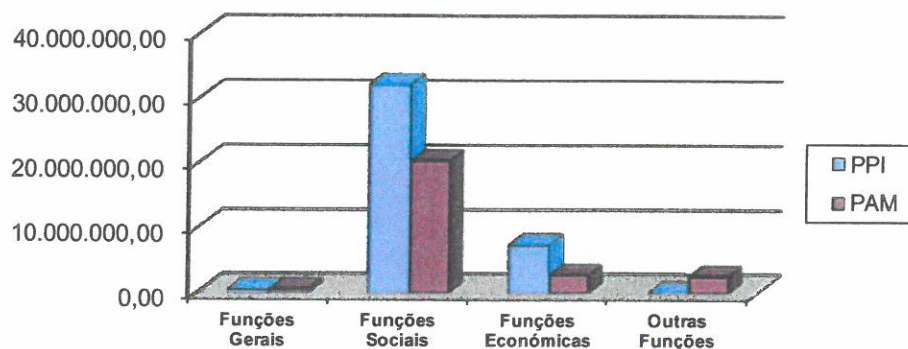
Objectivo / Descrição	2013		
	PPI	PAM	TOTAL
1. Funções Gerais	443.210,00	537.615,00	980.825,00
11. Serviços Gerais da Administração Pública	443.110,00	237.165,00	680.275,00
12. Segurança e Ordem Públicas	100,00	300.450,00	300.550,00
2. Funções Sociais	32.192.490,00	20.467.242,00	52.659.732,00
2.1. Educação	10.710.054,00	6.099.467,00	16.809.521,00
2.2. Saúde	1292.110,00	0,00	1292.110,00
2.3. Segurança e Acção Sociais	36.500,00	611611,00	648.111,00
2.4. Habitação e Serviços Colectivos	14.472.997,00	9.419.497,00	23.892.494,00
2.5. Serviços culturais, recreativos e religiosos	5.680.829,00	4.336.667,00	10.017.496,00
3. Funções Económicas	7.341.633,00	2.790.549,00	10.132.182,00
3.1. Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	0,00	2.336,00	2.336,00
3.2. Indústria e Energia	1074.680,00	2.000.000,00	3.074.680,00
3.3. Transportes e comunicação	6.014.853,00	236.250,00	6.251.103,00
3.4. Comércio e Turismo	85.000,00	47.197,00	132.197,00
3.5. Outras Funções Económicas	167.100,00	504.766,00	671.866,00
4. Outras Funções	5.000,00	2.557.810,00	2.562.810,00
TOTAL	39.982.333,00	26.353.216,00	66.335.549,00

A função social, à semelhança dos orçamentos anteriores, surge como primeira prioridade do executivo, com 58% do orçamento global e 52,6 milhões de euros. Dos 23 Milhões de euros destinados à sub-função Habitação e Serviços Colectivos destacam-se o saneamento, os resíduos sólidos e a proteção do meio ambiente. A sub-função Educação absorve cerca de 16,8 Milhões de euros, resultado de uma contínua aposta na melhoria das condições de ensino e no próprio ensino.



Destaca-se ainda, nas funções económicas, as sub-funções: Indústria e Energia e Transportes e comunicações. Na primeira é relevante a dinamização industrial, na outra, o investimento na rede viária.

Gráfico 3 - Análise do Investimento / Actividades Municipais por funções



Para prever de forma genérica a normal necessidade de suprir temporariamente as disponibilidades de tesouraria, a Câmara solicita à Assembleia Municipal, como tem sido feito em anos anteriores, que a autorize a contrair empréstimos de curto prazo, eventualmente sob a forma de conta corrente ou de aberturas de crédito, que se mostrem necessários nos termos e até aos limites legais.

Para que estas autorizações possam significar uma maior fluidez do processo também se solicita à Assembleia que delegue na Câmara Municipal, não só o cumprimento das formalidades legais prescritas na legislação aplicável, como também a sua apreciação e decisão definitivas.

A Câmara Municipal, como sempre, confia e espera que a Assembleia Municipal aprovará as Grandes Opções, o PPI, o PAM e o Orçamento para 2013, que submetemos à sua apreciação.

Santa Maria da Feira, Dezembro de 2012

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Alfredo Oliveira Henriques
(ALFREDO OLIVEIRA HENRIQUES)